O Brasil será um dos maiores produtores de ferro em lingotes do mundo

Declarações do coronel Macedo Soares em Miami

FURIA INCRIVEL clama Berlim

RETIRADA NA FRENTE DO ADRIÁTICO

Tão rápido foi o movimento, apesar de precedido das habituais demolições, que as vanguardas do 8.° Exército não puderam travar contacto com o inimigo — Abandonaram o terreno que fazia parte da Linha Gustav — Prepara-se o general Clark para reiniciar a marcha sobre Roma

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 9 (R.) — Um movimento da retirada acaba de se verificar de parte dos alemães na área de Maiella, na frente do Oitavo Exército. O movimento foi tão rápido que as tropas vanguardeiras do Oitavo Exército, que logo passaram a ocupar as al-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de maio de 1944 N. 11.579

A NOITE

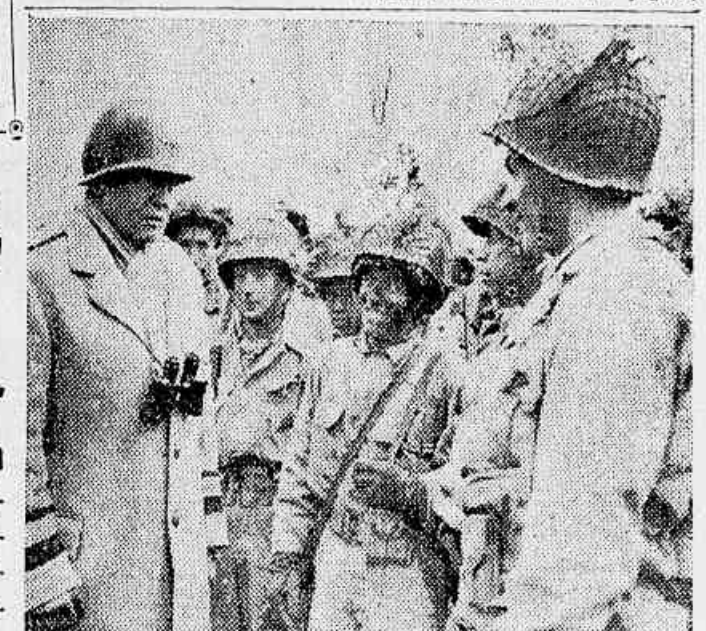
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Os soldados germânicos estão sendo estraçalhados a baioneta e golpes de fuzil, em Sebastopol — Tremenda carnificina — Mais de 10.000 alemães e rumenos já foram mortos durante a primeira fase do assalto russo — Expulsos dos subúrbios, em ferozes combates corpo a corpo - Os nazistas abandonam uma posição após outra

MOSCOU, 9 (U. P.) — Despachos de Sebastopol informam que os russos estão fazendo uma carnificina medonha entre os alemães e rumenos.

MAIS DE 10.000 MORTOS

MOSCOU, 9 (R.) — "Eleva-se a mais de 10.000 o número de alemães mortos durante a primeira fase do assalto contra Sebastopol, iniciado ontem pela manhã" — informam despachos da frente.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O general George S. Patton Junior, dos Estados Unidos, inspecionando as tropas norteamericanas que se encontram nas ilhas britânicas, aguardando o momento da invasão da Europa. — (Foto Associated Press, recebida hoje, por via aérea).

Dentro de 10 dias

A nova ofensiva russa e o que informa o jornal berlinense "Voelkischer Beobachter" — Os prisioneiros italianos que se encontram na Inglaterra participarão da invasão da Europa, ao lado dos aliados — Em fins de maio ou princípio de junho o desembarque, segundo os nazistas

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — O jornal "Voelkischer Beobachter", de Berlim, informa que a nova ofensiva dos exércitos russos se iniciará nos próximos dez dias. Acrescenta que a invasão da Europa será "tentada" pelos aliados em fins de maio ou nos primeiros dias de junho.

LONDRES, 9 (R.) — "Os prisioneiros de guerra italianos, que se encontram na Inglaterra, tomarão parte na invasão da Europa juntamente com as tropas aliadas", — segundo informa o "Daily Mail", de ontem. "Patrulhas de homens cuidadosamente selecionados já foram reunidas — diz o referido jornal, — sem que nelas exista um único indivíduo com tendências fascistas em cuja lealdade para com os aliados possa ser posta em dúvida. A grande maioria dos italianos assim selecionados foi destacada num Corpo de Pioneiros ao qual serão confiadas tarefas tais como a construção e a reparação

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ROMMEL chegou à Itália

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (U. P.) — O marechal Erwin Rommel, comandante dos exércitos alemães de contra-invasão, acaba de chegar à Itália, segundo notícias de Berna.

Hitler, aterrorizado ante a invasão iminente, determinou providências enérgicas contra as populações dos países dominados pelo Eixo. Na foto acima, de procedência alemã, veem-se os esbirros da Gestapo agindo contra os civis de Bruxelas, à procura de armas e folhetos subversivos. (Serviço da International New Service, especial para A NOITE)

Comandos aliados agem contra a Liguria

Operações de reconhecimento da costa italiana em preparativos para a invasão

ZURICH, 9 (R.) — Revela-se que nos últimos dias houve "raids" de "comandos" aliados na costa italiana da Ligúria. Os expedicionários partiram de bases situadas na Córsega e na Sardenha. O correspondente do "La Suisse", em Chiasso, que informa a respeito, acrescenta: "Essas operações, ao que parece, representaram atividades de reconhecimento, ligadas aos planos de invasão aliada das costas européias. Vários dos membros dos "comandos" foram mortos ou capturados, mas diversos outros puderam voltar, informando sobre as fortificações recentemente ali construídas pela organização Todt."

No 29º dia consecutivo

A ofensiva aérea aliada prosseguiu hoje com o arrasamento de estradas de ferro, aeródromos e outros objetivos militares da França, Bélgica e Alemanha — 13.000 bombardeiros e caças estiveram em ação nas últimas 60 horas

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa-se que a atual ofensiva aérea entrou hoje no 29º dia de duração consecutiva. A referida ofensiva está fazendo estremecer toda a Europa assolada pelos nazistas, pois os aliados, em cada raid lançam varios milhões de quilos de bombas. Sabe-se que Berlim está completamente irreconhecivel e que praticamente já está fora do mapa.

"EM FORÇA"

LONDRES, 9 (R.) — O Ministério do Ar anuncia que bombardeiros da RAF atacaram, ontem, à noite, parques ferroviários e aeródromos na França e na Bélgica, "em força". Dez bombardeiros não voltaram.

SOLAPANDO ESTRADAS DE FERRO, AERÓDROMOS E OUTROS OBJETIVOS

LONDRES, 9 (A. P.) — Poderosas formações de aviões de bombardeio da RAF solaparam as estradas de ferro, aeródromos e outros objetivos militares na França, Bélgica e Alemanha, na noite de ontem e uma grande formação de aviões de bombardeio à luz do dia rumaram para leste da Europa, prosseguindo da ofensiva sem interrupção, sugerindo que a mesma será ainda mais pesada este mês.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 9 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica: "Na noite de ontem, aviões de bombardeio sobrevoaram a França e a Bélgica. Os pátios ferroviários de Hainest Pierre e o aeródromo e aeroporto próximo de Brest, assim como objetivos militares da costa da França, foram bombardeados.

Tambem foi feito um ataque contra Osnabruck e contra um objetivo no Ruhr.

Foram lançadas minas nas águas inimigas. Deixaram de regressa. 10 dos nossos aparelhos."

(Outros telegramas na 3.ª página)

ESPERADO ÀS 17 HORAS O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Souza Costa, que ontem proferiu, em São Paulo, importante conferência subordinada ao título "Moeda e Crédito", regressará hoje ao Rio. O avião partirá às 16 horas, devendo pousar às 17 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Noson

NOSON EM LIBERDADE

A Segunda Câmara do Tribunal de Apelação concedeu livramento condicional ao assaltante da Alfândega

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Voarão pela estratosfera, com 200 passageiros, a 640 km horários!

Verdadeira revolução na técnica aeronáutica, prevista pela maior firma produtora de aviões do Império Britânico

LONDRES, 9 (R.) — Aviões estratosféricos, com capacidade para 200 passageiros, em viagem ao redor do mundo, à velocidade de 640 quilômetros horários, formam um projeto prático em resultado dos desenvolvimentos de novas formas de propulsão.

Essa revolução na técnica aeronáutica foi prevista hoje pelo diretor da maior firma produtora de aviões do Império Britânico, sir Frank Spencer, numa entrevista com o redator aeronáutico do "Daily Mail" desta capital.

A firma dirigida por sir Frank Spencer produz no mínimo um de cada quatro aviões britânicos hoje fabricados. Suas esperanças apoiam-se nos progressos registrados na Grã-Bretanha na técnica da jato-propulsão e em mais uma forma de força motriz conhecida sob a designação de turbina a gás. Tais são as bases que proverão os aviões do futuro com uma força igual à dos transatlânticos atuais.

Sir Frank Spencer acrescentou que estão contados os dias do motor de explosão agora comum. No futuro será empregado um combustivel sintético.

Referindo-se aos aviões estratosféricos, sir Frank Spencer declarou: "Não é fazer uma previsão demasiado audaz falar em unidades de força motriz equivalentes a 10.000 cavalos ou ainda mais. Esses aviões levariam várias dessas unidades. Seu peso seria de 200 toneladas e o raio de ação de 3.500 milhas. O número de passageiros seria no mínimo de 200, confortavelmente instalados. Voarão pela estratosfera a uma velocidade de cruzeiro de 640 quilômetros por hora.

Referindo-se às perspectivas quase ilimitadas que se abrem para a aviação, sir Frank acrescentou: "O desenvolvimento revolucionário no desenho de aviões e as novas formas das unidades de força motriz, caliosas tanto para finalidades militares como civis, já estão na fase experimental. Os novos materiais estão sendo submetidos a provas nos laboratórios convenientes para o estimulo de cientistas e técnicos"

Convidado o prefeito de Santiago para embaixador no Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 9 (R.) — Circulos autorizados locais indicam que a Embaixada do Chile no Rio de Janeiro foi oferecida ao senhor Washington Denna, prefeito desta cidade e pertencente ao Partido Radical.

Açordo com Portugal, esperado para breve

LISBOA, 9 (A. P.) — Os círculos diplomáticos de Portugal esperam chegar, dentro em breve, a um acordo com os aliados a respeito do corte dos embarques de "wolfrâmio" para a Alemanha. O acordo, dado o estado das negociações, parece bastante viavel.

Tocantes e significativas homenagens

Prestadas pelo povo e pelo governo da Argentina à memória do embaixador Rodrigues Alves — Milhares de pessoas desfilaram diante da câmara ardente — Cenas comovedoras na embaixada brasileira

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Um grupo de pessoas vinculadas aos mais diversos setores do pensamento e da atividade argentinos, publicaram um apelo convidando o povo a se despedir dos restos mortais do embaixador Rodrigues Alves.

O apelo diz:

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PARA A RESTITUIÇÃO DAS OBRAS DE ARTE NO APÓS GUERRA

Mackenzie King, do Canadá; Jan C. Smuts, da Africa do Sul; Winston Churchill, da Grã Bretanha; Peter Frasen, de Nova Zelândia e John Curtin, da Austrália, reunidos na conferência dos "leaders" britânicos realizada em Londres. (Foto I. N. S., via aérea)

LONDRES, 9 (R.) — Uma nota procedente de Downing Street n. 10 — residência do primeiro ministro — anunciou que o Sr. Churchill nomeou um Comité especial cuja tarefa principal consistirá na restituição, depois da guerra, das obras de arte apropriadas por autoridades ou por individuos do Eixo.

Churchill convidado a visitar a Austrália

LONDRES, 9 (R.) — O senhor John Curtin, primeiro ministro australiano, convidou o senhor Churchill a visitar a Austrália logo que lhe seja possivel após a derrota da Alemanha, segundo divulgou o correspondente politico do "News Chronicle", que acrescentou: Espera-se que o senhor Churchill fará sua visita por ocasião da próxima conferência dos primeiros ministros que terá por fim discutir a aceleração e a terminação da guerra contra o Japão simultaneamente com as consequências da vitória das Nações Unidas no Extremo Oriente".

"Questões atuais de moedas e de créditos"

Os estudos que estão sendo feitos pelas Nações Unidas para poupar à humanidade novos sofrimentos com a luta de moedas — Os planos britânico e americano — As condições do Brasil sob o ponto de vista monetário no campo internacional — A depreciação da nossa moeda e o aumento de preços das nossas exportações — A inflação — A economia proletária — São Paulo e a confiança no futuro — A importante conferência do ministro Souza Costa na capital paulista

SÃO PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na sede da Associação Comercial desta capital, o ministro Arthur de Souza Costa pronunciou, às 21 horas, a sua anunciada conferência, com um auditório que excedia a toda e qualquer expectativa. S. Ex. deu entrada naquele recinto entre prolongadas palmas, acompanhado do interventor Fernando Costa e do seu assistente militar, major José Hipolito Trigueirinho, do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que aqui chegou hoje de sua viagem a Piracicaba; do Sr. Antonio de Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; do Sr. Mario Guastini, diretor interino do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, secretários de Estado e outras altas autoridades. À porta do edifício daquela corporação, o ministro Souza Costa recebeu os cumprimentos da diretoria da Associação Comercial e dos presidentes de todas as entidades patronais de São Paulo. Pouco depois

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 40,00	6 meses	Cr$ 85,00

O LANÇAMENTO DO "MELLO FRANCO" AO MAR

WASHINGTON, 9 (A. N.) — Mais um navio, batizado com o nome de Mello Franco, em honra ao grande brasileiro, de renome internacional e um dos membros permanentes na Corte Internacional de Haia, foi lançado ao mar por estaleiros norteamericanos. Foi padrinho o Sr. Caio de Mello Franco, filho do homenageado.

A TAXA DE SANEAMENTO

Cobrança das inscrições novas do rol suplementar de 1943

A Recebedoria do Distrito Federal está avisando aos contribuintes da Taxa de Saneamento, que já se acham em cobrança as certidões relativas às inscrições novas, no rol suplementar de 1943, da referida Taxa. A cobrança será feita durante trinta dias, no "guichet" n. 69, da S. P. A., no andar térreo do Palácio da Fazenda.

A Secção de Preparo da Arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal, que se acha instalada no andar térreo do Palácio da Fazenda, está avisando aos contribuintes que a dívida da Taxa de Saneamento dos exercícios de 1942 e 1943, e bem assim a referente ao Imposto de Indústria e Profissões, tambem dos exercícios de 1942 e 1943, está sendo relacionada para a competente cobrança executiva. Os contribuintes que ainda não tenham satisfeito os seus débitos com referência à Taxa e Imposto aludidos deverão apressar-se para fazê-lo, antes do encaminhamento das certidões respectivas à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, por isso que, uma vez inscrita a dívida naquela Procuradoria, não será mais possível o pagamento do débito senão acrescido das custas do processo judiciário.

Desgostosa da vida

Tentou contra a existência, por motivos íntimos, Elza Reis Storino, branca, de 17 anos de idade, brasileira, solteira, residente à Estrada das Furnas, 62. Elza, que ingeriu um tóxico qualquer, foi medicada no Posto Central de Assistência, tendo ficado em repouso.

A "CANÇÃO DO TRABALHADOR"

A propósito de um tópico publicado por um vespertino estranhando que o Ministério do Trabalho abrisse um concurso para a escolha oficial da "Canção do Trabalhador" quando já existe gravada e faz parte das comemorações de 1º de maio de 1940 uma canção, sob este título, de autoria de Ary Kerner de Castro, recebemos da Agência Nacional informação de que não existe nenhuma música, de compositor algum, oficializada pelo Ministério.

O que ocorreu, em verdade, foi o seguinte: em petição dirigida ao atual ministro do Trabalho, em 1º de fevereiro de 1942, juntou o compositor Ary Kerner a partitura de que fala o jornal, queixando-se do insucesso da sua música e pleiteando assim "qualquer iniciativa que viesse dar à "Canção do Trabalhador" o merecido realce, tornando-a, oficialmente, o hino dos proletários brasileiros". Tal pedido foi, porem, indeferido.

No edifício em que têm sede a Inspetoria Geral de Polícia, no andar superior, está funcionando provisoriamente, o Serviço de Divisão de Polícia Técnica, cujo chefe é o Sr. Alberto Thornaghi.

Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres

AVISO

Aos estudantes e interessados

A assembléia que deveria realizar-se hoje, na A. B. I., na esplanada do Castelo, foi transferida.

Tendo a nova diretoria, eleita no dia 28 do mês próximo passado, tomado posse, no dia 4 do corrente, na sede própria da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL, na Av. Rio Branco, nº 177, ficou sem objetivo a assembléia que deveria realizar-se hoje, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, como estava marcada, para aquele fim. Devido este motivo, dita assembléia não mais realizar-se-á hoje, como fora anunciada.

A nova diretoria está empenhada em múltiplas tarefas sociais urgentes e ao fazer a presente comunicação aos estudantes e consócios da FEDERAÇÃO sobre a transferência da reunião, pede que os estudantes compareçam frequentemente à sede da FEDERAÇÃO, na Av. Rio Branco, nº 177, 3º andar, telefone 42-8211, afim de tomarem conhecimento do formulário para os requerimentos de matricula e de exames, bem assim, de várias providências que estão sendo tomadas para o melhor amparo de todos os sócios da FEDERAÇÃO, de acordo com a situação particular e especial de cada caso.

Alem disso, a FEDERAÇÃO incumbir-se-á de entregar e acompanhar no Ministério da Educação todos os requerimentos e interesses dos estudantes, inteiramente de graça e sem qualquer despesa para os estudantes, no rigoroso e honesto cumprimento de seus estatutos que tem por escopo principal livrar os estudantes de todos e quaisquer exploração, de prejuizos e de erros.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL somente do próximo mês em diante realizará assembléias, mas sua nova diretoria mantem-se em sessão permanente, em sua sede social, para melhor e com a maior prontidão atender a todos os interessados sobre os diferentes e importantes assuntos do momento.

O expediente da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL é dé 9 às 22 horas, diariamente.

A DIRETORIA

QUATRO ANOS DE SOFRIMENTO E DE BRAVURA — (S. I. H.) — O dia 10 de maio marca o quarto aniversário da invasão da Holanda. O dia fatídico em que o nazismo estendeu os seus tentáculos sobre essa terra, cuja prosperidade era objeto de eterna inveja e cobiça para o lôbo faminto do outro lado da fronteira oriental. Foi mais do que uma invasão; foi um turbilhão, um terremoto. A guerra e os horrores que inundou o país não pôde ser detida. A coragem e a abnegação não eram armas suficientes contra um enorme exército provido, em abundância, de tudo o que o cérebro humano tinha inventado como meios de destruição, e ainda treinado em métodos insidiosos de traição e desrespeito às leis e convenções civilizadas. Só o espírito forte e livre do holandês não pôde ser dominado pelo invasor. Graças a este, o povo vem reagindo heroicamente durante estes 4 longos anos de escravidão e martírio, preparando o terreno para a sua redenção, que se aproxima com cada bomba que cai nos centros nevrálgicos da máquina da guerra alemã. A fotografia acima, dum ataque a Rotterdam, conseguiu ser transmitida para Londres, burlando a vigilância alemã. Veio-nos, diretamente, da Capital Britânica.

A GESTÃO FINANCEIRA DO DISTRITO FEDERAL EM 1943

As contas apresentadas ao Tribunal de Contas pelo Prefeito Henrique Dodsworth — A arrecadação da Capital Federal, como a de São Paulo, atingiu a mais de um bilhão de cruzeiros — Resultados da legislação financeira municipal decretada pelo Presidente Getulio Vargas — O relatório aprovado pelo Tribunal de Contas

Por unanimidade de votos, o Tribunal de Contas do Distrito Federal aprovou o voto do Ministro relator Pedro Firmeza, sobre a prestação de contas da gestão financeira da Prefeitura Municipal, relativa ao exercício de 1943 e apresentada àquele Tribunal, de acordo com a lei orgânica do Distrito Federal, pelo Prefeito Dr. Henrique Dodsworth.

Damos a seguir esse voto, que põe em destaque a excelente situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal:

"O Sr. Prefeito do Distrito Federal remeteu a este Tribunal os balanços e quadros demonstrativos da gestão financeira patrimonial e da execução orçamentária, correspondentes ao exercício de 1943, representados pelos documentos numerados de um a setenta e um, elaborados pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura.

Assim fazendo, cumpre o Sr. Prefeito o disposto no n. XIII do artigo 7.º da Lei Orgânica do Distrito Federal (decreto-lei número 96, de 22 de dezembro de 1937) que manda cada ano apresentar ao Sr. Presidente da República um relatório do Tribunal de Contas sobre as contas da gestão.

Ao Tribunal, apreciando os documentos acima referidos e os que formam a instrução do presente processo, cabe agora, nesta oportunidade, dar o seu parecer, sobre as contas da gestão anual, segundo dispõe o n. V parágrafo 2.º do artigo 12 da citada Lei Orgânica, tarefa de que se desincumbe pela sexta vez, desde a sua instalação em 1937.

O processamento das contas, para sua apresentação ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, a quem compete julgá-las afinal, está se procedendo regularmente, dentro do prazo fixado no artigo 22 das Normas aprovadas pelo decreto-lei número 2.416, de 17 de julho de 1940.

Padronização do orçamento

As contas relativas ao exercício de 1943 já revelam, em relação às dos períodos anteriores, maior aperfeiçoamento contabilístico, resultante da observância dos sistemas e modelos consagrados pela legislação vigente a partir de 1940.

A discriminação dos verbos orçamentários e a codificação da Receita e Despesa representam os padrões aprovados pelas 1.ª e 2.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários e mandados adotar pelos decretos-leis n. 1.804, de 24 de Novembro de 1939, e n. 2.416, de 17 de Julho de 1940.

Com a adoção dessas normas ao Distrito Federal resultaram maior clareza de escrita e melhor compreensão das situações orçamentária, financeira e patrimonial, isoladamente consideradas ou sem comparação com os outros exercícios, sem falar na vantagem, de ordem geral brasileira, de apresentarem todas as unidades da federação resultados homogêneos na arrecadação e aplicação dos dinheiros públicos susceptíveis de soma e de comparação entre si.

Receita orçamentária

A receita foi orçada para 1943, pelo decreto-lei n. 3.052 de 8 de Dezembro de 1942, em Cr$ 518.270.000,00, estimando-se a Receita Ordinária em Cr$ 434.460.000,00 e a Receita Extraordinária em Cr$ 83.810.000,00.

A arrecadação, excedendo em muito a previsão, atingiu, porem, a Cr$ 885.476.534,60, sendo Cr$ 571.551.706,30 provenientes da Receita Ordinária e Cr$ .... 313.924.828,30 da Receita Extraordinária. O excesso da arrecadação sobre a previsão foi, portanto, de Cr$ 367.206.534,50.

Para este resultado concorreram, entre outras rubricas menos importantes, às seguintes: o imposto sobre vendas e consignações, produzindo mais Cr$ ...... 48.023.713,90 do que o previsto; o imposto sobre transmissão de propriedades inter-vivos, excedendo em Cr$ 37.163.314,10 à previsão; o impôsto sobre transcrição no Registro de Imóveis, rendendo mais Cr$ 6.306.709,70 que a estimativa; o imposto territorial, rendendo Cr$ 1.535.037,50 alem da previsão; o impôsto sobre transmissão de propriedades causa mortis, com mais Cr$ .... 5.716.126,10; os laudêmios, ultrapassando em Cr$ 3.998.696,10 a estimativa; as taxas de serviços municipais, produzindo mais Cr$ 1.976.833,00 que o previsto; e operações de crédito, não estimadas na previsão orçamentária, que em Cr$ 219.871.262,20 avultaram a Receita Extraordinária.

Não houve criação de novos imposto ou aumento dos existentes.

Ficaram aquem da estimativa as rubricas referentes a impostos sobre carnes e gado abatido, combustiveis e lubrificantes, licença para funcionamento de cassinos balneários, e juros de apólices cabiveis à Prefeitura.

Foi a de 1943 a maior Receita arrecadada pela Prefeitura nos seis últimos anos, desde que o Tribunal de Contas vem emitindo parecer sobre as contas de gestão anual.

Nos referidos anos, foi a seguinte a Receita arrecadada: Em 1938, Cr$ 427.737.111,90; em 1939, Cr$ 404.143.383,10 em 1940, Cr$ .... 423.379.302,770, em 1941, Cr$ .... 565.077.663,70; em 1942, Cr$ .... 655.127.702,20; e, em 1943, Cr$ 885.476.534,60.

Entretanto, este aumento crescente da Receita arrecadada poderia não significar bem, na realidade, um aumento de rendas normais da Prefeitura, sabido como é que, no momento da arrecadação, são incluidos os resultados de operações de crédito.

Mas, o exame dos algarismos relativos apenas à Receita Ordinária mostra que, independente de financiamentos que são lançados na Receita Extraordinária, vem sendo sempre crescente o aumento das rendas normais da Prefeitura nos últimos seis anos.

Assim é que a Receita Ordinária, ela só, está representada nos seguintes algarismos: Em 1938, Cr$ 345.961.598,60; em 1939, Cr$ 368.033.120,30; em 1940, Cr$ ..... 368.115.311,90; em 1941, Cr$ .... 426.079.153,80; em 1942, Cr$ .... 484.664.667,20; em 1943, Cr$ .... 571.551.706,30.

Dentro da Receita Ordinária, o aumento da Receita Tributária, proveniente da arrecadação de impostos e taxas, vem tambem acompanhando o crescente volume das rendas, na seguinte progressão: Em 1938, Cr$ .... 337.268.025,50; em 1939, Cr$ .... 358.517.520,20; em 1940, Cr$ .... 357.315.252,10; em 1941, Cr$ .... 392.781.752,20; em 1942, Cr$ .... 441.172.811,60; e, em 1943, Cr$ 532.066.639,50.

E a Receita Patrimonial que, em 1938, figurou no balanço com Cr$ 8.695.573,10, já em 1948 se apresentou com Cr$ 25.051.998,90.

A despesa orçamentária

A Despesa autorizada pelo Orçamento para 1943 importava em Cr$ 518.142.023,10. No decurso do ano, houve 47 créditos suplementares a diversas verbas orçamentárias, na importância de Cr$ 52.816.071,90. Os créditos especiais, abertos em 1943 ou saldos com vigência neste ano, montaram a Cr$ 529.677.891,30. Ainda há a notar que o crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 3.983, de 30 de Setembro de 1941, foi reforçado pelo decreto n. 7.577 de 21 de Agosto de 1943, com a importância de Cr$ 173.000.200,00. Houve ainda o cancelamento de dotações não utilizadas, no montante de Cr$ 11.899.758,50.

No decorrer do exercício de 1943, teve, assim, a administração do Distrito Federal autorizações para efetuar despesas até a quantia de Cr$ 1.331.736.337,80.

Mas, a Despesa efetivamente realizada, incluindo Restos a pagar, ou seja despesa empenhada no exercício porem ainda não paga, atingiu a cifra de Cr$ ...... 799.859.917,50.

A Despesa realizada por conta das verbas orçamentárias e respectivas suplementações e por conta de créditos especiais, foi, em 1943, assim, como a Receita, a maior que, nos seis anos passados, de quando data a sua atividade, coube ao Tribunal apreciar.

No período citado, a Despesa realizada importou nas seguintes somas: Em 1938, Cr$ .... 319.372.928,00; em 1939, Cr$ .. 389.651.744,70; em 1940, Cr$ .. 463.386.261,60; em 1941, Cr$ .. 489.610.331,80; em 1942, Cr$ .. 655.127.702,20; e em 1943, Cr$ 799.859.917,50.

Neste ponto é interessante apurar qual foi o contingente fornecido pela despesa de pessoal para esse aumento crescente da Despesa orçamentária realizada.

A Despesa da Prefeitura com pessoal nos seis últimos anos, foi a seguinte: em 1938, Cr$ ...... 217.396.995,60; em 1939, Cr$ .. 231.556.257,80; em 1940 (vigência do decreto-lei 1944, de 30 de Dezembro de 1939, que determinou o reajustamento de quadros e vencimentos) Cr$ 281.495.195,80; em 1941, Cr$ 282.523.848,20; em 1942, Cr$ 287.943.518,30; e, em 1943, com um decênio de majoração de vencimentos aos funcionários e o abono-familia determinados pelo decreto-lei 6.027 de 24 de Novembro de 1943) Cr$ 296.327.350,90.

Os algarismos acima mostram que a despesa de pessoal não cresceu na proporção das outras despesas, assim contrariando a antiga tendência brasileira da hipertrofia das verbas de pessoal em prejuízo das outras.

Para exemplo, comparem-se os resultados do primeiro e do último ano do sexênio: em 1938, numa despesa orçamentária total realizada de Cr$ 319.372.928,00, o pessoal consumiu Cr$ .... 217.396.995,60, restando apenas Cr$ 101.975.932,40 para as outras despesas. Em 1943, numa despesa orçamentária total de Cr$ .... 799.859.917,50 o pessoal consumiu apenas Cr$ 296.327.350,90 cabendo Cr$ 503.532.566,60 as outras despesas, dos quais Cr$ .... 365.875.319,50 empregados o Plano de Realizações.

Destacando as principais parcelas da Despesa orçamentária realizada em 1943, é de notar-se que em Serviços de Utilidade Pública foram aplicados Cr$ .... 329.769.805,20; no Serviço da Divida Pública, Cr$ 89.621.828,20, em serviços de Educação, Cr$ .. 88.756.752,70; em Serviço de Saúde Pública, Cr$ 80.097.531,80; em Serviços de Segurança Pública e Assistência Social, Cr$ ..... 29.512.132,90; e em Serviços Industriais, Cr$ 23.565.922,30.

Despesas registradas

Na contabilidade do Tribunal de Contas, os créditos orçamentários e especiais são anotados como os limites máximos dentro dos quais a administração pode despender as dotações autorizadas. A proporção que as despezas chegam ao seu conhecimento o Tribunal vai registrando-as e deduzindo-as nas rubricas próprias, se as considera efetuadas de acordo com a lei. Parte das despesas são registradas por distribuição de crédito para verificação a posteriori, até trinta dias depois de efetuado o pagamento ou por ocasião da tomada de contas; a outra parte é sujeita a registro prévio, só após o qual se efetua o pagamento.

Nos exercícios de 1943, as despesas registradas pelo Tribunal de Contas importaram em Cr$ 751.565.700,00, sendo Cr$ .... 473.862.266,60 à conta de créditos orçamentários e suplementares, e Cr$ 277.703.433,40 à conta de créditos especiais.

Daqueles montantes, só Cr$ .. 235.051.554,10 foram registrados, por distribuição de crédito para exame a posteriori. A outra parte, na importância de Cr$ ...... 516.511.145,60 foi submetida a registro prévio, inclusive as despesas com pessoal extranumerário.

Convém ressalvar que o contrôle do Tribunal de Contas nunca se exerceu sobre os contratos que dizem respeito à Receita da Prefeitura, nem sôbre a vida financeira, receita e despesa, dos órgãos autonomos, tais como a Assistência Medico-Cirúrgica, o Montepio e a Caixa Reguladora de Empréstimos. A lei número 125, de 18 de Janeiro de 1936, dera atribuições ao Tribunal nesse sentido, mas o decreto-lei n. 96, de 22 de Dezembro de 1937, as suprimiu.

Restos a pagar

Até 1939 vigorava o disposto no decreto n.º 12, de 28 de Dezembro de 1934. Mas, a partir de 1940, de acordo com as normas aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de Julho de 1940, o sistema adotado na Prefeitura para determinar o exercício a que pertence a despesa, é sistema de competência ou, mais precisamente, o sistema do empenho.

Todas as despesas empenhadas e não pagas até 31 de Dezembro — tenham sido ou não registradas, tenha sido ou não prestado todo o serviço ou se completado a entrega do material — são consideradas despesas do exercício e como tal escrituradas constituindo os Restos a Pagar.

Relacionados, no início de cada ano, os empenhos, refrentes às despesas ainda não registradas pelo Tribunal, este, embora encerrado o exercício, continua a examinar-lhe a legalidade e a registrá-las. Ainda agora, em 1944, dentro dos limites de Restos a Pagar, estão sendo registradas despesas empenhadas em 1943 e até mesmo em 1942.

Se, por qualquer motivo (falta de entrega do material, rescisão de contrato, saldo de empenho global, recusa de registro pelo Tribunal) o empenho lançado como Restos a Pagar não se concretiza em ordem de pagamento registrada, a importância correspondente é cancelada e, desde que, em exercício anterior, já figurou como despesa realizada, é escriturada ao exercício vigente como receita eventual.

Assim foi evitado o acúmulo de serviço no encerramento do exercício, sempre verificado na vigência do decreto n. 12, e desapareceram os chamados exercícios findos, que deixavam a administração numa má posição perante os fornecedores.

As despesas empenhadas e não pagas, os Restos a Pagar, em 1943, importaram em Cr$ ...... 69.379.694,70, sendo Cr$ .... 16.696.604,70, correspondente a despesa já registradas pelo Tribunal de Contas, e Cr$ ...... 52.683.090,00 referentes a despesas apenas empenhadas e que, ao seu tempo oportuno, estão vindo, na forma referida, ao exame e registro do Tribunal.

Nos dois anos anteriores, 1941 e 1942, de quando data a aplicação das normas aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de Julho de 1940, os Restos a Pagar montaram, respectivamente, a Cr$ 55.970.385,90 e Cr$ .... 55.797.688,20.

Em 31 de Dezembro de 1943, o total de Restos a Pagar ou Residuos Passivos, remanescentes dos dois anos citados e de anteriores e ainda incluindo os Cr$ 69.379.694,70 do exercício expirante, importava em Cr$ ...... 90.472.059,70 o que mostra a rapidez com que vêm sendo satisfeitos e reduzidos.

A execução orçamentária

Comparando a Despesa realizada, na importância de Cr$ ...... 799.859.917,50, com a Receita arrecadada de Cr$ 885.476.534,60, verifica-se ter havido na execução orçamentária um saldo de....... Cr$ 85.616.617,10.

Em relação a este saldo há uma circunstância que deve ser destacada: é que, para que a Receita atingisse aquela importância, foi ela suprida com a quantia de Cr$ 219.871.262,20 proveniente de operações de crédito.

Mas, isso não deslustra o bom resultado da execução orçamentária, se se tiver em vista que o produto das operações de crédito foi aplicado em financiamento urbanistico e, assim, será resgatado, de acordo com o Plano de Realizações, até mesmo em excesso, pelas receitas já realizadas e a realizar futuramente, provenientes daquele Plano.

No exercício de 1943, houve recurso ao crédito para levantamento de Cr$ 219.871.262,20 mas, só as despesas sob a rubrica do Plano de Realizações montaram a Cr$ 365.875.319,50, despesas estas que, quase todas, representam inversões de capitais.

Aliás, se deixar-se de lado o total da Receita arrecadada e da Despesa realizada, para estabelecer a comparação da execução orçamentária apenas em relação à Receita Ordinária e à Despesa Ordinária, ver-se-á que a primeira importou em Cr$ 571.551.706,30, e, a segunda, em Cr$ 512.542.958,80, havendo ainda, portanto, sob este aspecto exclusivo de rendas e gastos normais, excluida qualquer operação de crédito, um saldo de Cr$ 59.008.747,50.

Nos anos anteriores, desde quando data o exame do Tribunal de Contas, a execução orçamentária sempre deixou saldo, exceto em 1940, quando houve um deficit de Cr$ 40.006.958,90. Os saldos verificados foram os seguintes: em 1938, Cr$ .... 78.381.183,80; em 1939, Cr$....... 4.466.831,90; em 1941, Cr$ .... 15.466.831,90; em 1942, Cr$.... 34.101.221,30; e, em 1943, Cr$..... 85.616.617,10.

A situação financeira

O balanço financeiro apresenta-lo mostra que, ao iniciar-se o exercício de 1943, a Prefeitura tinha disponivel, em Caixa e Bancos, a quantia de Cr$ 96.020.558,30, saldos de exercícios anteriores.

A Receita Orçamentária arrecadada, conforme já foi visto, montou a Cr$ 885.476.534,60. Tendo a Receita Extra-Orçamentária importado em Cr$ 163.459.610,30, montou o total da Receita a Cr$ 1.048.936.144,90.

A Despesa Orçamentária realizada, conforme tambem já foi visto, montou a Cr$ 799.859.917,50. Tendo a Despesa Extra-Orçamentária importado em Cr$ .... 137.710.085,20, o total da Despesa montou a Cr$ .... 937.570.002,70.

Da comparação dos duas somas totais resulta que o exercício financeiro de 1943 foi encerrado com um saldo de Caixa de Cr$ 111.366.142,20. A adição desta importância ao saldo proveniente de 1942, determinou haver, no encerramento do exercício de 1943, uma soma disponivel de Cr$ 207.386.700,50, sendo Cr$ .... 28.187.404,50 em Caixa e Cr$ .. 179.199.296,00 em Bancos.

Situação patrimonial

O Ativo Real da Prefeitura, compreendendo o Ativo Financeiro e o Ativo Permanente, apurado em 31 de Dezembro de 1942 montava a Cr$ 1.846.184.911,10.

Ativo Real, demonstrado no balanço patrimonial de 1943 subiu a Cr$ 2.226.692.360,70, do que, estabelecida a comparação, resulta ter havido, em 1943, um maior ativo de Cr$ 380.507.449,70.

Por sua vez, o Passivo Real, compreendendo o Passivo Financeiro e o Passivo Permanente, apurado em 31 de Dezembro de 1942, importava em Cr$ .... 1.863.764.438,70.

Passivo Real, em 1943, montou a Cr$ 2.190.546.473,50, convindo destacar, no exame do balanço patrimonial que, os restos a Pagar, correspondentes a despesas realizadas em 1943 e em exercícios anteriores, mas ainda não pagas, importaram em Cr$ ...... 90.472.059,70, que a Divisão não Consolidada foi representada pela soma de Cr$ 630.111.691,90; e que a Divida consolidada, externa e interna, figurou com a quantia de Cr$ 1.437.811.838,60 sendo que Cr$ 1.042.007.244,00 provenientes de Obrigações Urbanisticas.

Comparado o Passivo Real de 1942 com o de 1943, verifica-se ter havido, neste último ano, um maior passivo de Cr$ .... 326.782.034,80.

Contrasteados os algarismos de maior ativo e maior passivo verificados em 1943, vê-se que o saldo econômico do exercício montou a Cr$ 53.725.414,90.

Finalmente, levando em conta que o exercício de 1942 se encerrara com um Passivo Descoberto de Cr$ 17.579.525,70, verifica-se que o exercício de 1943 apresentou o Patrimônio Liquido, isto é, maior Ativo do que Passivo, de Cr$ 36.145.887,20.

Conclusão

Em conclusão:

Os elementos remetidos pelo Sr. Prefeito e os existentes neste Tribunal, mostram a boa situação da Perfeitura do Distrito Federal, sob qualquer um dos três aspectos que deve ser apreciado de acordo com a legislação vigente: o da execução orçamentária, o financeiro e o patrimonial, em todos eles apresentando saldos demonstrativos em balanços, saldos, respectivamente, de Cr$ .... 85.616.617,10, Cr$ 111.366.142,20 e Cr$ 53.725.414,90.

Os quadros e balanços apresentados pelo Sr. Prefeito foram examinados, comparados, conferidos e julgados certos pelo Corpo instrutivo deste Tribunal, e representam, evidentemente, o resultado de uma escrituração bem lançada de acordo com as boas normas de contabilidade.

Isto posto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal é de parecer que as contas da gestão orçamentária, financeira e patrimonial apresentadas pelo Sr. Prefeito, referentes ao exercício de 1943, estão em condições de merecer a aprovação do Sr. Presidente da República.

Sala das Sessões, 25 de Abril de 1944. (ass.) Benjamin Reis Junior, Vice-Presidente em exercício. — Pedro Firmeza, relator. — Salles Filho. — Ruy Carneiro da Cunha. — Ivan Lins. — Jesuino de Albuquerque".

(Transcrito do "Jornal do Commércio", de 7 de maio de 1944).

Retirada na frente do Adriático

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

deias evacuadas, não puderam entrar em contacto com o inimigo.

ANTECEDIDA DE DEMOLIÇÕES

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 9 (R.) — Os alemães retiraram-se de vários setores da área de Maiella, na frente do Adriático. A retidada foi antecedida de demolições, que ocuparam toda a noite, indo abaixo as pontes, casas e tuneis da região. Três aldeias foram abandonadas pelo inimigo.

PARTE INTEGRANTE DA LINHA GUSTAV

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 9 (R.) — A zona evacuada pelos alemães na área de Maiella, na frente adriática, era parte integrante da famosa Linha Gustav e estava sob pressão aliada desde longo tempo.

DESDE AS ÚLTIMAS HORAS DE SÁBADO A RETIRADA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 9 (R.) — Desde as últimas horas de sábado para domingo caracterizava-se um movimento de retirada dos aliados na zona de Maiella, na frente do Oitavo Exército. Hoje anunciou-se oficialmente que aquela zona foi evacuada pelo inimigo e ocupada pelos britânicos.

IMEDIATO AVANÇO DO 8º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 9 (R.) — Aproveitando, celeremente, da retirada dos alemães na zona das montanhas Maiella, a 24 horas do litoral adriático, tropas do Oitavo Exército ocuparam, em avanço, novas posições de vanguarda.

A retirada nazista se operou na área das aldeias de Paena e Letto, perto de dois mil metro sde altura, justamente ao sul da cadeia de Maiella que se eleva a quase nove mil metros. O recuo inimigo se realizou em velocidade sistemática.

As tropas de avanço do Oitavo Exército não puderam, dadas as demolições deixadas pelo inimigo, entrar em contacto com este.

PARA NOVA ARREMETIDA SOBRE ROMA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (U. P.) — Pode-se revelar agora que o general Clark está concentrando grandes forças na região central de Anzio, afim de dar inicio a uma nova e vigorosa ofensiva contra os alemães e na direção de Roma.

GRANDE MOVIMENTO DE TROPAS EM CASSINO

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (U. P.) — Notícias do setor de Cassino indicam que os alemães realizam grandes movimentos de tropas no interior da cidade por eles ocupada.

ESMAGADA NOVA TENTATIVA DE ATAQUE ALEMÃO CONTRA ANZIO

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (U. P.) — Uma nova tentativa do marechal Kesselring de lançar um poderoso ataque contra a cabeça de ponte aliada em Anzio foi esmagada poucos momentos depois de começada, anunciam despachos da frente.

SEGUIDOS DE PERTO PELOS ALIADOS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas estão seguindo de perto a retirada dos alemães na principal frente ao sul de Lalella. Ainda não foram revelados os motivos porque o inimigo está recuando deste setor montanhoso.

"GUIA LEVI"

Apareceu o número de maio do "Guia Levi", que aparece, como sempre, repleto de informações uteis.

Uma festa holandesa no Club Paisandú

A data de 10 de maio é um dia de luto para a nação holandesa, pois, relembra a manhã primaveril de 1940, em que a pacifica terra das tulipas despertou sôb uma chuva de bombas e paraquedistas nazistas.

Desde então, não mais cessou a luta. E não é próprio de valorosos combatentes, como o são os holandeses, deixar-se abater pelas visões do infortunio passado ou futuro.

A vitória está à vista. Milhões de seus compatriotas ainda gemem sob o jugo do invasor e as giganteseas tarefas da libertação serão em breve empreendidas pelos exércitos aliados.

Congregam-se, pois, todos os esforços para a acometida final e a Cruz Vermelha Holandesa vai comemorar o quarto aniversário da invasão, realizando uma reunião beneficente em prol das vítimas da barbaria nazista. Assim amanhã, 10 do corrente, às 14 horas, abrir-se-ão os salões do Paisandu' Atlético Club para o chá bridge-cocktail do Comité Holandês de Socorros às vítimas da Guerra.

Tão simpática e significativa iniciativa contará, certamente, com a solidariedade de todos aqueles que sabem o que é lutar e sofrer por um ideal nobre e sagrado.

Oficiais brasileiros nos Estados Unidos

ATLANTA (Georgia), 9 (A. P.) — Anuncia-se que um grupo de oficiais brasileiros chefiados pelo general Milton de Freitas, comandante das Forças Blindadas, terminou uma visita de dois dias à base da artilharia de Atlanta.

O general Milton de Freitas inspecionou os métodos de treinamento das tropas motorizadas e o sistema de apetrechos de guerra.

No Supremo Tribunal Militar

Julgamentos realizados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral, negou provimento aos recursos interpostos pelos respectivos promotores dos despachos dos auditores da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, que rejeitou a denúncia oferecida contra Angelino Nunes Borges, incurso no crime de desacato; da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, que julgou o foro militar incompetente para processar e julgar Braulio Corrêa Simões; do auditor da 7ª Região Militar, que indeferiu o pedido de arquivamento do inquérito policial militar instaurado contra Ely José Lisboa; do auditor desta última Região, que rejeitou a denúncia oferecida contra Jacy Alves de Andrade; do Conselho de Justiça da Auditoria da 5ª Região Militar, que decretou a prisão preventiva de Luiz Schmitz; não conheceu dos recursos criminais referentes aos despachos dos auditores da 3ª Região Militar, que concluiu pela competência da Justiça Militar para processar e julgar o bacharel Manoel Moreira Camargo; e da 9ª Região Militar, que determinou o arquivamento do I. P. M. instaurado para apurar o desaparecimento de peças de um caminhão; deu provimento aos recursos criminais em que são partes os soldados João Rodrigues de Araujo, Alcides Valerio dos Santos; bem assim no referente aos tenente Joaquim da Silveira Varejão e Lisat Viana.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Tocantes e significativas homenagens

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Com o falecimento de Rodrigues Alves a América perdeu um grande servidor de sua unidade espiritual. O nome de Rodrigues Alves há de perdurar na história política junto com outros ilustres expoentes da solidariedade continental, como Roque Saenz Peña e Ruy Barbosa, mestres do Direito e nobre e esforçados defensores dos ideais comuns de Liberdade e Democracia.

Caído em plena ação, seu espírito será um símbolo de vitória para afirmar um só princípio e uma só conduta no destino das nações da América.

Nós abaixo-assinados entendemos cumprir com um dever de fraternidade para com o povo brasileiro e de profunda gratidão para com este preclaro americano ao convidar nossos amigos e compatriotas e todos aqueles que queiram conosco se associarem no pesar pelo falecimento de Rodrigues Alves, despedir-se dos seus restos mortais no momento de serem transferidos para sua pátria."

Entre os signatários encontram-se os Srs. Josem Cantilo, Carlos Saavedra Lamas, ex-ministro das Relações Exteriores; os antigos dirigentes do Partido Union Cívica e Radical, Srs. Ernesto C. Boatti, Enrique M. Mosca, Honorio Pueyrredon, José P. Tamborini; os antigos dirigentes do Partido Socialista, Srs. Americo Ghioldi, Nicolas Repetto, Alfredo L. Palacios, Francisco Perez Layros e Juan A. Solari; o presidente da Associação Argentina de Imprensa, Sr. Adolfo Lanus, os ex-ministros Srs. Leopoldo Melo, Federico Pinedo, Diogenes Taboda; o antigo embaixador argentino no Rio de Janeiro, Sr. Ramon J. Cárcano; os professores universitários Srs. Alejandro Ceballos, Mariano R. Castex, Gregorio Aroaz Alfaro; o secretário da redação de "La Prensa", Sr. José Santos Golla; secretário da redação de "La Nacion", Sr. Juan S. Valmaggia.

MILHARES DE PESSOAS DESFILARAM PELA CATEDRAL

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Durante o dia de ontem continuou a se exteriorisar, de fórma eloquente, o pezar provocado pelo falecimento do embaixador Rodrigues Alves. Pela câmara ardente, desfilaram ex-ministros e ex-parlamentares, altos funcionários públicos, diplomatas, altas patentes do Exército e da Marinha, personalidades dos círculos sociais, culturais e científicos.

Ao meio dia, os restos mortais do embaixador Rodrigues Alves foram levados para a catedral, acompanhado por pessoas da família, diplomatas e diversos outras personalidades de destaque. A catedral apresentava um aspecto imponente, totalmente coberta de corôas de flre naturais. Foi armada na nave principal da catedral a câmara ardente, onde os restos mortais permanecerão até hoje, quando serão repatriados.

Milhare sde pessoas desfilaram pela catedral, afi mde prestar a última homenagem ao ilustre morto.

A COMISSÃO NOMEADA PELO GOVERNO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra Peron, nomeou uma comissão composta dos generais de brigada Julio Sarmiento, Rafae Jandula e Lorenzo Yodice para, em nome do governo, participar das cerimônias funebres do embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues 9Alves, que se realizará com uma guarda de honra, prestada pelos granadeiros do Regimento de San Martin, que escoltarão os despojos, transportados por uma "carreta de artilharia" do Colégio Militar. Pelo mesmo ato ministerial, foi determinado ao Regimento Belgrano, 2º de Infantaria, que preste as honras militares ao extinto, juntamente com um grupo de artilharia montada e os granadeiros de San Martin.

Todas essas tropa sserão comandadas pela coronel Urbano de La Vega Aguirre, chefe do Estado Maior da 1ª Divisão do Exército. Será dada uma salva de artilharia de 21 tiros, enquanto uma esquadrilha sovrevoará o cortejo. A resolução do Ministério da Guerra dispõe tambem que todos os oficiais, da ativa da reserva, compareçam às cerimônias.

CENAS TOCANTES

BUENOS AIRES, 9 — (De David Jordan Wilson, da "United Press") — Foram trasladados, ontem, à Catedral Metropolitana desta capital os restos mortais do embaixador brasileiro, Sr. Rodrigues Alves, que faleceu no sábado. Durante toda a manhã de ontem repetiram-se as cenas de sábado e domingo na embaixada brasileira, onde grande número de pessoas entrava continuamente para visitar os restos do referido diplomata. Numerosos ministros, ex-ministros e diplomatas nacionais e estrangeiros compareceram tambem à Embaixada brasileira com idêntico fim. Os representantes do corpo diplomático estrangeiro permaneceram durante muito tempo na capela ardente e nas várias dependências da Embaixada brasileira em companhia da esposa do extinto diplomata brasileiro. A Embaixada tinha o propósito de realizar a trasladação dos restos do senhor Rodrigues Alves para a Catedral, às últimas horas da tarde, porém, depois se antecipou essa medida que foi realizada ao meio dia, pois a família do extinto desejava que a cerimônia em questão se efetuasse dentro de absoluta intimidade.

Assim, pouco antes do meio dia a esposa do embaixador Rodrigues Alves manifestou o desejo de despedir-se pela última vez de seu esposo em companhia de numerosos amigos de vida. Acompanhava a esposa do extinto, grande senhoras de sua amizade. Quando a senhora Rodrigues Alves entrou no local onde estava instalada a capela ardente, os presentes viveram momentos de intensa emoção. Foram inúteis as palavras de consolo das pessoas que a cercavam e que procuravam afastá-la do esquife.

A seguir, um pouco mais serena, a senhora Rodrigues Alves fez várias orações e depois permaneceu longo tempo beijando o rosto e as mãos daquele que foi seu esposo enquanto as numerosas pessoas presentes manifestavam claramente a grande comoção de que se achavam apossadas.

Uma vez que pôde ser a senhora Rodrigues Alves retirada da sala onde estava a capela ardente, começou a operação de fechar o féretro e iniciaram-se os preparativos para iniciar a trasladação dos restos do embaixador para a Catedral Metropolitana.

Durante o traslado do féretro do porto para o referido cruzador sobrevoarão o local numerosos aviões do Exército e, no mesmo tempo, o comércio fechará as portas.

Para despedir-se dos restos do extinto, falará em nome do governo o ministro das Relações Exteriores, general Peluffo, momentos antes da partida, falará em nome do corpo diplomático estrangeiro o ministro brasileiro Paulo Demoro, o ministro da Embaixada brasileira no Uruguai, Sr. Decio Coimbra, e o embaixador Rios Gallardo, do Chile, tambem farão uso da palavra.

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (A. N.) — Têm sido recebidas, em todo o território dos Estados Unidos da América, notícias de vários países latino-americanos, lamentando o falecimento do Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina. O embaixador da Venezuela na Argentina, Sr. Theophilo Nunes, disse, entre outras coisas, que, com a morte do Sr. Rodrigues Alves, o Brasil perdeu um grande diplomata, a Argentina um grande amigo e as Américas um precioso colaborador.

O pesar da A. B. I.

Dentre os inúmeros telegramas recebidos pelo ministro Oswaldo Aranha, pelo passamento do nosso embaixador na República Argentina, destaca-se o seguinte: — "A Associação Brasileira de Imprensa roga a V. Excia. aceitar sentidos votos de pesar pelo passamento do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, acontecimento que não somente enlutou a diplomacia brasileira mas causou profundo sentimento à nossa imprensa, que sempre teve no ilustre morto um grande e sincero amigo. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses, presidente".

CATASTRÓFICA

A situação dos japoneses na Índia — Juncado de cadáveres o terreno, depois de fracassar nova tentativa de ofensiva nipônica em Imphal

KANDY, 9 (U. P.) — A situação das forças japonesas na Índia está-se tornando rapidamente catastrófica. Os nipônicos já perceberam que seus dias estão contados e começaram a realizar operações suicidas.

Em Kohima, os ingleses dominam totalmente a situação, e em Imphal, os nipões acabam de sofrer uma nova e estrondosa derrota, fugindo em desordem.

FRACASSOU A TENTATIVA DE PASSAR À OFENSIVA

KANDY (Ceilão), 9 (U. P.) — Fracassou por completo a nova tentativa nipônica de passar à ofensiva em Imphal. O campo de batalha de onde os nipônicos fugiram ficou juncado de cadáveres e cheio de material bélico destroçado dos invasores.

750 MORTOS ENTRE 4 e 6 DE MAIO

Q. G. DO SUDESTE DA ÁSIA, 9 (A. P.) — Lord Mountbatten anunciou que 750 cadáveres de japoneses foram encontrados na área de Kohima, entre 4 e 6 de maio, e que, posteriormente, pesadas perdas foram infligidas ao inimigo.

Q. G. DO SUDESTE DA ÁSIA, 9 (A. P.) — Uma declaração oficial do Q. G. Aliado diz que no comunicado de ontem havia um erro ao dizer que os japoneses estavam em ofensiva nas colinas Manipur, a nordeste da Índia.

Atualmente o inimigo está em defensiva naquela área. O erro foi em consequência de sinais truncados do Exército na transmissão das operações em conjunto em várias frentes.

Colhida por auto

Um automovel atropelou, ontem, na rua da Assembléia, esquina de Avenida Rio Branco, Eternita Bruno de Almeida, de 20 anos de idade, brasileira, branca, solteira, residente na rua João Mota, 56. Tendo sofrido fratura da clavícula esquerda, e contusões e escoriações, foi medicada no Posto Central de Assistência retirando-se em seguida.

Com vista ao procurador geral o pedido de habeas-corpus do ex-tenente Almerindo Cardoso

Em cumprimento ao despacho do relator, ministro Bulcão Viana, foi remetido ontem ao Procurador Geral da Justiça Militar, com "vista", o processo de "habeas-corpus" requerido pelo ex-1º tenente intendente do Exército Almerindo Fernandes Cardoso, para cancelamento na sua sentença das duas penas acessórias que lhe foram impostas, baseando-se esse seu pedido no novo Código Penal Militar.

Batalhas em cinco zonas da Iugoslávia

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo informações dos círculos oficiais iugoslavos, estão sendo travadas grandes batalhas em cinco zonas da Iugoslávia. No Montenegro os guerrilheiros do marechal Tito irromperam na povoação de Berane, nas margens do rio Lim. Tambem se informa que na Dalmácia e Croácia se luta violentamente.

Casaram-se o cômico e a bailarina

BEVERLY HILLS (Califórnia), 9 (A. P.) — O cômico Phil Baker casou com a dançarina Irmgrad Erik.

Este foi o terceiro casamento de Phil Baker, que conta 45 anos, e o segundo de sua atual esposa, que conta 25 anos.

Roosevelt será reeleito

Declarações do presidente da Comissão Nacional do Partido Democrático dos Estados Undios

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O presidente da Comissão Nacional do Partido Democrático dos Estados Unidos, Sr. Robert Hannegan, declarou que o presidente Roosevelt será reeleito para o quarto período presidencial, "afim de que possa concluir a gigantesca tarefa que o destino lhe confiou".

Um general e um coronel executados pela Gestapo

ZURICH, 9 (R.) — Foram executados pela Gestapo, como chefes da contra-espionagem anti-alemã, o general Ujazaszy, e seu lugar-tenente, coronel Kadar, — segundo informa o correspondente do "Journal de Genève", em Budapest.

DENTRO DE 10 DIAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de estradas, o descarregamento de navios, a remoção de escombros, etc. Há tambem a possibilidade de que alguns italianos possam ser aceitos para unidades combatentes".

O "Daily Mail" acrescenta que essa decisão de empregar alguns dos 300000 prisioneiros italianos capturados pelos aliados foi tomada depois de demoradas negociações entre o governo britânico e o marechal Badoglio.

EXERCÍCIOS DIÁRIOS DA DEFESA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Notícias recebidas da Alemanha indicam que as forças alemãs de contra-invasão estão realizando diariamente exercícios na costa ocidental da Europa, afim de estarem bem preparados quando os aliados atacarem.

CERCA DE 12.000000 DE PATRIOTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo cálculos autorizados, há na Europa ocupada, desde a Noruega até os Balcãs, cerca de 12.000.000 de patriotas prontos para entrar em ação imediatamente após receberem o sinal do alto comando aeliado e quando se iniciar a invasão da fortaleza de Hitler.

AGORA DIZEM QUE É PARA FINS DE MAIO OU PRINCÍPIOS DE JUNHO

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — As autoridades nazistas, ao que parece decepcionadas com o fracasso de suas previsões sobre a invasão aliada da Europa, começaram a divulgar notícias em Berlim e outras cidades alemãs segundo as quais terá início em fins de maio ou princípios de junho.

No 29.º dia consecutivo

(Títulos principais na 1ª página)

13.000 BOMBARDEIROS EM AÇÃO NAS ÚLTIMAS 60 HORAS

LONDRES, 9 (U. P.) — A ofensiva aérea aliada entrou em uma fase de proporções verdadeiramente fantásticas. Nas últimas 60 horas cerca de 13.000 bombardeiros e caças anglo-norteamericanos, partindo da Inglaterra e da Itália, lançaram mais de 15.000.000 de quilos de bombas sobre a Europa ocupada pelos nazistas, inclusive a Alemanha.

IMENSO MAR DE CHAMAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Durante o dia de ontem Berlim foi novamente atacada pela aviação norteamericana com 2.000 aviões de bombardeio e caça que a transformaram em um imenso mar de chamas. Os pilotos revelaram que os aviadores alemães se mostram agora desesperados por não poderem deter a ofensiva aérea aliada e fazem chocar seus aviões contra os aparelhos aliados. No bombardeio diurno de ontem, os norteamericanos perderam 49 aviões mas derrubaram 109 aparelhos nazistas.

119 AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS NO ATAQUE A BERLIM E BRUNSWICK

LONDRES, 9 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que aparelhos da aviação norteamericana bombardearam ontem à luz do dia as cidades de Berlim e Brunswick. Foram abatidos em combates aéreos 119 aviões germânicos. 36 bombardeiros e 13 caças americanos não regressaram.

MILÃO EM RUINAS

LONDRES, 9 (R.) — As condições terríveis de Milão, depois dos grandes ataques aéreos aliados, acabam de ser descritas por viajantes chegados daquela cidade italiana à Suiça.

Declararam esses viajantes que uma média de 600 cidadãos milaneses recorre, mensalmente, ao suicídio, em desespero, desde que começaram os grandes assaltos aéreos. Meio milhão de habitantes da cidade vive, agora, entre ruinas, em promiscuidade. Muitos distritos de Milão se acham permanentemente sem gás e sem iluminação elétrica e é difícil cozinhar-se, mesmo com lenha, porque faltam fósforos. Grupos de rapazes de 14 a 16 anos, completamente extenuados, são vistos diariamente recolhendo madeira e ferro de entre as ruinas para serem levados às fábricas de guerra e nos depósitos dos construtores. Os serviços de assistência pública quase não existem e a falta de alojamento é um gravissimo problema.

O primaz da Suécia ataca o nazismo

"A força não é o Direito"

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O primaz da Suécia, arcebispo Erring Biden, denunciou ontem, na presença do rei Gustavo, por ocasião da reunião das Igrejas suecas, as doutrinas anti-cristãs e nazistas. "A força não é o Direito, a violência não significa a justiça" — declarou o arcebispo, acrescentando: "A tortura não é justificavel, em qualquer hipótese. Seres humanos, lares e comunidades inteiras não poder ser deliberadamente destruidos, para amedrontar ou paralizar o inimigo. O povo de certa raça ou ascendência — o infortunado povo judeu — não pode ser perseguido e atormentado porque pertence a essa raça ou tem essa ascendência. Tudo isso não é apenas bárbaro: é tambem um pecado e é anti-cristão".

A propósito, relembra-se que o arcebispo Hiden fez parte, em dezembro de 1942, de uma delegação que protestou contra a perseguição dos judeus noruegueses.

Será hoje a "première" de "Cidade Maravilhosa" no Cassino Atlântico

Namorado da cidade que, entre as demais, lhe dominou o espírito e o coração, Ziembinski, desde que chegou ao Rio, sentiu uma certa afinidade entre a sua alma de artista, arrebatado, sentimental e espirituoso, e a da capital que é a flor mais capitosa posta pelo Criador na ourela ocidental do Atlântico Sul. Daí, sua idéia, logo ao assumir a direção artística da "boite" aconchegada do Posto 6, de realizar um espetáculo que fosse como a síntese da vida da metrópole bem amada. E se pensou, melhor objetivou sua intenção, montando "Cidade Maravilhosa", "show" magnífico cuja "première", hoje, naquele "night-club", será o acontecimento marcante deste início de estação. Havendo estudado a história carioca no que ela tem de mais interessante e pitoresco; observando; ouvindo; interrogando e, assim, captando o espírito, os costumes e as peculiaridades do povo, o autor e "metteur en scène" europeu pôde efetuar um trabalho de rara esplendência e de insuperavel fidelidade à alma da nossa gente e das nossas coisas. A gaiatice dos moleques de rua, que não perdem oportunidade para dizer uma piada ou contar uma anedota chistosa; o romantismo ingênuo e saboroso dos nossos avós, do tempo do 2.º Império, quando as "polkas", os "lanceiros" e as "quadrilhas" davam vida e pitoresco aos amplos e senhoriais salões das casas fidalgas e dos solares aristocráticos; a boêmia dos artistas, escritores, poetas, jornalistas, rufiões e malandros no Largo da Lapa, alta madrugada; a "Vila" de Noel Rosa.

* * *

A vida de Noel Rosa, seus amores, seus sofrimentos e vitórias, suas madrugadas românticas passadas nos cafés de Vila-Isabel, nos bancos da Praça Sete, hoje Barão de Drumond, ou nas ruas quietas do bairro querido. As serenatas inolvidaveis quando, pelos recantos ensombrados e líricos da velha "Vila" dos casarões coloniais, o compositor passeava em companhia dos amigos, empunhando o violão e improvisando as canções e os sambas que eram como a glosa humorística e filosófica dos "fait-divers" urbanos. O bairro do antigo "Boulevard", agora Avenida 28 de Setembro, quando os alunos do Colégio Militar o transformavam, aos sábados, num acampamento vivaz, onde o escarlate do "garance" se mesclava aos vestidos claros das moças e o riso espoucava dos lábios jovens numa oferenda à vida.

* * *

Isso tudo que é como um momento da história da cidade, desfilará ante os espectadores de "Cidade Maravilhosa", revista de fulgar que o gênio cênico de Ziembinski criou para o bom gosto artístico da platéia do Cassino Atlântico. "No Tempo do Imperador", "A cidade tem um tapete", "Sete moleques fazem confidências", "Noturno da Lapa", "No coração do mundo", "Uma aula de lingua viva", "Entre na fila" e "Da Cinderela à Rainha", são os demais quadros que fazem do magnifico "show" a estrear-se, hoje, na "boite" tricolor do Posto 6, um verdadeiro acontecimento artístico na vida da metrópole.

FÚRIA INCRIVEL!

(Títulos principais na 1.ª página)

EXPULSOS DOS SUBÚRBIOS A PONTA DE BAIONETA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informações de Sebastopol revelam que as tropas soviéticas estão expulsando os alemães dos subúrbios da cidade a ponta de baioneta. A situação dos nazistas é agora verdadeiramente trágica e tudo indica que chegou finalmente o momento de seu aniquilamento total.

SELVAGENS COMBATES CORPO A CORPO

MOSCOU, 9 (U. P.) — As forças de choque russas, depois de irromperem nas linhas fortificadas alemãs de Sebastopol, estão travando selvagens combates corpo a corpo contra os nazistas, estraçalhando-os a baioneta e a golpes de fuzil. Ao que parece, a luta entrou em uma fase decisiva.

COM FÚRIA INCRIVEL, SEGUNDO BERLIM

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio de Berlim ouvida nesta capital informa que os russos avançam com uma fúria incrivel e que lançam massas de tropas de assalto contra as linhas teuto-rumenas no interior da cidade.

APROXIMA-SE O MOMENTO FINAL

MOSCOU, 9 (R.) — Em consequência de encarniçados combates e da contínua pressão das tropas soviéticas, a principal linha de defesa de Sebastopol, compreendendo numerosas construções de cimento armado, situadas nas montanhas e elevação, foram rompidas em toda a sua extensão, aproximando-se de seu momento final a luta pela posse da última praça-forte nazista na Criméia — informa a emissora local.

PULVERIZADAS AS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 9 (R.) — "Grandes formações de bombardeiros de mergulho da aviação soviética pulverizaram as defesas de Sebastopol, abrindo caminho para as forças de infantaria que iniciaram um assalto em massa contra aquela praça-forte inimiga" — anunciam despachos da frente.

MILHARES DE BOMBAS LANÇADAS PELOS AVIÕES DE MERGULHO RUSSOS

MOSCOU, 9 (R.) — "Milhares de bombas foram arremessadas pelos aviões de mergulho soviéticos, que voavam em grandes formações sobre Sebastopol, afim de apoiar o gigantesco ataque desfechado momentos depois pela infantaria" — informam despachos da frente de luta.

ABANDONAM UMA POSIÇÃO APÓS OUTRA

MOSCOU, 9 (R.) — "As tropas alemãs cedem terreno em face do ataque de nossas forças, abandonando sucessivamente todas as suas posições. A luta se aproxima rapidamente de seu momento decisivo" — anunciam as últimas notícias do "front".

ENORME BRECHA

MOSCOU, 9 (U. P.) — As tropas dos generais Yeremenko e Tolbukhin abriram uma enorme brecha nas principais defesas alemãs de Sebastopol e estão irrompendo através do rombo, segundo anunciam despachos oficiais da frente da Criméia.

ENORMES INCÊNDIOS

MOSCOU, 9 (U. P.) — As últimas informações da frente revelam que a rutura das linhas germânicas em Sebastopol pelos russos se verificou ao longo de uma frente de 30 quilômetros. Os russos avançam por todos os lados, envolvendo e massacrando a arma branca e a coronhadas as tropas nazi-rumenas. Na cidade lavram enormes incêndios que a tornam insuportavel. As tropas de choque soviéticas realizam atualmente uma verdadeira caça entre os nazistas escondidos nos subúrbios de Sebastopol e preparam-se para assestar o golpe de graça à Wehrmacht. As grandes fortificações começaram a ruir uma após outra em consequência dos bombardeios aéreos e terrestres russos.

CONQUISTADA A PRINCIPAL LINHA FORTIFICADA

MOSCOU, 9 (R.) — "A principal linha fortificada de Sebastopol caiu em poder de nossas tropas, depois de furiosissimos combates" — informa a rádio desta capital.

GUERRILHEIROS RUSSOS OPERAM À RETAGUARDA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Grupos de guerilrheiros russos, desembarcados na frente ártica, operam atualmente na retaguarda das linhas alemãs, segundo informes noruegueses geralmente muito seguros.

Soldados alemães que chegam ao norte da Noruega dizem que a rota ártica que une Petsamo ao golfo de Botnia é agora inseguro ao extremo para as colunas de transporte. Estas colunas são frequentemente objeto de emboscadas, metralhadas ou completamente obstruidas por obstáculos que os guerrilheiros constróem através da estrada.

A aviação russa não cessa de bombardear a navegação alemã ao longo da rota ártica e numerosos navios teem sido afundados ou avariados.

Depredaram o botequim

Foram medicados, ontem, no Posto de Assistência do Meyer, João Ernesto Borges, português, branco, de 43 anos de idade, casado, residente na rua José Bonifácio nº 324, casa 7, com ferimento inciso na perna esquerda, e Antonio Luiz Borges, de 48 anos de idade, português, solteiro, residente na praça Botafogo, 1-A, com contusões e escoriações generalisadas. Ambos foram agredidos por um grupo de soldados do Exército, que, tendo penetrado no botequim de propriedade de Antonio, situado na praça Botafogo, 1-A, começaram a se exceder após haverem ingerido algumas garrafas de cerveja. Como tivessem sido observados pelo proprietário do estabelecimento, investiram contra ele e o agrediram, a murros e bofetões, ferindo a punhal João, que interveio na briga em socorro do irmão, e que logo em seguida correu para a rua, dirigindo-se para o Posto Policial de Inhauma afim de pedir socorro. Exasperados, os soldados depredaram o estabelecimento, quebrando mesas, espelhos, vidros, etc., evadindo-se em seguida. A polícia do 22º distrito foi notificada, comparecendo ao local o comissário Paulo Nascimento, que, entrando e mdiligência, conseguiu prender alguns turbulentos. Foi aberto inquérito naquela delegacia. Antonio e João, cujo estado era lisonjeiro retiraram-se da Assistência após os curativos.

Faleceu um pioneiro da aviação

Quem era Leo Stevens

HARDONIA (Nova York), 9 (A. P.) — Faleceu o Sr. Leo Stevenc, aos 67 anos de idade, a quem se deve numerosos melhoramentos introduzidos nos paraquedas e construtor do primeiro avião propelido a motor nos Estados Unidos.

Em princípios do século o senhor Leo Stevens começou a fabricar o primeiro balão dirigivel nos Estados Unidos, com o intuito de ultrapassar o feito do brasileiro Santos Dumont, que havia sobrevoado em torno da Torre Eiffel, em Paris, numa nave aérea de sua própria invenção.

Durante as primeiras experiências da nave aérea de Stevens, uma réplica do dirigivel de Santos Dumont, foi aqui trazida, havendo grande interesse em torno dos vôos.

O modelo Santos Dumont foi pilotado por Edward Boyce, de Nova York, que ganhou logo o ar. Todavia, a nave aérea de Steven, ao tentar ascender vinte minutos depois chocou-se de encontro aos fios de eletricidade.

NOSON EM LIBERDADE

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi uma estupefação geral na cidade que, aquele dia, viveu horas agitadas e emocionantes. Como se o carioca estivesse lendo páginas folhetinescas de Nick Carter ou Lupin, as edições dos jornais sucediam-se, relatando os pormenores que vinham vindo à luz. A Alfândega fora assaltada! Era uma segunda-feira sombria, com uma chuvinha miuda, quando o primeiro funcionário da Alfândega, ao chegar ao edifício, cerca das 8 horas, depois de nele penetrar, verificou que, tudo, lá dentro, estava revolvido. Papéis pelas mesas, mesas fora do lugar, dinheiro espalhado pelo chão. Correu à porta, falou à sentinela, reuniu os soldados da guarda e logo, cá fora, a notícia espalhou-se.

Na realidade, quem examinasse o local, ficaria surpreendido com a calma e segurança dos assaltantes que, tudo arrostando, conseguiram ali entrar, arrombando depois a casa-forte e levando consigo avultada quantia. Uma janela do edifício, que confinava com o prédio do Departamento de Aeronáutica Civil, tivera um de seus varões cerrados e, por ali, penetraram os ladrões.

Estávamos em junho de 1959. A polícia, imediatamente, iniciou uma série de diligências que esboroavam-se todas num detalhe: a fall ade pista. O crime fora perfeito. Bem planejado, bem executado e otimamente concluido. Mas, nem por isso, os nossos detectives, tendo à frente o Sr. Martins Vidal, sentiamse descoroados. Sucediam-se as diligências e a reportagem, por seu turno, ia acompanhando os trabalhos policiais, dando a sua colaboração e sofrendo o seu quinhão de amargura, em trabalhos estafantes e seguidos, pelas madrugadas afora.

Cedo dia, A NOITE conseguiu apurar que, entre o dinheiro roubado, havia notas seriadas. Sem perda de tempo, a notícia foi divulgada, em grandes títulos, por este vespertino.

Os ladrões que, na certa, acompanhavam interessados, a luta que se travava em plena treva, sentiram o pergo daquela psta. Todavia, alguns dias mais deviam seguir-se, até que, certa manhã, empregados do Yatch Club Fluminense, no momento em que colhiam camarões, para os utilizarem como iscas, em Botafogo, sentiram estranho peso nas redes. Ao trazerem-nas, à tona, com espanto verificaram que, embrulhados em um vestido de mulher, apareciam pedras d easfalto e notas de Cr$ 500,00. A notícia foi levada à polícia que, examinando as cédulas, verificou serem as mesmas pertencentes à série denunciada pela NOITE.

Fraca pista oferecia o acaso aos detective. Todavia, já havia algo de palpavel em tudo aquilo. O pedaço de asfalto foi levado a exame, na usina que o produzia e um técnico, estudando-lhe a estrutura, chegou à conclusa, afirmando-o mesmo, que ele pertencia à pavimentação de Copacabana. Era uma pista. O elegante bairro foi alvo, então, de acurado exame, verificando-se que apenas certo trecho dele tinha sido, recentemente, consertado em seu piso, havendo ainda, próximo a certas árvores, pedaços de madadame imprestavel. Houve então um autêntico cerca a uma vasta área. E as batidas sucediam-se, de casa em casa, de pessoa em pessoa. O trabalho era árduo, difícil e poderia redundar em fracasso.

Certa tarde, entretanto, o detetive Agib, ao passar por uma rua compreendida na área sitiada, teve sua atenção despertada para certo individuo que caminhava, claudicando ligeiramente. Rápido, na lembrança do policial brotou a recordação de tê-lo visto, cerca de dois anos atrás, nas proximidades da Alfândega, vendendo casemiras. Seguiu-o. O cidadão, por sua vez, vendo o policial, perturbou-se. Deixou de tomar várias conduções, para depois tomar ônibus que desprezara. Afinal, teve voz de prisão. Tentou subornar o detetive mas foi levado para a Polícia Central. Calmo, senhor de si, manteve-se imperturbavel nos primeiros interrogatórios. Todavia, apurando a polícia que o mesmo residia na rua Barão de Ipanema, 73, deu uma batida na casa. Lá, prendeu uma mulher, de nome Maria Fuchs, amante do preso, que era o polonês Nosou Krupzinsky. Em seu poder, foi apreendida vultosa quantia. Levada para a polícia, Maria Hendelmann Fuchs, que declarou ser alemã, contou em linhas gerais, o caso. Nosou entrara na Alfândega e ela e Alberto Flacks, auxiliaram-no na empreitada. Este, que era proprietário de uma tinturaria em Niterói, foi preso, tendo sido encontrado em seu poder, cerca de Cr$ .... 19.000,00. Reunido todo o dinheiro, atingia a importância de Cr$ 811.000,00.

Maria Fucks e Alberto Flacks, este brasileiro, não tiveram dúvidas em confessar tudo. O plano fora de Nosou que, durante mais de dois anos, andava pelo interior da Alfândega, estudando os meios de agir. Ao cabo desse tempo, sentindo-se seguro para agir, confiara aos dois companheiros o projeto e o papel que a cada um tocaria. Ele, Nosou, penetraria no edifício, cerrando os varões de uma janela, num sábado à noite. Depois de entrar e receber dos companheiros três malas de mão, uma das quais cheia de ferramentas, os dois iriam embora, vindo buscá-lo na noite de domingo. Durante 24 horas Nosou permaneceu, sozinho, no interior do edifício, enquanto cá fora, uma sentinela, dava a guarda à porta principal...

Noson, munido de ferramentas apropriadas, arrombou o cofre-forte, retirando a vultosa importância. Depois, colocou a quantia nas três malas e esperou a noite de domingo. À hora aprazada, deixou o edifício, encontrou-se com Flacks e Maria Fuchs, e cada um, sobraçando a sua valise, seguiu para Copacabana, de ônibus.

Noson, em interrogatórios sucessivos, tudo negava. Vieram as acareações, os interrogatórios sucessivos, tudo negava. Vieram as acareações, os interrogatórios frente aos jornalistas, a reconstituição do assalto, a greve da fome e, de sua boca, só uma frase saia: "Eu não "entrou" na Alfândega." Justificava a impossibilidade de havê-lo praticado, em virtude de um defeito físico que tinha nos pés e que o obrigava a usar sapatos especiais.

Afinal, os autos foram enviados à Justiça e Noson, pelas provas existentes, condenado, assim como os seus companheiros. Maria Fucks cumprida a pena, foi posta em liberdade.

Este ano, com o parecer favoravel do Conselho Penitenciário, Noson requereu livramento condicional. Tomando conhecimento do pedido, o juiz Souza Santos, da 2.ª Vara Criminal, em 24 de fevereiro, negou o pedido.

Não se conformando com a decisão, o polonês Noson, por intermédio de seu advogado, Sr. João Romero Neto, recorreu para a Corte de Apelação. O feito foi distribuido à Segunda Câmara daquela Corte, composta pelos desembargadores Lafayette de Andrada, Toscano Espinola e Ary Franco, que ontem, julgando o pedido, concederam o livramento condicional. Noson vai, assim, ser posto em liberdade.

Alberto Flacks, de nacionalidade brasileira, apenas auxiliar do crime, permanece na Penitenciária, cumprindo a pena.

Notícias do Rio

Um administrador moderno

RIO, 2 ("Estado" — Via Vasp) — Carioca dos mais entusiastas, o prefeito Henrique Dodsworth tem como ponto capital de seu programa administrativo o embelezamento da cidade. Sem olhar obstáculos, decidido e persistente, seu labor nesse sentido prossegue sempre com redobrado vigor, de modo que a terra de São Sebastião vai, a pouco e pouco, perdendo muitos aspectos feios, antiquados e ganhando facetas novas e impressionantes.

Esse carinho do prefeito carioca não se volta apenas para a cidade propriamente dita, ou seja para o perímetro urbano. Com igual entusiasmo, que denuncia sua estrutura de administrador conciente e justo, o Sr. Henrique Dodsworth volta-se tambem para o chamado sertão carioca, levando aos mais longinquos subúrbios a alegria de melhoramentos importantes, como sejam calçamento de ruas, abertura de rodovias ligando subúrbios populosos entre si, construção de logradouros públicos, centros de saude e escolas para a garizada local. Tudo isso vem sendo feito, continuamente, obedecendo ao propósito de servir as populações da periferia, antes obrigadas a recorrerem ao centro, quer para fazer compras, quer para divertir-se, quer para, gratuitamente, medicar-se num estabelecimento médico da Municipalidade.

Levando, assim, a assistência prefeitural às zonas arredias, dando-lhes o necessário, atendendo-lhes aos justos reclamos, o prefeito Henrique Dodsworth faz obra tão importante quanto aquela que realiza no centro da cidade, abrindo amplas avenidas, criando magnificos parques de recreio para as crianças e para os operários, construindo estradas que, sem favor, são classificadas de impecaveis.

Embora tendo um passado político dos mais honrosos, com uma boa folha de serviços prestados à sua terra, o ex-parlamentar só agora, à frente da Municipalidade carioca, pode realmente demonstrar do quanto é capaz de fazer em prol daqueles que, antes, o elegiam confiantes para seu representante na extinta Câmara dos Deputados.

É, assim, pois, trabalhando intensamente, que o Sr. Henrique Dodsworth procura corresponder à confiança do Presidente Getulio Vargas e aos aplausos da população carioca que, agradecida, reconhece o mérito dos grandes empreendimentos tentados e resolvidos pela Prefeitura. E se, algumas vezes, surgem críticas à sua tarefa administrativa, discordando desse ou daquele processo adotado pelos poderes municipais, é ainda o dinâmico prefeito que, recorrendo à sua prática jornalística, vem defender-se esclarecendo o seu ponto de vista, através das colunas dos jornais da cidade que lhe cabe governar.

Já se habituaram, pois, os cariocas a ler os artigos assinados pelo Sr. Henrique Dodsworth, artigos esses sempre redigidos para o grande público, como esse "Jardim Zoológico", aparecido nas colunas de A NOITE, no qual o edil carioca explica ao espírito lúcido de José Mariano Filho — e o faz com brilho — seu pensamento sobre o momentoso assunto.

É por administrar assim, com vigor e eficiência, mas democraticamente, que o Sr. Henrique Dodsworth alteou-se no conceito de todos quantos vivem e laboram na chamada "Cidade Maravilhosa". — G. I. L.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo" — S. Paulo, 3 de maio de 1944).

NÃO SE DISSE QUAL A PROFUNDIDADE

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — A declaração do Quartel General sobre a surpreendente retirada dos alemães na região de Palena não explica em que profundidade se efetuou esse recúo, informando apenas que as tropas nazistas demoliram casas à medida que se retiravam.

ONDE SE DEU A RETIRADA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — A inesperada retirada alemã efetuou-se próximo a aldeia de Letto Palena, 2 milhas a nordeste da cidade de Palena, e 11 milhas a sueste Sulmona e diretamente ao sul do desfiladeiro de Maiella.

ROMMEL CONFERENCIA COM KESSELRING

ZURICH, 9 (R.) — Segundo informações fidedignas, o marechal Rommel chegou à Itália e teve importante conferência com o general Kesselring. A visita de Rommel, ao Q. G. de Kesselring se efetuou após longa excursão de inspeção pela costa francesa do Mediterrâneo.

Colhido por um trem

Manoel Marques da Silva, de 50 anos de idade, casado, residente na rua Cardoso Quintão nº 332, casa 3, guarda-cancela, estava de serviço na estação de Cintra Vidal. Não reparou ele a aproximação de um trem e este colheu-o ficando ele com fraturas de ambas as pernas. Depois de medicado pela Assistência do Meyer, foi internado no H. P. S.

NA FRANÇA, BÉLGICA E LUXEMBURGO

LONDRES, 9 (A. P.) — Objetivos na França, Bélgica e Luxemburgo foram atacados, hoje, pelos bombardeiros pesados aliados.

ATACADOS DEZ OBJETIVOS

LONDRES, 9 (A. P.) — Grande formação de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacou hoje 10 objetivos em três paises da Europa, sendo sete aeródromos e três estações ferroviárias.

VARRENDO OS BATALHÕES SUICIDAS

MOSCOU, 9 (A. P.) — A rádio de Moscou notícia que a artilharia soviética está varrendo os batalhões de tropas suicidas nazistas que tentam fazer a derradeira barreira para sustar o avanço contra Sebastopol.

As granadas russas estão fazendo grandes devastações nos pontos fortificados onde o inimigo permanece, ao passo que os nazistas a todo custo tentam salvar os remanescentes da guarnição rumeno-alemã que permanece na cidadela sitiada da Criméia.

Habeas-corpus entrados no Tribunal Militar

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, antes do início dos trabalhos da sessão de ontem, distribuiu aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus": Balduino Oswaldo Raddatz e Ricardo Emilio Kluge, ambos do Rio Grande do Sul; Manoel Jorge, de São Paulo; Jorge Corrêa, do Estado do Rio de Janeiro; Enock Pereira Borges, da Paraiba do Norte; Fernando Osório Gomes Baldraco, José Marques de Oliveira, Francisco Alves dos Santos, Amaro Pedro de Santana, Alcino Ribeiro, Manoel Canuto da Silva e Luiz Balbino de Oliveira, todos desta capital. Ontem mesmo esses processos baixaram à Secretaria, afim de serem pedidas as informações necessárias.

ATACANDO O TRÁFEGO NAS ESTRADAS DE ROMA E NA IUGOSLÁVIA

Q. G. EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — A aviação aliada tem atacado o tráfego inimigo nas estradas perto de Roma e na Iugoslávia, porem, o mau tempo tem limitado as operações aéreas.

Notícia-se que dois aviões aliados deixaram de regressar das operações de ontem.

Comunicados Fúnebres

Joaquim Alves

(Missa de 7º dia)

Arthur Alves e familia agradecem penhoradamente a todos que por cartas, telegramas e pessoalmente os acompanharam no doloroso transe que estão passando e convidam para assistir à missa de 7º dia que por alma de seu inesquecivel chefe, JOAQUIM ALVES mandam celebrar amanhã, dia 10 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santana. Antecipadamente agradecem.

Mundana

O Club dos Celibatários

Os celibatários que, em Porto Alegre, fundaram um club, constituem um doloroso exemplo para a digna classe, que conseguе atravessar o tempo, vencendo as difíceis condições dos "complots" pró-casamento. Quando se imagina que os solteirões vão se organizar afim de melhor enfrentar a situação, um grupo de rapazes, inspirados por veneraveis propósitos, funda uma associação, cujos objetivos, como no Club dos Suicidas de Stevenson, é, precisamente, o matrimônio. Na agremiação gaucha, tudo colabora contra o celibato. Grandes cartazes, segundo a técnica moderna da propaganda, anunciam: "Não usem camisas sem botão!" E um desenho lembrará que essa é uma das odisséias da solidão. Outro aviso gritará: "Não se esqueça da vespera de Natal". Um grande cartaz apresenta, de um lado, o marido, vestido de Papai Noel, arrumando a árvore carregada de velas, enquanto, do outro lado, o solteirão procura a casa de um amigo, afim de aproveitar os restos da sua felicidade. Um terceiro desenho anuncia: "Cuidado com o seu estômago!" E vemos o pobre celibatário obrigado a discutir com os "garçons" dos restaurantes, enquanto o pai de familia, sorridente, devora os quitutes preparados pela cara-metade...

A organização do club é notavel. Terá recantos suavemente iluminados pelo luar, "back-ground" musical de melodias líricas, e sobre as mesas, "O Matrimônio Perfeito" passeará de mãos dadas com os poemas de Alfred de Musset.

Vamos sugerir imediatamente aos celibatários, aos celibatários de fato, convictos da sua posição social, que compreendem e saboreiam todas as vantagens decorrentes da não-realização da felicidade preconizada nos anúncios, que fundem, não um club, mas uma academia. O momento é grave demais, para que sejam permitidas hesitações ou incertezas. Os "complots" em favor do matrimônio aumentam a cada hora, e o inimigo, diariamente, lança novas armas no combate. Por isso, torna-se necessária a formação de uma "frente única" destinada a combatê-lo, sob todas as suas formas. Uma Academia seria um excelente início para a destruição de todos os seus "trucs". E para a redação inicial dos estatutos, como futuros patronos da nobre instituição, tomamos a liberdade de indicar alguns nomes de bravos que souberam resistir a todos os ataques: ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Mauricio Nabuco, embaixador Castelo Branco Clark, ministro Edmundo da Luz Pinto, ministro Fraga de Castro, ministro A. V. Ferreira Braga, Sr. Roberto Marinho, Sr. Raimundo Castro Maya...

A postos, Srs. Candidatos!

PUCK.

ELSA ESTRELA CARNEIRO-
AMÉRICO VARGAS
FREITAS

O casamento da senhorita Elsa Estrela Carneiro com o Sr. Américo Vargas Freitas foi uma nota significativa na vida social carioca: foi a primeira abrigada da União das Operárias de Jesus que se casou. A casa, onde trabalham as dedicadas senhoras que tomaram a si o amparo de criancinhas orfãs, viu, com o préstito nupcial, a afirmação da bondade e da caridade, a transformarem uma garotinha fraca e desamparada em gentil moça, ornada de todas as prendas, educada primorosamente.

Foi ontem, dia oito do corrente, décimo aniversário da União das Operárias de Jesus, que se realizou festivamente, a cerimônia. Monsenhor Leovegildo Franca, que acompanha com especial carinho, a formação religiosa das crianças, abençoou o enlace nupcial da Srta. Elsa Estrela Carneiro, que passou nove anos na benemérita casa. Crianças da União tocaram violino, estando a parte de canto confiada à Sra. Ubaldina Xexéu, que gentilmente acedeu em abrilhantar o ato. Foram padrinhos da noiva o Sr. Antero de Rezende e sua encantadora filha Germana, e do noivo o Sr. Pedro Ferreira do Serrado e a Sra. Teresa Guimarães. A cerimônia, celebrada na matriz de Santa Teresinha, do Tunel Novo, foi uma comovedora festa para a grande familia que é a União das Operárias de Jesus.

ANIVERSARIOS

Edith Veiga de Araujo — Transcorreu sábado último a data natalicia da gentil senhorita Edith Veiga de Araújo. A aniversariante, que é muito estimada e possuidora de belas qualidades, recebeu em sua residência muitos cumprimentos e ofereceu, à tarde, às suas amiguinhas um chá no Colombo.

— Transcorre hoje a data natalicia do major Zeno Marques de Souza Zielinisky, oficial de gabinete do ministro da Fazenda, membro da Secção de Segurança Nacional do mesmo Ministério e elemento de ligação entre a Fazenda e o Exército.

Fazem anos hoje:

O Dr. Cesar de Moura, clinico nesta capital; o Sr. Kardec de Paiva Benevides, funcionário da Companhia Estearica; o jovem Joaquim Prestes Santos Maia, acadêmico de engenharia, filho do comandante Joaquim Santos Maia.

NOIVADOS

Estão de casamento tratado o Sr. Jorge Leal de Castro, com a senhorita Ostalina de Andrade, filha do Sr. Manoel Fernandes de Araujo Vidal e da Sra. Cipriana de Andrade Vidal.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Festejam amanhã a passagem do 10º aniversário do seu casamento o Sr. Manoel Figueiredo, funcionário da Policia Civil, e a Sra. Orchidéa Mota Figueiredo. Em ação de graças, celebrar-se-á missa, às 9 hs., na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

BODAS DE PRATA

Em regozijo pelo transcurso do 25º ano de casamento do Sr. Belizario Barbosa, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e de sua esposa, Sra. Nicomedes Barbosa, será celebrada missa em ação de graças, amanhã, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Sacramento.

FESTAS

É amanhã, dia 10, de 2 horas da tarde, até a madrugada, que se realiza o chá e jantar beneficentes às vitimas da Guerra, organizados pelo Comité Holandês, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Será mais uma reunião elegante e de elevados propósitos, que levará seguramente ao Club Paissandú os elementos de mais destaque da sociedade carioca e das colônias dos paises aliados do Rio.

SEMANA DOS PALMARES

Em homenagem à Força Expedicionária, instala-se hoje a Semana dos Palmares, instituida pelo Centro de Cultura Afro-Brasileira, em comemoração à data da Abolição. A solenidade é às 20,30 horas, na sede do Centro Positivista, à rua S. José, 48, 2º andar. Entrada franca.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. José Ferreira Leite Sabugoza e a Sra. Herminia Magalhães Sabugoza. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa, às 10 horas, na igreja de Santo Afonso.

PRÓ-HERMA GOULART DE ANDRADE

É hoje que, às 20,30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da A.B.I., o Club das Vitórias Régias realiza o seu anunciado festival literário-musical em favor da herma de Goulart de Andrade, atendendo, assim, ao apelo do professor A. de Araujo Jorge.

HOMENAGENS

Max Fischer — Os amigos e admiradores do Sr. Max Fischer, que sob a iniciativa do embaixador Jean Désy e dos Srs. Herbert Moses e André Carrazzoni resolveram prestar-lhe uma homenagem no dia 10 do corrente, marcaram o almoço no restaurante da A.B.I., para as 12 1/4 naquela data.

— Festejando a passagem da data natalicia do Sr. Antonio Celestino da Costa, chefe da firma Celestino da Costa & Cia., um grupo de amigos e admiradores lhe oferece um jantar, hoje, no restaurante do Club Ginástico Português.

P.E.N. CLUB

Amanhã, às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, haverá uma sessão pública do P.E.N. Club, falando o seu presidente, o acadêmico Claudio de Souza, que dissertará sobre a vida e obra de Raul Pompéia.

Moda

Carioca Carvalho — O chá beneficente organizado pelo "Comitê Holandês" de Socorro às Vitimas da Guerra (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira), vai se realizar no próximo dia 10, no Club Paissandú.

Será de bom tom a ele comparecer em "toilette" cuidada e de chapeu, mas não é necessário "toilette" "habillée".

O ambiente, já pela finalidade e pelos elementos que vão comparecer, será de grande distinção. Não falte a essa linda festa do coração e da bondade. Haverá rifas interessantes, há números de arte, dança e será uma ocasião de passarmos horas agradaveis em companhia de amigos, e fazendo belo gesto em beneficio dos que estão sofrendo diretamente ligados à guerra.

Dizem que uma "buena dicha" lerá o destino dos curiosos que desejarem saber o que o futuro lhes reserva de bom. Vale ou não a pena de se comparecer a essa reunião? Certamente que sim.

N.

Fatos diversos

Heraldo Claudio, de 31 anos, morador no Morro da Favela, barracão n.º 83, foi medicado na Assistência num ferimento a faca, no torax.

O ferido que não quis dizer quem o feriu tambem não foi à delegacia do 11.º distrito queixar-se. O comissário Costa Rosa vai apurar o caso.

Francisco Nascimento, de 17 anos, residente na rua Humaitá, 179, quando viajava como "pingente", do bonde "Humaitá", 695, ao passar o veiculo pela rua Bambina, em frente ao prédio 214, bateu com a cabeça no caminhão 5.387, que ali se achava parado e ficou ferido. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º distrito registrou o caso.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Suspensos preventivamente de suas funções até conclusão do inquérito a que respondem

O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, assinou atos suspendendo preventivamente do exercicio de suas funções os investigadores Antonio Venancio dos Santos e Sebastião da Silva Dantas, até a conclusão do inquérito administrativo a que os mesmos respondem.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1944, referentes aos LOTES NS. 1 e 2 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II, dos seguintes Diários Oficiais:

n.º 63 de 17-3-44
n.º 77 de 3-4-44

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do Departamento da RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 29/4/944	De 1/5/944 a 15/9/944	De 16/9/944 a 30/12/944
2	Até 15/5/944	De 17/5/944 a 15/9/944	De 16/9/944 a 30/12/944

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n.º 42
Rua do Passeio n.º 46
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Praça Tiradentes n.º 42
Avenida Rio Branco n.º 81
Praça D. João Esberard n.º 50 — C. Grande
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meyer
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Rua Santa Luzia n.º 11

Em 4 de abril de 1944

OSWALDO ROMÉRO
Diretor

O acidentado, o enfermo, merecem um pouco de sacrifício

Com a Assistência do Meyer

A rua Duarte Teixeira é uma rua populosa de Quintino Bocaiuva. E' aladeirada. Essa circunstância tem causado aos moradores os mais graves prejuizos. Quando a Assistência é chamada, do Posto do Meier, a elevação é sempre a mesma:

— E' ladeira, a ambulância não pode ir.

Essa negativa de socorros tem originado até perigo para o acidentado ou enfermo que carece de medicação. Ainda há dois dias foi chamado o socorro para uma jovem, presa de um mal súbito. A ambulância não foi. Resultado — a moça veio a morrer horas depois, sendo que talvez se salvasse se socorrida a tempo. Entretanto, se houvesse um pouco de boa vontade dos executores daqueles serviços, o caso se remediaria. Dá acesso à rua Duarte Teixeira a de Lacerda Barbosa, que é plana. A ambulância podia tomar esta última e chegar àquela. No caso, mesmo de não poder prosseguir a ambulância até a casa solicitante dos socorros, a maca e um pouco de esforço solucionariam o caso. Um enfermo, um acidentado, às vezes na iminência de morte, necessitando de socorro imediato, merece um pouco de sacrifício...

SINHO

Cinema

Cinema falado, mas espectador calado...

Um inteligente leitor desta coluna enviou-nos uma carta sobre as pragas que afligem os frequentadores dos nossos cinemas. Pede ele a nossa adesão á campanha que já vem fazendo, pessoal e improficuamente, até aqui... Nada melhor para provar a nossa simpatia pela sua campanha do que transcrever, nesta secção, os tópicos principais da carta que nos enviou:

"Não sei como se porta nos salões de projeção o exuberante público norteamericano. No entanto, o amigo já deverá ter observado aqui no Rio que o nosso público dos bons "cinemas" está perdendo aquela sua impecavel linha de conduta.

Assim é que, hoje em dia, constitue verdadeiro milagre o poder assistir-se a um film concentradamente, pois, em regra geral, ou temos atrás de nós uma conversa futil e banal de duas ou três senhoras ou senhoritas, no tom mais natural do mundo, como se estivessem num salão de chá; ou lá está na nossa frente a copa ou o penacho incriveis dum mirabolante chapéu feminino; ou temos atrás de nós o bate-papo de dois ou três mocinhos, o seu negligente descanso de pés ou joelhos nas costas da nossa cadeira, ao mesmo tempo que, pela frente, o implicante chapéu feminino que já descrevi mais acima; ou, ao lado, o narrador do film (já o assistiu antes e não admite que ninguem sofra com o "suspense": o "fulano" vai escapar da emboscada, "ela" não morre não, etc., etc.). Como acabar com esta praga?

Pela violência é certo que não (mesmo porque a policia só intervem depois que se "fecha o tempo"), mas, naturalmente, pela educação. Neste sentido já me tenho dirigido a companhias de cinemas e tambem, por exemplo, ao "Novo Cine Palácio", ao qual dei a sugestão de que "tendo sido o inaugurador do cinema falado, procurasse ser tambem o introdutor do espectador calado!" Como? Por meio de amaveis solicitações nos rodapés dos programas, apelo á razão (á moda democrática!) e, principalmente, "por via de legendas ou quadros humoristicos", á moda Luiz Sá, como serve de exemplo frisante a inteligente campanha que a "Telefônica" está fazendo. Mas nada, absolutamente nada daí resultou!"

Contudo, o missivista não desanimou e apela para uma ação conjunta, de cronistas, empresários e espectadores bem comportados, para educar os que não o são... Suas queixas são justas e não podemos deixar de simpatisar com ela. — R.

Bing Crosby e Marjorie Reynolds numa cena de "A Canção de Dixie", filme colorido da Paramount que estará em cartaz dia 18 nas telas do S. Luiz, Vitória, Rian e América.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Paris nas Trevas", com George Sanders, Philip Dorn e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Minha Amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Fylnn e Ann Sheridan. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher Fera", com Acquanetta e John Carradine e "Sem Destino", com William Gargan. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON—"Chamando a Morte", com Lon Chaney e "Encrenca Sincronizada", com as Irmãs Andrews. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Portugal, Portal da Europa", documentário; "Um Dia no Exército", desenho, com o Pato Donald e "Aventura de Arco e Flexa", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Sussana Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noivas de Tio Sam", com Katherine Hepburn, Merle Oberon e outros. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. Às 11,50 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Insuspeitos", com Fred MacMurray, Joan Crawford e Basil Rathbone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher" com Jean Arthur e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Atrás do Sol Nascente", com Margo, Tom Neal e J. Carroll Naish. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. Às 12,10 — 14,35 — 17,00 — 19,20 e 21,40 horas.

COLONIAL — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller e Rochester e "O Mistério da Cascavel", com Edmond Lowe. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Estrada Proibida", com Robert Taylor e "Irmãos em Armas", com Loretta Young e Alan Ladd. Sessões a partir das 19 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Audaciosa Chantage", com Leo Carrillo e "Sherlok Holmes e a Voz Nas Trevas", com Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e "A Marca do Assassino", com Charles Starrett. Sessões a partir das 15 horas.

Está circulando o número de abril de "Publicidade"

Acaba de ser exposta nas bancas o número de abril de "PUBLICIDADE", revista de Propaganda e Negócios que se edita no Rio.

O número desse mês é dedicado ao estudo da propaganda de produtos farmacêuticos e traz farta colaboração, destacando-se os estudos "A Evolução da Propaganda de preparados farmacêuticos no Brasil" e "A propaganda impressa das especialidades farmacêuticas", de grande interesse para os profissionais e estudiosos do assunto.

Farto material informativo, e de estudo sobre negócios, vendas e propaganda, completam este número de "PUBLICIDADE"

Viação Estrela do Norte

AVISO AO PÚBLICO

Devidamente autorizada pela Prefeitura e de acordo com as necessidades de serviço, a partir de 12-5-44, a ligação dos ônibus Penha-Arsenal de Marinha passará a ser feita somente pela linha n.º 98. Fica suprimida tambem a linha n.º 38 — Penha-Praça Tiradentes.

A GERÊNCIA.

UM IMPERATIVO DA VITÓRIA: A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Os acontecimentos da política interna dos Estados Unidos vão evoluindo no sentido de elucidar a opinião pública norteamericana acerca da conveniência de uma união de todas as forças partidárias em torno da candidatura de Roosevelt para um quarto período presidencial. Não parece ter obedecido senão a esses nobres propósitos, o gesto de Wendell Wilkie, afastando-se do prelio eleitoral, gesto logo seguido por outros indigitados pretendentes á Casa Branca.

A ninguem parecerá acertada, numa fase de extrema gravidade para o mundo e, especialmente, para os Estados Unidos, obrigados nesta guerra a lutar em dois oceanos, a campanha que começava a apaixonar o povo da grande democracia do norte.

A continuidade da politica de guerra do governo de Roosevelt, somente possivel com a sua reeleição, é uma questão que não interessa apenas aos Estados Unidos, mas á humanidade inteira, que não poderia sobreviver á insania totalitária sem a participação direta do poderoso país amigo na luta sustentada pelas nações unidas. Qualquer modificação imposta a esse esforço total pela vitória, acarretaria consequências tremendas para o futuro da América do Norte e do mundo. E isso ocorreria fatalmente, visto que era ponto fundamental nas plataformas dos candidatos adversos, o combate á politica externa adotada pelo atual governo norteamericano, e, portanto, o combate á politica de guerra desse governo. Junte-se a esse fato, por si só capaz de fazer perigar o plano da vitória já assegurada, o trabalho intenso de exploração desenvolvida pelo inimigo dentro das próprias fronteiras nacionais, e não é dificil concluir pela necessidade da reeleição de Roosevelt como um imperativo supremo da guerra.

Encarada por esse prisma, a campanha pela mudança de governo é um crime de lesa-pátria. Os principios democráticos, em cujo nome a campanha se renova periodicamente, não podem ser invocados, muito menos numa hora em que se impõe a união do povo americano em torno do seu presidente, sem exagero, uma figura da humanidade.

O inimigo vive á espreita e lança mão de todos os meios para cindir o bloco aliado. A consciência dos cidadãos norteamericanos não consentirá que isso se dê. Há de encontrar o caminho certo.

Há de exigir que Roosevelt continue, porque só assim conquistaremos a vitória total.

(De *O Momento*, de abril de 1944).

Prédio á rua Candido Benicio, 1.757, 2 lotes de terrenos á rua Baronesa, lotes 1 e 2, junto ao prédio n.º 1.757, da rua Candido Benicio, leilão dia 11 de maio, ás 4 e 4 ½ horas da tarde, respectivamente. Prédio á rua Barão, 336; Prédio á rua Barão, 334; Terreno á rua Barão, junto e depois do prédio n.º 336, leilão no dia 12 de maio, ás 4 e 4 ½ horas da tarde.

Serão vendidos pelo ERNANI, em frente aos mesmos.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A. e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A., em suas Matrizes, Filiais e Agências iniciarão a 18 do corrente mês o pagamento dos juros do "coupon" n. 14 e dos prêmios das apólices da série "B" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1944.

Teatro

O TEATRO DE LUIS EDMUNDO

Luis Edmundo, que se candidatou à Academia de Letras, numa das três vagas existentes, já foi premiado uma vez pela "ilustre companhia". Mas o prêmio não foi concedido às poesias da "Rosa dos Ventos", nem aos estudos históricos de "No tempo dos vice-reis" e "A côrte de D. João VI no Brasil". Tão pouco às memórias de "O Rio de Janeiro do meu tempo", tão ricas de notas interessantes a respeito da evolução da cidade e dos seus costumes, bem como da nossa vida literária e política. O prêmio que a Academia Brasileira de Letras deu a Luis Edmundo foi um prêmio de teatro — ao qual já fizeram jus vários escritores que hoje desfrutam de uma posição de real prestígio no nosso meio teatral, como Joracy Camargo, Maria Jacinta, R. Magalhães Junior, Luis Peixoto e outros, bem como alguns cultores do gênero que, uma vez conquistado o galardão acadêmico, por ele se desinteressaram, como é o caso de Pascoal Carlos Magno, a quem coube o prêmio de 1930 com a peça "Pierrot".

Luis Edmundo conquistou o prêmio da Academia Brasileira de Letras com uma peça histórica, "Marquesa de Santos", em 1928. Desbravou ele, assim, um caminho pelo qual iriam passar, mais tarde, Luis Peixoto e Batista Junior, autores de uma opereta do mesmo título, e Viriato Correia, que escreveu a comédia dada por Dulcina e Odilon. Luis Edmundo escreveu ainda duas outras peças. Uma, em um ato, "Carlota Joaquina", era um flagrante da vida na côrte do Rio de Janeiro e trazia à baila, resumidamente, o crime da rainha, que centralizou grande parte do interesse do público na obra de igual título, de R. Magalhães Junior, que Jayme Costa criou magistralmente.

Julio Dantas escreveu tambem, como Luis Edmundo, uma "Carlota Joaquina" em um ato, mas sobre a vida da rainha em Portugal, quando D. Miguel era rei. A terceira peça de Luis Edmundo é um belo ato dramático, que o ilustre escritor compôs em francês e foi nesse idioma representado no Teatro Municipal e publicado em seguida. Trata-se de "L'appel à la raison", uma das poucas, senão a única obra de autor brasileiro jamais encenada no Teatro Municipal por uma companhia francesa.

"Mme. Kocakola", sexta-feira, 12, no Rival

Gastão Tojeiro, o popular comediógrafo, autor de numerosos sucessos, tais como: "Simpático Jeremias" e "Onde canta o sabiá", escreveu, especialmente, para Alda Garrido, a comédia em 3 atos, "Mme. Kocakola", que subirá à cena no Rival-Teatro, na próxima sexta-feira, 12 do corrente. No novo original entrarão, além de Alda, atriz cômica nº 1, os queridos artistas Déa, Cazarré, Belmira de Almeida e Francisco Dantas.

"Cavalinho de pau", no Serrador, na sexta-feira, 12 do corrente

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Serrador a linda comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", grande sucesso de Eva e seus companheiros. Na próxima sexta-feira, 12, Luiz Iglesias e Eva Todor apresentarão ali, em primeiras representações, a comédia de Ladislau Todor, "Cavalinho de pau", em adaptação de Paulo Barabás. Nessa nova comédia, em que Eva fará notavel criação, entrarão Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon, Armando Braga e outros.

Como se explica o título da revista com que estreiará no Carlos Gomes a Companhia Argentina de Revistas

Intitula-se: "Chegou Mme. Basimi", a revista com que estreará, no dia 17, no Carlos Gomes, a Companhia Argentina de Revistas. Esse título evoca uma das fases mais belas do teatro francês do gênero, o famoso "Bataclan", que Basimi trouxe ao Brasil, há anos, e que pela sua apresentação riquíssima, pela graça dos seus artistas e pela finura com que representavam, deixou profundas saudades e não poucos imitadores. O elenco que vem trabalhar entre nós, depois de fazer uma excelente temporada artística e financeira em São Paulo, conseguiu reunir todos os melhores elementos do gênero alegre, uma miscelânea de efeitos teatrais, em que a formosura das mulheres se ajusta encantadoramente ao deslumbramento dos cenários e ao bom gosto do guarda-roupa. E, daí o título: "Chegou Mme. Basimi"... isto é, chega ao Rio de Janeiro, a orientação que a grande diretora francesa trouxe até nós. E se Mme. Basimi dispunha de atrizes bonitas, de bailarinas adoraveis, de um corpo de "girls" gentilíssimo, a Companhia Argentina teve a ventura de escolher "girls" formosas, cantoras esplêndidas como Thelma Carlo, Alma Moreau; "vedettes" insinuantes como Paloma Cortes, Elisa Castaño, Alicia Delio; um cantor finíssimo como Fernando Borel; primeiros atores cômicos, como Vicente Forastier, Hector Ferraro, A. Parente e Antonio Provitilo; excêntricos internacionais, como Bobby York; malabaristas como "The Martin Brothers" e um conjunto de 16 "girls", que, vistas na rua, encantam; e que, vistas em cena, seduzem os espectadores mais bisonhos e retraidos...

FATOS E BOATOS

Milton Carneiro, o jovem comediante que tanto se destacou na temporada oficial do Municipal, interpretando "Mercurio", na peça de Giraudoux, "Anfitrião 38", ao lado de Dulcina-Odilon, acaba de ser contratado para integrar o elenco desse casal de artistas, para a próxima temporada no Regina.

* * *

Tambem foi contratado para o elenco de Dulcina-Odilon, para a temporada do Regina, o ator Ribeiro Fortes, que muito se distinguiu no Municipal, interpretando "Trombeta", em "Anfitrião 38" e "Barba Azul", em "Santa Joana".

* * *

Ao aplaudido ator Jayme Costa foi entregue a comédia em um prólogo e três atos, "Anfitrião 39", que subirá à cena, brevemente, no Glória.

* * *

Hortensia Santos e Lyson Gaster, atrizes de grande relevo, em seus respectivos gêneros, continuam pleiteando junto ao prefeito, o Eldorado e o Iris, respectivamente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Campeonato Intersindical de football

Comunica-nos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio da Agência Nacional:

"Devido ao crescente número de pedidos de diversos sindicatos profissionais desta capital, ficou resolvido pelo Serviço de Recreação Operária o adiamento de prazo de inscrições para os trabalhadores, através das entidades sindicais que irão disputar entre nós o primeiro campeonato intersindical de football. Terminará o prazo a 20 de maio corrente, devendo os candidatos preencherem as condições já do conhecimento dos sindicatos por circular ministerial".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Esperado em Porto Alegre o Sr. Israel Souto

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Está sendo esperado, nesta capital, o Sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, que regressa de Buenos Aires, depois de visitar os meios [illegible] argentinos.

O ônibus atropelou-a

Na esquina das ruas Visconde do Rio Branco com Marechal Deodoro, em Niterói, o ônibus n. 8, de chapa 12.488, da Viação Cabuçú, via Porto do Velho-São Gonçalo, dirigido pelo chauffeur Alonso Gonçalves, atropelou a doméstica Maria Antonia Nogueira da Conceição, de 39 anos, solteira, residente em uma casa de habitação coletiva, na ilha do Cajú.

Maria Antonia, que recebeu ferimentos na cabeça, lábio superior e perna esquerda, foi removida para o Posto de Pronto Socorro, onde ficou internada.

Em Porto Alegre o diretor presidente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o diretor-presidente da Cooperativa Cinematográfica, que aqui veio estudar o mercado cinematográfico gaucho.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comunicados Fúnebres

João Munhoz Polido

(MISSA DE 7.º DIA)

Julieta Cernada Munhoz e filhos, Eugenio Munhoz, esposa, filhos e genros agradecem, penhoradamente, a todos que, por cartas, telegramas, e pessoalmente os acompanharam neste transe e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, na quinta-feira, 11 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

General Cyriaco Lopes Pereira

(FALECIMENTO)

Noemia Lopes Pereira, filhos, genros, noras e netos comunicam a seus parentes e amigos o passamento de seu marido, pai, sogro e avô, CYRIACO. O féretro sairá hoje, às 16,30 horas de sua residência, à rua Sadock de Sá n. 204, apartamento 202, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Contra-almirante Oscar Pereira de Souza e Almeida

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de obter o endereço de todos que remeteram telegramas, cartões, corôas e que compareceram aos seus funerais e à missa de 7º dia, vem por meio deste agradecer penhoradissima a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe.

Viuva Martorelli

MARIA FILOMENA UCHA MARTORELLI

Antonio e Jayme Martorelli mandam celebrar quarta-feira, dia 10, às 10 ½ horas no altar mór da Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia, por alma de sua inesquecivel mãe.

Ana de Jesus Silva

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, genros, nora, netos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e da finada, para assistirem à missa de 1º aniversário que por alma de sua mãe, sogra e avó, ANNA DE JESUS SILVA mandam celebrar amanhã, dia 10, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos aos que assistirem a este ato de religião.

Florinda da Silva Ribeiro

(7.º DIA)

Antonio Pires Ribeiro e seus filhos, Manoel Pires Ribeiro, José Pires Ribeiro, Alice Pires Ribeiro, Delfina Pires Ribeiro, Lais Pires Ribeiro, Eliza Pires Ribeiro, noras, genros, netos, irmão e demais parentes de FLORINDA DA SILVA RIBEIRO, penhorados, agradecem a todos que os cumprimentaram nesta dolorosa dor, e covidam para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10 horas.

Antecipam, desde já, os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MISSA

D. Francisca Lessa Ferreira

(7º DIA)

Eurico de Castro Chaves e esposa, D. Francisca Ferreira de Castro Chaves, Diogenes Lessa Ferreira, Estacio Lessa Ferreira, Julita Ferreira da Fonseca Lima, Francisco Cornelio da Fonseca Lima e esposa, Argentina Ferreira da Fonseca Lima, Antiogenes Chaves, Nelson Chaves, Eurico de Castro Chaves, filho, Dulce Chaves, Carmen Chaves (todos ausentes), Mario Chaves, José Ferreira de Castro Chaves, José Cornelio da Fonseca Lima, Homero Vinagre de Almeida e esposa, Regina Lucia Bessa Ferreira de Almeida, Emilia Monteiro Fonseca e esposa, Zilda Monteiro Fonseca, general José Fernando Afonso Ferreira e Eugenio Ferreira, genro, filhos, netos e sobrinhos de D. FRANCISCA LESSA FERREIRA, falecida em Recife, convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar na quinta-feira, 11 do corrente, às 10,30 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

MARIA MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora, filhos, genro e netos, agradecem a todos que compareceram e enviaram corôas e telegramas, pelo falecimento de sua sogra, mãe e avó, e convidam para a missa de 7º dia a ser celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, quinta-feira, dia 11, às 11 horas.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS mandará rezar às 10 horas do próximo dia 11, na igreja da Candelária, missa por alma dos fuzileiros que tombaram no esmagamento do "putsh" integralista de 11 de maio de 1938. O comandante geral convida as famílias daqueles bravos que deram a vida na defesa das nossas instituições para assistirem à missa e para a visita que logo após será feita ao monumento onde se acham recolhidos os seus despojos no cemitério de São João Batista.

NAIR BARRETO DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Plauto José dos Santos, filhos e sogra agradecem penhoradamente, a todos que os confortaram e convidam os demais parentes e amigos, para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Alcina Alves de Carvalho

Delfino Alves de Lima, esposa, filhos, neto e genro agradecem a todos os que acompanharam a sua extremosa filha, irmã, mãe e esposa, ALCINA ALVES DE CARVALHO à sua derradeira morada e convidam para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma será rezada na igreja da Cruz dos Militares, 5ª-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, pelo que ficam eternamente gratos.

Alcina Alves de Carvalho

Julio Machado de Carvalho e Rigel Alves de Carvalho agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa esposa e mãe, ALCINA ALVES DE CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia que será rezada na igreja Cruz dos Militares, na 5ª-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, pelo que ficam desde já agradecidos.

Carmelita Borges Martins

Ascendino Caetano Martins, Luiz Martins (ausente), João Caetano Martins, senhora e filha, Djalma Caetano Martins, senhora e filhos (ausentes), Ascendina Caetano Martins, Darcy Caetano Martins, Nadir Caetano Martins, Leopoldina de Souza Borges da Costa e Cosme Borges da Costa, senhora e filha, fazem celebrar missa de 30º dia do passamento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, CARMELITA BORGES MARTINS, amanhã, 10 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, para cujo ato de religião convidam aos demais parentes da saudosa extinta e pessoas amigas, aos quais, antecipam, penhorados, os seus agradecimentos.

Newta Brayner da Rocha Lima

(Falecida em Maceió)

O Cel. Manoel Ferreira de Souza e senhora convidam os parentes e amigos da sua querida amiguinha NEWTA, para a missa que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no altar de N. Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 10. Antecipam seus agradecimentos.

Arthur Ramos Maia

(Missa de 7º dia)

Emilia da Motta Maia, Augusto da Motta Maia e familia, Dr. Severino da Motta Maia e Joaquim da Motta Maia (ausente), agradecem sensibilizados às pessoas que compareceram ao enterro de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, bem como às que lhes enviaram condolências e convidam todos os parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia pelo repouso de sua alma que mandam celebrar no dia 10, às 7 horas na igreja dos 7 Santos Fundadores, à rua Carolina Santos e a outra no dia 11 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, o que agradecem antecipadamente.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
e 20, na Galeria dos Empregados
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18
do Comércio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Questões atuais de moedas e de créditos"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pois, abriu os trabalhos o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Casa, que passou a presidência dos trabalhos ao Interventor Fernando Costa.

Em seguida, o Sr. Horacio Lafer, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças de São Paulo, com a palavra, saudou o ministro Souza Costa. Concluida essa oração, o ministro da Fazenda pronunciou a sua conferência, cuja integra publicamos a seguir.

S. PAULO, 9 — O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fez, ontem, à noite, no salão da Associação Comercial, a sua anunciada conferência sobre "Questões atuais de moeda e de crédito", perante uma assistência escolhida de algumas centenas de representantes do comércio e da indústria, presente igualmente todo o mundo oficial. O ministro Souza Costa, que largamente aplaudido, assim falou:

"Meus senhores: O tema que escolhi para esta conferência absorve a atenção dos homens públicos, dos técnicos, dos homens de finanças, dos economistas, enfim de todos os que teem interesses públicos ou privados a dirigir, em todos os paises do mundo.

Falar sobre ele ao povo brasileiro considero de meu elementar dever e fazê-lo neste lugar, perante esta assembléia, ilustre pelo seu saber e expressiva pelo que representa na economia do país, tenho para mim que é a forma mais adequada e util de cumprir esse dever. Os comentários a propósito do que vos disser ilustrarão, por certo, o meu trabalho e traduzirão o justo prêmio que almejo ao submetê-lo ao prestigio da vossa atenção e à luz da vossa cultura e experiência.

I — O problema da moeda no campo internacional

Está ainda na memória de todos o drama das oscilações cambiais no mercado internacional, depois do armistício de 1918. O franco caindo, entre 1919 e 1926, de 41,18 por 1 libra, a 240,25; a luta travada entre os partidários da revalorização e os que insistiam pela quebra do padrão, e que teve o seu epilogo na lei Poincaré; a crise da Bolsa de Nova York, em 1929; a queda generalizada das moedas, — da libra, do dolar, do belga e de muitas outras, — assinalando a trágica enfermidade que atingia os vários sistemas monetários; as perturbações econômicas e politicas que resultaram desses desequilibrios sucessivos, gerando prejuizos, invertendo os polos da justiça social, ferindo empreendedores honestos e premiando aventureiros e oportunistas.

O marco alemão, utilizado como arma diplomática contra as exigências do Tratado de Versalhes, obtendo dos aliados vencedores, de moratória em moratória, de concessão em concessão, primeiro o plano Dawes, depois o plano Young, importava para a Alemanha na anulação prática dos seus tributos de nação vencida, que conquistava, enfim, pela sua astuciosa politica monetária a vitória que não alcançara pelas armas.

Os teóricos da inflação tiveram a sua grande oportunidade e a circulação fiduciária elevou-se a proporções astronômicas.

O valor em dolar passou de 73 marcos por um dolar em fins de 1920, a 4 quatrilhões e duzentos trilhões em 1923.

Essa inflação que foi util à politica alemã, causou, no entanto, a mais profunda desordem aos alemães que tomaram pela inflação o mesmo horror que a lição dos fins do século XVIII acarretara aos franceses.

Depois da falência do marco, atingidos os objetivos politicos: o doutor Schacht a sua estabilização, os planos de moratória, os marcos de várias denominações, cada um com determinados fins e objetivos.

Em consequência de todas essas manobras e sacrificios, os remédios de controle de câmbio sob os mais variados processos produziram no mundo um estado de ceticismo geral em relação às politicas e às doutrinas, levando a concluir com Sédillot que os signatários de acordos de estabilização nada podiam contra a natureza das coisas ou que os interesses particulares não se submetem a tais combinações senão na medida e no tempo em que elas os beneficiam. "Nada dura sempre — nem os pactos, nem as paridades, nem os regimes monetários".

Para poupar à humanidade, após as agruras desta guerra, novos sofrimentos resultantes da renovação dessa luta de moedas, é que se vem reunindo desde o ano passado os técnicos das Nações Unidas, para resolver do melhor modo, post-guerra, o problema da necessidade de as nações liquidarem os saldos do seu intercâmbio.

É a base em que se pretende assentar a solução é a da colaboração internacional.

É um movimento de fé que se levanta contra o sentimento de desconfiança que o isolacionismo criara no após-guerra de 1918. É um sentido novo que se idealiza imprimir aos destinos humanos.

O sentimento de cooperação bem compreendido talvez resolva onde a ciência e o exclusivismo egoista fracassaram.

Dois grandes planos desde logo se destacaram: o britânico, intitulado "Proposale for an International Clearing Union"; e o americano, conhecido como "A United and Associated National Stabilization Fund".

O primeiro, tomando desde logo o nome de seu principal autor — o conhecido economista lord Keynes, — passou a denominar-se "Plano Keynes"; e o segundo ficou batizado como "Plano White", por ter sido seu principal autor o professor Harry White.

Manteem esses dois planos vários pontos de semelhança sob diversos aspectos: ambos consideram possivel a obtenção de um equilibrio monetário depois da guerra, desde que se estabeleça uma disciplina internacional e se adotem determinadas medidas para enfrentar os periodos de crise; ambos entendem necessária a abolição das restrições e dos obstáculos que entravam o comércio internacional e as operações financeiras resultantes do comércio corrente ou de inversão a longo prazo.

Essencialmente, os planos inglês e americano, tal como foram divulgados, demonstram que o processo principal neles sustentado para atingir os fins em vista consiste na concessão automática de recursos, no caso de dificuldades temporárias no balanço de pagamentos.

Os fins podem se resumir no seguinte:

Obter a estabilidade das taxas de câmbio das moedas;

Combater a politica de restrições ou de facilidades do comércio, por meio de movimentos unilaterais de valorização ou de depreciação das moedas.

É a consagração do principio de que não são licitos, mas injustos, os resultados auferidos com alterações feitas na moeda — Quod lucrum quod provenit principi ex mutatione monetae sit injustum (Oresme CXIV — Cap. XV).

Ambos os planos chegaram à definição essencialmente idêntica do problema a resolver. Seus autores compreenderam que de quando em vez os balanços de pagamento de muitos paises seriam desfavoraveis e que eles teriam dificuldade em obter moeda que fosse aceitavel em pagamento pelos paises com balanços favoraveis.

Na falta de outra solução os paises deficitários ver-se-iam na contingência de deixar de pagar ou de limitar suas compras afim de restabelecer um equilibrio que na prática seria impossivel. Em tal situação, o mundo entraria de novo numa politica geral de restrições, contrariando o objetivo colimado e impedindo o desenvolvimento do comércio internacional.

A base adotada no plano britânico é a de aplicar às transações internacionais os mesmos principios que regem as operações bancárias, admitindo-se que os paises estejam dispostos a aceitar o pagamento das importâncias que lhe forem devidas, não em moeda, mas em simples lançamento nos livros de uma instituição de crédito.

Nessas condições, a "Clearing Union" funcionaria como essa instituição intermediária entre o pais com saldo favoravel e o deficitário: o plano compreende a utilização de reservas, mas apenas depois de verificada a necessidade da entrega de cambiais para o restabelecimento do balanço ou conforme diz o projeto "a entrega de uma proporção satisfatória de reservas-ouro ou de cambiais para a redução do débito".

Em vez de se recorrer a reservas com o fim de antecipar recursos para um débito, somente se apela para as reservas depois de constituido o débito.

Pode-se arguir em abono do projeto inglês que, participando um pais de entendimentos internacionais, nos quais se exige a entrega de certa parte das reservas, tal pais não dolapidará suas reservas, pouco importando, porisso, que considere a reserva "a priori" ou "a posteriori".

Parece, no entanto, mais acertado o incluir especificamente a reserva no sistema, conservando, assim, a sua caracteristica de garantidora de recursos. Neste particular, o Plano White se apresentava com fundamento mais lógico e inspirador de maior confiança.

O fato, precisamente, do plano inglês apresentar como fundamento o propósito de estender os principios bancários à esfera internacional confere maior razão ao sistema adotado no Plano White, segundo o qual as cotas de cada pais devem compreender uma reserva, analogamente ao que ocorre em qualquer sistema bancário.

Essa reserva constitui uma espécie de "prêmio" para o seguro contra os riscos das flutuações no balanço de pagamentos.

Em Washington, ao discutir com os peritos americanos e ingleses, manifestaram-se os nossos peritos, por esse motivo, pela conveniência da presença das reservas. Pelo plano recentemente publicado, verifica-se que esse foi o critério que afinal prevaleceu.

O plano agora aceito pelos técnicos das Nações Unidas mantem esse principio das reservas iniciais.

O grande elemento perturbador do comércio internacional reside na escassez de cambiais. Um pais que exporta em grande volume e importa em escala diminuta, sem oferecer compensações no balanço de capitais, faz com que a sua moeda se torne escassa no mercado mundial.

A grande afluência de ouro para os Estados Unidos, em certos periodos da década de 1930 a 1939, é, em parte, atribuivel à escassez do dollar.

No Plano Keynes, resolve-se esse problema de escassez de moedas, eis que o limite de suprimento, ou melhor, o limite de crédito, corresponde ao montante total dos limites dos débitos. É claro que se as possibilidades de débito fossem muito amplas, tal como se acha esboçado no Plano Keynes, o montante se tornaria inaceitavel, ainda que se reconheça não seja possivel, na prática, atingir-se tão elevado nivel.

Se, entretanto, reduzirmos a soma de débito aos limites das flutuações, garantida ainda com reservas adequadas, o limite do crédito máximo torna-se razoavel, convindo, além disso, lembrar que é, praticamente, inatingivel no seu todo ou será dificil a possibilidade de todas as nações fazerem negócio exclusivamente com uma única nação.

Todavia, a garantia máxima deve ser assegurada ao sistema.

No Plano Keynes o sistema é consubstanciado no reconhecimento de um certo limite de débito em que cada pais poderá incorrer. Esse limite é avaliado em, mais ou menos, 75 % do valor do seu comércio exterior (importação mais exportação).

Inicialmente, a base seria a média dos três anos antes da guerra.

Seria necessária uma exceção nesse critério, em relação à União Soviética e à China, que não teriam naquela base uma representação equitativa.

O débito admissivel para cada pais constitue a sua cota.

Assim, um pais que, normalmente, tem uma importação de cinquenta (50) e uma exportação de cem (100), poderá contar com um crédito para a exportação de cento e doze (112).

O plano não permite, é claro, a livre utilização até o limite total do crédito. Quando o pais atingir a metade de tal crédito, ele será convidado a apresentar garantias em ouro e cambiais. Alcançando três quartos de cento e doze (112), será convidado a adotar medidas que determinem maiores restrições.

Na Plano White a participação dos paises é feita por outro critério.

A cota não consiste no simples reconhecimento do montante do débito que o pais possa contrair.

Há a presença de reservas de que o pais pode dispor. Essas reservas não precisam ser de vulto, uma vez que se admite a possibilidade de conceder créditos de duzentos por cento (200 %) do valor do depósito em ouro. Mas, de qualquer modo, considera indispensavel a sua constituição prévia junto à instituição.

O critério para o cálculo da cota de cada pais será função do ouro que possuir, da extensão normal de suas flutuações no balanço de pagamentos e ainda da renda nacional.

O Plano Keynes foi considerado desde o seu lançamento como expansionista em demasia.

No Plano White, exigindo-se o depósito de reservas prévias, a expansão fica a estas subordinada.

A diferença inicial entre os dois planos leva a uma diversificação maior em seu funcionamento.

No Plano Keynes, sendo as cotas constituidas de débitos admissiveis, os paizes credores venderiam até o limite desses débitos.

Assim, se os paises da América do Sul dispusessem de um crédito de 500 milhões de dollars, poderiam comprar 500 milhões de dollars de mercadorias em determinado pais, quando al lhes conviesse efetuar as compras. O pais vendedor, para cobrar-se teria que receber onde os paises sulamericanos dispusessem de saldos, e no caso destes não existirem, o vendedor não teria outra solução senão aumentar suas importações nos paises sulamericanos.

No Plano White tal circunstância não ocorre, pois o compromisso do pais, de manter a sua moeda estavel para atender às solicitações, da procura, não vai alem do valor da sua cota.

Em consequência não resolveria o Plano White a questão da escassez de moedas em um pais credor que, como disse, é o grande elemento de perturbação do comércio internacional.

Já em 1943, ao apresentar a questão ao conhecimento do Ministério da Fazenda, exprimia o ilustre Dr. Octavio Gouvêa de Bulhões sua opinião de que os planos americano e inglês deveriam ser reunidos.

"A conjugação do limite das cotas, segundo as flutuações no comércio internacional, com a garantia de reservas flexiveis do Plano White, e o sistema de compensação, fazendo coincidir os limites dos débitos e créditos do Plano Keynes, representam magnifico aperfeiçoamento sobre cada um dos planos em separado. O esforço do Brasil, no sentido de conseguir essa reunião, será de grande alcance."

É interessante registrar que o projeto para o "Fundo Monetário Internacional", que há poucos dias foi publicado pela imprensa, adota essas medidas de combate à escassez de moeda, de forma bem mais eficiente do que as consignadas no Plano White, e sem os possiveis inconvenientes do Plano Keynes.

O plano recem-publicado é, de certo modo, uma fusão dos planos White e Keynes, e mostra que os peritos das Nações Unidas progrediram muito em suas discussões oferecendo, em linhas gerais uma sintese de alguns dos principais elementos de ambos os planos primitivos.

Nele o inconveniente da possibilidade de expansões perigosas, que se poderiam receiar no Plano Keynes, foi minorado com a adoção das cotas, mediante depósitos, constantes do Plano White, com a vantagem de exigências minimas para os paises devastados e invadidos pelo inimigo.

Por outro lado, a falha do Plano White, sob o aspecto da escassez de moeda, foi corrigida com o reconhecimento da possibilidade de restrições cambiais contra o pais credor que não se dispuser a reduzir o valor de seu crédito, através do aumento de suas importações.

Nesta conciliação da técnica com o interesse politico encontrou-se uma resolução viavel e capaz de atender aos objetivos visados.

Restam ainda questões de grande importância a debater e acertar, tais como o problema da fixação das paridades, as bases para o cálculo das cotas de cada pais e o problema politico da direção do Fundo.

A parte já concluida representa, porem, um grande progresso, promissor de resultados igualmente favoraveis nos demais pontos.

A criação dessa instituição, isto é, a criação de um Fundo Monetário Internacional, com o objetivo de auxiliar as nações a manter o valor da moeda contra os desequilibrios de curta duração, parece-nos essencialmente acertada.

Aos paises exportadores de matérias primas e produtos agricolas, por estarem mais sujeitos às flutuações estacionais ou ciclicas, interessa principalmente a disponibilidade de créditos ou de reservas-ouro para fazer face a essas flutuações. Força é convir, todavia, que manter tais reservas é bastante oneroso para a nação que as guarda improdutivas.

No sistema dos seguros a grande vantagem consiste na cooperação de vários segurados, possibilitando uma contribuição pequena para garantir a percepção de uma soma elevada em caso de necessidade. Principio equivalente de cooperação é compreensivel no comércio internacional.

O simples fato do aparecimento do plano inglês e do plano americano, ambos baseados na concepção de entendimentos internacionais para o problema monetário, mostra inequivoca tendência de uma conjugação de esforços. É possivel, portanto, pensar-se numa coordenação que afaste os inconvenientes das reservas exclusivas para cada pais, dando-lhes uma função de carater mais universal.

Desse modo o crédito de um determinado pais, ou a sua reserva-ouro, não será apenas, uma reserva para esse pais, mas igualmente, para os demais, da mesma maneira que um prêmio de seguro de vida não contribui para formar uma reserva exclusiva do segurado, mas, igualmente, uma reserva para o conjunto dos segurados.

Com o maior interesse vimos desde o inicio acompanhando os estudos relativos à realização desses planos, e mandando publicar o recente projeto apresentado pelos técnicos das Nações Unidas o fizemos com entusiasmo pelos progressos já realizados. Estamos certos que tal assunto está merecendo o interesse de todos os economistas brasileiros.

Paises como o nosso que sofreram profundamente no passado com a repreciação do valor da sua moeda, precisando recorrer a financiamentos custosos para amparar as flutuações do seu balanço de pagamentos, só podem receber bem um sistema que lhes proporciona recursos, sem a necessidade de recorrer a empréstimos, onerosos como antigamente.

O maior risco que se apresenta à instituição em projeto está no auxilio a paises que não se sujeitaram a uma politica interna sadia, sob o aspecto financeiro, que prefiram entrar pelo regime do recebimento de lucros sem o aperfeiçoamento da produção, que insistam em expandir a sua economia sem cogitar do aumento de disponibilidades dos fatores de produção.

Para esses paises o Fundo não poderá ter contemplações sob pena de arriscar a sua existência, deitando por terra um sistema de auxilio monetário que não deveria desaparecer da comunhão dos povos.

II — As condições do Brasil sob o ponto de vista monetário no campo internacional

As condições atuais do Brasil sob o ponto de vista monetário no campo internacional são as melhores possiveis.

No meu discurso de Porto Alegre, pronunciado há dois meses, fiz um rápido esboço da atual situação financeira do país. Referi-me ao recente acordo das dividas externas, que, pondo em harmonia com a nossa capacidade de pagar a exigibilidade dos serviços da divida, permitiu que os nossos recursos em ouro e divisas passassem a representar não apenas uma reserva capaz de garantir nos mercados internacionais o poder aquisitivo atual do Cruzeiro, mas uma reserva para a aquisição dos bens de produção e de consumo de que carecemos para reequipar o nosso parque industrial e os serviços públicos de transportes.

Mostrei a necessidade inadiavel que temos de manter tais reservas para fazer face ao formidavel "déficit" na importação de máquinas e aparelhamento para as indústrias, avaliada em cerca de Cr$ 1.800.000.000,00. Alem dessa, de outras reservas ainda carecemos: a destinada a enfrentar as flutuações do balanço de pagamentos; a necessária à importação de bens de consumo duravel (rádios, geladeiras, etc.); as monetárias e ainda as necessárias para atender às remessas urgentes e justificaveis de capital de refugiados no pais.

As disponibilidades em ouro metálico que possue a Nação e a que me referi naquela oportunidade, no total de 226.500.657.850 gr. elevam-se agora a .... 245.12.520.420 gr e a percentagem citada no meu discurso, de 46,5 por cento ou seja quase o dobro do limite legal de 25 por cento, se vem mantendo no mesmo nivel.

Dentro do assunto escolhido para esta palestra passarei a considerar agora o meio circulante, abrangendo não apenas o papel-moeda, mas tambem o crédito.

O MEIO CIRCULANTE

O simples confronto das cifras que representam os depósitos bancários, em dezembro de 1942, 21.540.564.000,00 e dezembro de 1943, 31.570.228.000,00, mostra a necessidade de retificarmos o rumo da politica de crédito, orientando as aplicações no sentido util da produção e afastando ou prevenindo os inconvenientes que decorrem de uma politica inflacionista que terá como fatal consequência as mais danosas repercussões na economia do país.

O acréscimo da renda proveniente de preço mais alto por que estão sendo vendidos os artigos de nossa produção cria um poder de compra adicional que se acumula preferencialmente no Distrito Federal e em São Paulo, os principais centros de produção manufatureira do país.

O fato de estarmos exportando sem um aumento correspondente na importação ou nas remessas de serviços ou de capitais determina um acúmulo de recursos no exterior com aumento igualmente nos meios de pagamentos no país. Esses fatores causam a elevação dos depósitos bancários e a aplicação destes em empréstimos que não correspondem às necessidades do aumento de produção constitui inflação do crédito.

Já tive oportunidade de acentuar a necessidade de enfrentarmos com coragem os tropeços que deparamos em nosso caminho, nesta fase da vida mundial conturbada e dificil, se queremos conseguir uma economia sólida para o nosso país.

Esse fenômeno de aumento dos meios de pagamento interno é, aliás, geral nos paises da América do Sul onde estão ocorrendo fenômenos monetários iguais aos verificados naqueles em que é intensa a produção bélica, isto é, enorme o volume de meios de pagamento em dinheiro e em depósitos e diminuta a quantidade de produtos negociaveis.

Dai as providências seguidas no sentido de congelar os meios de pagamento afim de impedir qualquer pressão na procura de bens de consumo e atenuar os incentivos para empreendimentos que não os estritamente ligados às necessidades urgentes.

As consequências neste último caso são consideradas extremamente perigosas, pois a expansão de bens de produção, em tempo de guerra, não só agrava a situação de escassez dos bens de consumo como ainda desenvolve a produção em bases cada vez mais anti-econômicas.

A recente lei sobre lucros extraordinários tem esse objetivo precipuo que é o de conservar congelados os recursos auferidos na exportação e no comércio interno, formando reservas que aguardem aplicação depois da guerra.

Essa politica vem sendo, aliás, o ponto fundamental do combate geral à inflação. As medidas de controle de preços e de racionamento são complementares.

Todos os paises estão firmemente empenhados no combate à inflação. E' possivel que com o prosseguimento da guerra os preços venham a subir, mas tambem é fora de duvida a força enorme que hão de todos desenvolver para evitar o prosseguimento da alta.

O Brasil, fazendo parte do conjunto dos paises, não pode fugir a essa politica de presservação do valor da moeda. Sair-lhe-ia muito cara a tentativa insana de pretender firmar-se no após-guerra às voltas com uma inflação descontrolada.

Já tive oportunidade de ressaltar que se poderia formular objeções à politica de alta de preços dos produtos exportaveis ou à de condescendência na elevação dos preços dos produtos de consumo nacional.

Na verdade, se o governo não houvesse contribuido para conseguir preços mais elevados na exportação, nem admitido a obtenção de maiores lucros na venda, no mercado interno, a preços mais elevados, não teriamos alcançado saldos de vulto no exterior e no pais, mas, sem dúvida, teriamos evitado de inicio o perigo do aumento dos meios de pagamento.

E', entretanto, intuitiva a fundamental importância, para o Brasil, na formação de reservas no exterior e no pais.

Sem essas reservas, em moeda estrangeira e em moeda nacional, não poderemos enfrentar os encargos da remodelação do parque industrial e dos transportes, nem estaremos aptos a suportar os desajustamentos economicos, que fatalmente advirão depois da guerra.

As reservas formadas pelos produtores, à custa da elevação de preços das mercadorias vendidas, representam um sacrificio direto para a massa dos consumidores.

Esse sacrificio só poderá ser compensado, com vantagens para a economia geral, se os produtores guardarem essas reservas para aplicá-las, convenientemente, no melhoramento da produção depois da guerra.

Poder-se-á alegar que a inaplicação das reservas tende a reduzir a renda nacional. Note-se, porem, que se trata apenas da redução "nominal" da renda.

A renda nacional só pode obter acréscimo real com o aumento dos fatores de produção.

A dificuldade de importação de máquinas e aparelhamento, a enorme falta de combustiveis, o desgaste consideravel do material em uso e a falta de braços pelas convocações militares, bem assim a utilização intensa desses elementos, para empreendimentos extraordinários, tais como as obras de Volta Redonda, duplicação de linhas da Estrada de Ferro, construção de estradas de rodagem, edificações para as forças armadas, exploração de produtos estratégicos, etc., tornam facilmente compreensivel a escassez de fatores de produção.

Em situação como a que se apresenta atualmente, não é o aumento da renda nacional, mas a sua transformação em renda real no futuro o que nos deve preocupar; precisamos, pois, evitar que se verifique apenas o acréscimo "nominal" da renda.

Sem sombra de dúvida, poderemos evitar tal ascenção ficticia, restringindo a aplicação de lucros, salários, vencimentos que forem sendo recebidos.

A palavra de ordem, enfim, deve ser: ganhar e guardar, reservando para aplicar em empreendimentos depois da guerra.

COMBATE À INFLAÇÃO DE CRÉDITO

Qualquer providência, entretanto, que modifique o ritmo da politica bancária, determina inevitaveis repercussões.

Entendemos, assim, que, antes de mais nada, se impunha estabelecer um sistema, capaz de assegurar as economias privadas, confiadas nos estabelecimentos de crédito.

Todos vós sabeis que os bancos nas épocas normais evitam sempre fazer aplicações que não atendam ao condicionamento de tempo, isto é, empréstimos a prazos mais longos do que àqueles em que é recebida a média dos seus depósitos.

De boa técnica e mesmo de elementar prudência, este principio deixa às vezes de ser observado nos periodos de abundância de numerário, como é aquele que estamos atravessando.

A intensidade dos negócios ativa a procura e a sedução do lucro é mais forte que o espirito de prudência.

Aplicações com preço de liquidação superiores ao das exigibilidades dos bancos são efetuadas no desejo de aplicar o numerário que acode às caixas, mercê desse crescimento dos meios de pagamento, que se verifica, sobretudo, nos grandes centros de produção.

Os bancos que operam por tal forma, vão aos poucos congelando parcelas consideraveis dos seus ativos, no financiamento de empreendimentos, que para serem realizados carecem mais de capital do que de crédito.

Compreende-se assim que não seria possivel, embora com o louvavel objetivo de enquadrar as condições do Brasil dentro do plano conservador, que tudo indica, irá presidir às relações no após guerra, compreende-se que não seria possivel retificar os rumos dessa politica de expansão, sem preliminarmente preparar a fase de transição com as medidas acautelatórias dos interesses em jogo.

Tal foi precisamente o nosso objetivo, restabelecendo em seu pleno funcionamento a Caixa de Mobilização Bancária. Através desse instituto pôde o governo assegurar que os depósitos confiados aos Bancos não encontrarão dificuldades de restituição, mesmo na hipótese de um apelo exagerado e simultâneo por motivos de qualquer ordem.

Aquelas operações que os bancos realizaram em condições de perfeita segurança mas de demorada liquidação poderão, desde logo, ser transformadas em numerário, junto à Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária, num caso de emergência. A experiência já demonstrou que o simples fato de estar assegurada ao depositante a faculdade de retirar o seu dinheiro no movimento em que deseje, é o bastante, pela sua repercussão psicológica, para estabelecer a tranquilidade.

Quando em 1932, pela primeira vez lançamos a idéia da criação desse instituto, a oposição fundava-se principalmente no receio de que esse aparelho viesse a ser um possivel elemento de inflação.

Nunca participamos desse receio, porque, de acordo com os dispositivos da lei que instituiu a Caixa, a operação de transformação de congelados em numerário, somente se verifica quando se tratar de atender a solicitação de retiradas de depósitos, não podendo ter outra aplicação.

Dessa forma, ou o valor dos depósitos volta à circulação, através de depósito em outro banco e não haverá necessidade alguma de emissão, eis que os excessos são concentrados no Banco do Brasil ou o depositante o conserva escondido em gavetas ou pés de meia, e, neste caso, a emissão que se tivesse de fazer seria compensada por essa deflação de fato que tais depositantes estariam provocando.

Tanto mais razão tem o governo no preparo prévio do terreno para a modificação dos rumos da politica de crédito, quanto nos devemos lembrar que, em sua consequência, isto é, cessado o abuso do crédito haverá certamente uma redução em alguns valores, que são apenas fruto de especulação e não teem qualquer fundamento legitimo.

Esta retificação de valores, a nosso ver, é fatal e inevitavel e ter-se-á de verificar, sendo que as consequências terão de ser tanto menos perturbadoras quanto menos brusco for o ajustamento.

Não é possivel, aliás, crer ao mesmo tempo no valor estavel da moeda e nossos valores de pura especulação, decorrentes de uma situação especial criada por deficiência de transporte ou por outra causa de carater transitório e que não poderão prevalecer ou subsistir, retiradas essas causas.

CONCLUSÃO

Há poucos dias, em discurso aqui proferido, S. Ex., o Sr. presidente da República, anunciou ao pais várias medidas indispensaveis para estimular a formação da economia dos operários, assegurando-lhes maiores facilidades e vantagens.

Nada mais justo e, sobretudo, nada mais humano do que estimular a formação dessa economia proletária, tendendo para um ideal de igualdade de oportunidades econômicas, que no momento é o aspecto objetivo da politica de todas as nações civilizadas.

Contudo, tanto para a economia proletária quanto para a economia burguesa, as quais, em última análise, não diferem, consistindo, ambas, na mesma restrição de prazeres atuais com o fim de garantir as condições do futuro, é fundamentalmente necessário que se assegurem condições gerais de garantia para a estabilidade do valor dessas economias.

E tais condições gerais de garantia têm fatalmente de apoiar-se numa politica financeira sadia e numa moeda estavel.

Moeda estavel, no que diz respeito ao seu poder aquisitivo, não apenas dentro das fronteiras do pais, mas nas relações deste com as demais nações.

Esse o nosso objetivo quando pugnamos pela redução das despesas no orçamento público; quando apelamos para os contribuintes, exigindo-lhes novas contribuições através do imposto; quando forçamos a constituição de reservas mediante o congelamento de lucros extraordinários; quando nos empenhamos em acertar o serviço de nossa Divida Externa, adaptando as suas exigências à nossa capacidade de pagar; quando estudamos e colaboramos, com entusiasmo, para que se torne realidade o plano do Fundo Monetário Internacional; quando nos batemos pela segurança das economias daqueles que poupam e levam aos bancos a sua economia, porque neste espirito de poupança está uma das mais decisivas forças criadoras da riqueza.

Na distribuição mais equitativa dos lucros da produção e na assistência às classes operárias, reside a possibilidade de aumentar-lhes a capacidade de produção.

Pela economia e pelo trabalho organizado é que havemos de fazer a grandeza do Brasil e jamais pela especulação ou pelo desperdicio.

Com as finanças em ordem, a moeda firme e um sistema bancário funcionando harmoniosamente no sentido do progresso nacional, poderemos vencer a etapa que temos diante de nós, abrindo o ciclo industrial à capacidade de nossos homens, elevando o Brasil à categoria de grande Nação, e assim fazendo influir nas decisões do mundo a generosidade infinita que é a caracteristica dominante do nosso povo.

Meus senhores:

A magnifica oração com que me saudou o vosso brilhante intérprete alude ao contraste entre a formação do meu espirito e o ambiente em que me cabe atuar.

Entre a inflexibilidade das normas e dos principios e essas condições do meio ambiente é que a arte de administrar precisa encontrar as soluções adequadas.

De minha parte, no setor das Finanças, que me está confiado, diz-me a conciência que tenho procurado dar execução ao programa do governo, sempre orientando as soluções de acordo com os sãos principios do espirito clássico, simples e claro.

As despesas de guerra têm como caracteristica dominante um aspecto de necessidade imperiosa a exigir satisfação urgente, indiferente a processos e a principios.

Não obstante, os resultados obtidos são satisfatórios, como o demonstra a nossa situação econômica, malgrado todas as dificuldades que lhe empecem o desenvolvimento.

O presidente Getulio Vargas, que orienta e dirige os nossos destinos, com o patriotismo e a superior inteligência que todos lhe reconhecemos, tem sabido achar aquelas soluções a que me referi e que satisfazendo as necessidades emergentes do país, não se afastam nos seus processos de solução do que nos ensinam as lições dos mestres.

Esta homenagem que me prestais e que tão feliz se torna porque promovida por elementos de tão alta expressão na vida do Brasil, congregados na Associação Comercial de São Paulo — cenáculo cinquentenário de trabalho, civismo e dedicação à causa pública —; eu a recebo emocionado.

O vosso reconhecimento tão generoso no avaliar o que tenho feito será para mim um incentivo de realizar mais e melhor.

Disse-vos, há pouco, que o que me empolgava no movimento das Nações Unidas, no sentido de coordenar esforços para fazer face aos problemas futuros, era o que ele exprimia como atitude de fé.

Numa época em que se está realizando um esforço máximo para combater, para destruir, para aniquilar, em que tudo o que é nobre parece desaparecer ante a brutalidade e a violência, a fé que é antitese do fanatismo acende-se como uma luz bendita a indicar à Humanidade a segurança de uma existência em que se respeitem as soberanias, em que o direito prevaleça sobre a força, em que seja cumprida a palavra empenhada.

Ter fé num ideal que se persegue éé ter confiança nas próprias forças. Ter fé na grandeza futura do Brasil é confiar em nossa própria capacidade de agir.

Mais que as condições materiais que asseguram o enriquecimento das nações, este sentimento de confiança é essencial para a indestrutibilidade das razões existenciais de um povo.

Nestes anos de convevência convosco e que abrangem toda a extensão da minha vida pública, encontro na gente de São Paulo este sentido superior, esta confiança no futuro, quer nas horas boas, quer nas dificeis, nas épocas de crise e nas de fartura.

Por esse espirito é que eu admiro São Paulo, sinto-me feliz na vossa convivência e considero a vossa homenagem um estimulo precioso ao cumprimento de meu dever de servir à nossa Pátria, nesta hora, exigindo de seus filhos o máximo de esforço, de entusiasmo e de renúncia para ao lado dos nossos aliados obtermos a Vitória, que representará para o mundo, precisamente, o restabelecimento da Fé nos destinos da Humanidade."

COMO VIVE SALAZAR

Um artigo divulgado no "Daily Herald"

LONDRES, 9 (R.) — O editor estrangeiro do "Daily Herald", Sr. W. M. Towler, em artigo escrito a respeito do Sr. Antonio Oliveira Salazar, o modesto e desconfiado Catão de Portugal, diz que ele recebe seus visitantes numa sala inde dificilmente os mesmos podem vê-lo, ficando entretanto colocados de maneira a receberem por completo a claridade do dia.

Sua secretaria — escreve Towler — acha-se colocada entre duas largas janelas e Salazar senta-se com as costas voltadas para elas num espaço sombrio entre as mesmas. A vida de Salabar é semelhante a este quadro. Ele viveu sempre na sombra.

Este austero e e culto solteirão de 55 anos é quase que desconhecido de vista, mesmo por parte dos seus compatriotas.

Embora, desde que ocorreu a queda de Mussolini, seja ele o mais velho ditador na Europa, conserva-as bem longe das vistas do público, desde que assumiu o encargo de governar o seu país, o que já faz há uns longos dezoito anos.

O seu regim e de governo baseado num elaborado sistema de policia em vez de tropas de assalto a segui-lo.

Todas as formas de desassocego da oposição ao seu regime são rápida e firmemente suprimidas. Salazar tem pavor do comunismo e o qualificou há dois anos de "inimigo principal da humanidade".

Falando sobre a aliança anglo-russa teve ele ocasião de dizer que a mesma despertou receios em toda parte, mesmo entre as Nações Unidas.

Na vida particular, Salazar é exatamente tão discreto e pouco expansivo como na vida pública. Nem dinheiro nem tempo é gasto por ele em divertimentos ou ostentações. Pratica ele próprio a rigida economia que impõe aos seus compatriotas. Quando lhe resta algum tempo ou quando deseja pensar a fundo sobre os problemas urgentes, Salazar dirige-se de automovel para a sua aldeia de Santa Comba Dão, no Portugal setentrional. Ali procura a filhinho de sua antiga empregada, que ele adotou e à qual ele gosto de ensinar a ler.

Este ditador "sui generis" sempre alegou que nunca desejou governar o seu país. Seu talento em finanças fê-lo ditador contra a própia vontade".

Durante o sono no automovel

Morreu intoxicado pelo gasogênio

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O motorista Pedro Feliz, de 27 anos, solteiro, chegou às 23 horas de ontem, conduzindo um auto a gasogênio, que trazia como viajante o gerente de um estabelecimento bancário, procedente da cidade de Taubaté. Uma vez na capital, o auto rodou para Santo Amaro, onde parou à porta do Recreio Berti, à avenida Dipenedi, lugar em que o passagejro desceu. O chauffeur, vencido pelo sono e cansaço, dormiu dentro do carro que estava hermeticamente fechado, esquecendo-se este, porem, de fechar a chave de contacto. E assim, intoxicado pela exalação do gás fatal, o profissional do volante morreu, sendo o seu corpo descoberto só agora, tendo a Policia instaurado inquérito, a respeito.

NO HOTEL E NA "CABINE"

A Sra. Maria da Luz Simas, residente no Edificio Glória, à rua do mesmo nome n. 60, queixou-se à policia do 4.º distrito de que, tendo deixado com o porteiro do mesmo edificio, Antonio Cardoso Botelho, uma mala contendo roupas, ao reclamá-la, foi cientificada de que os ladrões haviam carregado a mala.

Aristides Carlos de Brito, morador na rua Estácio de Sá, 153, queixou-se à policia do 4.º distrito de que indo ao banho de mar, domingo, alugou na rua Barão de Flamengo n. 16 uma "cabine" e ali deixou suas roupas e os sapatos, que eram novos.

Quando voltou à "cabine", verificou que tinha sido roubado em tudo quanto deixara ali, inclusive uma calça de casemira e os sapatos. Teve de regressar à casa de calção de banho...

L. B. A.

A L. B. A. na Páscoa dos Militares

Como fora noticiado, a Legião Brasileira de Assistência tomou parte ativa na Páscoa dos Militares, realizada ante-ontem, nesta capital, com grande brilhantismo.

Tendo sido designados pela Sra. Darci Vargas para colaborarem naquela festa, os Serviços de Assistência à familia dos combatentes e a corporação de voluntárias da L. B. A. desincumbiram-se dessa missão com grande eficiência, ressaltando o trabalho das voluntárias que compareceram ao Campo de Santana em grande número e ali realizaram a distribuição de sete mil pacotes contendo cigarros, fósforos, sanduiches e bonbons.

Alem disso, as voluntárias da L. B. A. atenderam a todos os expedicionários presentes, servindo-lhes café com leite.

Os trabalhos de merenda foram realizados pela L. B. A., em colaboração com o S. A. P. S. e com o Departamento Nacional do Café, tendo, para isso, a Sra. Darci Vargas entrado em entendimentos com os respectivos diretores.

Cantina do Combatente

Terá lugar amanhã, na Cantina do Combatente, mais uma reunião animada. Convidada a colaborar com esse serviço da L. B. A., a conhecida atriz Beatriz Costa comparecerá e, juntamente com outros elementos de sua companhia, proporcionará momentos alegres para os expedicionários brasileiros. O inicio da reunião está marcado para às 17 horas.

Curso do Combatente

A responsavel pelo curso do Combatente reuniu ontem, na sede desse serviço, todos os professores que ali prestam preciosa colaboração, afim de tratar de assuntos relacionados com o programa do ano letivo, em curso.

Visitas

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu ontem, à tarde, em visita de cordialidade, a Sra. Jefferson Caffery, embaixatriz norteamericana, tendo mantido com a mesma longa e cordial palestra.

Tambem foram recebidos pela Sra. Darci Vargas, o jornalista Costa Rego, do "Correio da Manhã", e o Sr Noraldino Lima, diretor do Departamento Nacional do Café.

Faleceu o general Ciriaco Lopes Pereira

Faleceu ontem, à tarde, o general Ciriaco Lopes Pereira, elemento de relevo em nosso Exército e que exerceu importantes comissões, entre as quais o comando de várias Regiões Militares.

Deixa viuva a Sra. Noemia Lopes Pereira, e, entre outros filhos, o capitão de corveta João Lopes Pereira e o capitão do Exército Ciriaco Lopes Pereira Filho. O enterro realiza-se hoje, às 16,30 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Almirante Saddock de Sá, n. 204, apto. 202.

A exposição inaugurada em Nova York pela embaixatriz Carlos Martins

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A embaixatriz brasileira, senhora Maria Martins, esposa do embaixador brasileiro Sr. Carlos Martins inaugurou a sua exposição de esculturas na Galeria Valentine, situada na Rua 57, em Park Avenue, local onde estão situados as mais famosas galerias da cidade.

A senhora Carlos Martins apresenta sete grandes esculturas e oito trabalhos de joalheria esculpida, os quais formam um conjunto que a critica recebeu com os maiores aplausos.

A lei de Empréstimos e Arrendamentos

WASHINGTON, 9 (R.) — O Senado votou a prorrogação da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, por 63 votos contra um, apenas.

Volta Redonda e o futuro do Brasil

As declarações feitas em Miami pelo coronel Edmundo de Macedo Soares

MIAMI, 9 (A. P.) — O funcionamento da fábrica de aço de Volta Redonda, que tem 25 altos-fornos, tornará o Brasil um dos maiores produtores de ferro em lingotes do mundo, declarou o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, superintendente da construção da referida fábrica, em sua chegada aqui, procedente do Rio de Janeiro, em avião da Panair.

O oficial brasileiro declarou que a construção da fábrica de Volta Redonda é financiada pelo Export Import Bank e por capitais particulares e pelo governo do Brasil.

Acrescentou ainda que "O Brasil produzirá aço para o seu próprio mercado interno depois da guerra".

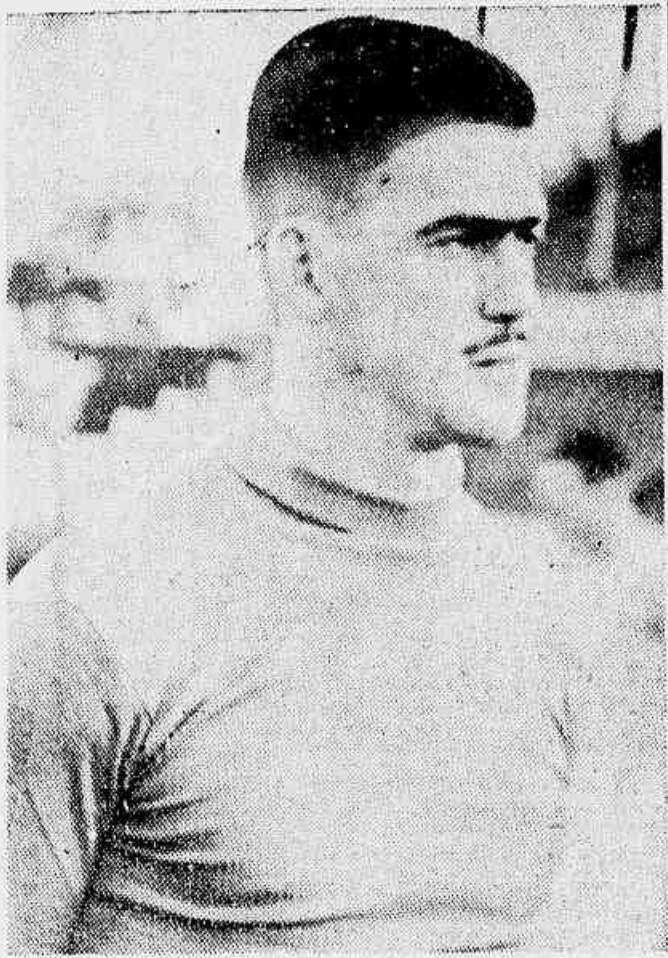
O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva irá a Wshington, Cleveland, Pittsburgh e Nova York.

Um "show" por artistas de rádio no Centro de Instrução Especializada da F. E. B.

O C. I. E. da Força Expedicionária Brasileira, realizará na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, às 15 horas, em sua sede na Vila Militar, um "show" por artistas do nosso "broadcasting" o organizado pelo tenente Jim Barbosa, que é tambem um dos mais populares locutores da cidade.

Haverá um programa de "calouros", entre as praças que servem no C. I. E., com distribuição de prêmios. Não há convites especiais.

O programa de homenagens será apresentado hoje ao Itamaratí

Os scratchmen serão concentrados a partir de hoje

UM DOS PROVAVEIS TITULARES — Oberdan, o jovem guardião do Palmeiras, que voltou a brilhar em campos cariocas, é um dos jogadores indicados para titular do scratch brasileiro que enfrentará os uruguaios, domingo próximo

AMANHÃ, À TARDE, NOVO TREINO DE CONJUNTO — A REUNIÃO DOS TÉCNICOS — OS PROBLEMAS

A partir de hoje os técnicos ficarão concentrados em São Januário. Concentração de músculos e de espírito, para o match de domingo que será mais do que um simples embate esportivo.

Amanhã, quarta-feira, os scratchmen serão submetidos a um novo exercício de conjunto. Vários problemas que ainda atormentam os técnicos, deverão encontrar solução, para que os últimos instantes possam ser dedicados à cristalização das táticas resolvidas

Reuniram-se os técnicos

Vinhais, Joréca e Flavio almoçaram juntos ontem, para na serenidade da mesa discutirem as últimas questões atinentes ao scratch. De fato, para os responsaveis pela formação do selecionado, a fixação do trio atacante, a escolha do ponta esquerda, e a determinação da zaga titular, são problemas delicados, cuja solução requer tato e felicidade.

Na gravura acima vemos Vinhaes, Flavio, Joréca e Pedrosa, no almoço-reunião

A NOITE — 3.ª-feira, 9/5/44 — N. 11.579

Os quatro invictos

Venceram os jogos de basket ontem realizados

Dando mais um passo para a classificação no Campeonato Carioca de Basketball, as equipes do Botafogo, Tijuca, Atlética e Vasco venceram os jogos de ontem. Essas partidas, que decorreram normalmente, ofereceram os seguintes resultados:

BOTAFOGO X GRAJAÚ

1.º tempo — Botafogo, 21 x 10.
Final: — Botafogo, 51 x 27.
Juiz: — Haroldo Oest.
Fiscal: — Altamiro Gonçalves.
Botafogo — Hermes (10) — Guilherme (19) — China (3) — Evora (10) — Tião (2) — Chico (5) e Italo (2).
Grajaú: — Guilba (1) — Betinho (11) — Arquimedes (2) — Airton (1) — Waylor e Baiano (12).

TIJUCA X ALIADOS

1.º tempo: — Tijuca, 12x11.
Final: — Tijuca, 31x27.
Juiz — Luiz Mergulhão.
Fiscal: — Mario de Almeida.
Tijuca: — Carlito (5), Fragoso (13), Tovar (2), Mario (8), Celso (3), Walter e Gustavo.
Aliados: — Carlos Walter (3), Ivo (3), Algodão (7), Braga (7) e Jorge (6).

ATLÉTICA X OLIMPICO

1.º tempo: — Atlética, 17x13.
Final: — Atlética, 54x32.
Juiz: — Aladino Astuto.
Fiscal: — Heitor Gonçalves.
Atlética: — Rymundo (22), Barata (2), Jocelino (12), Chapinha (6), Otto (2), Octacilio (10), Oswaldo e Fantoni.
Olimpico: — Milton (6), Candido, Nelson (4), Oswaldo (5), Dourado (13, Laert, Mario, Alves (4) e Lucio.

S. CRISTOVÃO X VASCO

1.º tempo: — Vasco, 34 x 15.
Final: — Vasco, 51 x 30.
Juiz: — Cerqueira Lima.
Fiscal: — João Lopes Coelho.
Vasco: — Alfredo (12), Ribas (14), Orlando (18), Sparter (3), Cadete (4) e Mario.
S. Cristovão: — Waley (8), Jayme (8) Eurico (10), Labuta (2) e Santos (2).

No segundo treino

Os técnicos farão importantes experiências para o acerto final do trio médio e o trio central da vanguarda da seleção nacional

Flavio Costa e Joreca, responsaveis pela formação da seleção brasileira, que domingo próximo, enfrentará o scratch uruguaio, segundo apurou a reportagem de A NOITE, já teem formado o quadro que iniciará o ensaio de amanhã, à tarde, contra a equipe do Bonsucesso. Conforme a produção dos jogadores, Flavio e Joreca farão as respectivas modificações. Sabe-se, que serão experimentados os seguintes trios atacantes: Lelé, Isaias e Jair — Zizinho, Heleno e Tim — Zizinho, Heleno e Lelé e finalmente Zizinho, Isaias e Lelé.

A zaga será constituida por Piolin e Begliomine e no segundo tempo entrará em ação a parelha formada por Domingos e Norival. Tambem na intermediária haverá várias experiências. A primeira formada por Procopio, Avila e Noronha; a segunda por Alfredo, Avila e Noronha; a terceira por Procopio, Eli e Noronha e a quarta por Alfredo, Avila e Jayme.

O quadro que iniciará o ensaio de amanhã, terá a seguinte formação:

Oberdan; Piolin e Begliomini; Procopio, Avila e Noronha; Luizinho, Lelé, Isaias, Jair e Pardal.

Aproveitando a calmaria

Prepara-se o Fluminense para a peleja com o São Cristovão

Boa atuação da equipe titular — Pinhegas, o artilheiro — Os quadros

O Fluminense prepara-se ativamente para o seu próximo compromisso, no dia 21 contra o São Cristovão. A prática teve a duração de noventa minutos e apresentou como "atração" a presença de Pinhegas, o novo ponta esquerda, recem contratado pelo grêmio tricolor.

A equipe titular desenvolveu boa atuação, levando de vencida a equipe de suplentes, pelo score de 4 x 1.

Os "goals" foram consignados por Pinhegas (2), Amorim e Maracai, pelos titulares, e Darci, o único dos reservas.

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Efetivos — Joel, Mulatinho e Benganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracai, Simões e Pinhegas. Reservas: João Alberto, Amaury e Mamaú; Bacarat, Jambo e Carnaval (Afonsinho); Pirombá, Vianna, Gutemberg, Darci e Pipi.

Flavio ou Joréca

Os juizes átrapalham muito...

A arbitragem dos treinos do selecionado brasileiro deve obedecer às exigências a serem feitas aos "cracks" nos jogos com os uruguaios

Foi realmente deficiente a arbitragem de Belgrano dos Santos no segundo treino do selecionado brasileiro. O momento não permite que o scratch sirva de prática para juizes de classe regular. Devem apitar os treinos elementos com autoridade técnica capaz de se imporem aos cracks.

No primeiro exercício dirigiu os jogadores que estão lutando pelo posto na seleção nacional o juiz Antonio Reginato, da segunda categoria e no segundo, perante numeroso público, o árbitro de primeira categoria Belgrano dos Santos. Ambos não agradaram.

Os treinos precisam ser dirigidos por Flavio ou Joreca ou ainda por Luiz Vinhais, pois os cracks precisam de instruções e outras observações. No treino com o público, vimos Belgrano dos Santos transformando "solas" licitas em "fouls", enquanto Avila fazia "foul" em Zizinho sem marcação... Precisamos lembrar que nos jogos internacionais e com um árbitro como Genaro Cirilo, "sola" não é "foul"...

Confirmada a designação do juiz Genaro Cirilo

Uma comunicação do Colégio de Árbitros à Associação Uruguaia

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — O Colégio de Árbitros comunicou à Associação Uruguaia de Football que designou o árbitro Genaro Cirilo para dirigir os dois matches de football entre os selecionados do Brasil e Uruguai no Rio e em São Paulo. Os delegados oficiais da Associação Uruguai de Football são, segundo a diretoria desta, os Srs. Julio de Gregorio, Antonio Urroz, Antonio Fusco e Mario Restano, este último secretário da delegação.

Football em Recife

RECIFE, 8 (A. N.) — O prosseguimento do Campeonato Oficial de Football o Sport derrotou o Flamengo pelo score de 7x1, o América abateu o Nautico por 3x1. Com os resultados de hoje, colocaram-se, ambos com um ponto perdido, o Sport e o Santa Cruz na vanguarda da tabela.

Nenhum ponteiro esquerdo em grande forma

E assim surgiu o maior problema do selecionado brasileiro

PARDAL REQUISITADO COM URGÊNCIA — AMANHÃ OS TÉCNICOS TENTARÃO A ESCALAÇÃO DESSE ELEMENTO

Quando se começou a falar na constituição do selecionado brasileiro alguns elementos foram imediatamente apontados como titulares. Mas surgiram restrições à forma de Domingos, Leonidas, Biguá, Brandão e Vevé, pois todos quatro estavam contundidos ou em condições fisicas e técnicas precárias.

O segundo treino do selecionado brasileiro que enfrentará domingo o scratch uruguaio num encontro em homenagem à Força Expedicionária Brasileira trouxe porem, uma porção de surpresas aos técnicos. E' que alguns elementos colocaram-se em magnifica posição para serem escalados.

Oberdan trabalhou muito e brilhantemente — Lelé escalou o arqueiro bandeirante

O trabalho do arqueiro Oberdan no segundo treino da seleção nacional escalou-o definitivamente, pode-se dizer. Jogando contra um ataque positivo fez dificeis e brilhantes pegadas. Foi Lelé porem, que exigiu do goleiro paulista as melhores defesas. Se Oberdan nos outros treinos tiver oportunidade e novamente brilhar, não perderá o arco para Jurandir.

Ponta esquerda — o problema mais complicado — Vevé não poderia jogar porque está enfermo

Como Vevé está enfermo, em longo tratamento e por conseguinte em forma imperfeita, foi dispensado do selecionado. Foi assim que inesperadamente Flavio e Joreca depois do segundo treino se viram assoberbados com o mais complicado problema — a extrema esquerda. Pardal foi convocado e um dos dois — Zali e Pardal — ocupará o posto.

No treino de amanhã essa será sem dúvida a grande preocupação dos técnicos da seleção brasileira. Há muita coisa a observar na zaga, na linha média e na ofensiva, mas sem exagero, a ponta-esquerda é o ponto mais duvidoso, porque não há em grande forma, até o momento, um extrema canhoto.

Para aprovação da reforma do Estatuto

Convocado o Conselho Deliberativo do Andaraí

O Andaraí está convocando os Srs. membros do seu Conselho Deliberativo para se reunirem na próxima terça-feira, dia 9, às 21 horas, afim de aprovarem a reforma do estatuto do club.

Como no tempo do amadorismo...

Heleno chegou com as chuteiras debaixo do braço

E aguardou a reunião dos técnicos como um aluno que espera o resultado de um exame — Quer jogar no "scratch" e treinará com afinco — Fez o elogio das qualidades desconcertantes de Zizinho

Os cracks inteligentes e que sabem o que representa para seus renomes as escalações num selecionado brasileiro, "cavaram" no treino de anteontem. Heleno, Luizinho, Lelé, Tim, Oberdan, Begliomini, Tesourinha, Avila e outros, tudo fizeram para conseguir seus postos.

Heleno chegou ao estádio do Vasco como um amador nos outros tempos: com o embrulho das chuteiras debaixo do braço. Não comparecera ao primeiro treino, por se encontrar em viagem de Juiz de Fora para o Rio e correu pressuroso ao exercicio. A verdade é que o centro-avante do Botafogo saiu-se muito bem, levando ligeira vantagem sobre Isaias, que esteve algumas vezes infeliz em seus avanços.

Heleno aguardou no Vasco a reunião dos técnicos...

Heleno foi o último crack a abandonar o estádio de São Januário no domingo. Aguardou a reunião dos técnicos como um aluno de escola espera o resultado de um exame ou uma sabatina... Queria saber se fora cortado ou se haviam gostado de sua exibição... Com essa deliberação o atacante botafoguense revelou sua grande vontade em ser o comandante do selecionado brasileiro...

Heleno diz que Zizinho é desconcertante, exigindo do companheiro muita atenção

Heleno apreciou muito o jogo de Zizinho, que fez grande partida no quadro Branco, o vencedor do segundo exercicio. E diz o comandante da ofensiva do Botafogo:

— Zizinho possue notaveis qualidades. Eu não conhecia as qualidades desse meia-direita. Nunca havia jogado a seu lado. Considero-o habilissimo, construindo jogadas desconcertantes e que confúndem o adversário. Os companheiros de Zizinho num ataque precisam ficar atentos. Ele prepara investidas incriveis. Fiquei satisfeitissimo por ter atuado com um elemento de tantos recursos.

Só depois de referendado oficialmente

O programa de festas será divulgado hoje, à tarde, pelo presidente da C. B. D.

O Conselho Técnico da C. B. D. e os membros da comissão organizadora dos jogos internacionais, estiveram ontem reunidos sob a presidência do Sr. João Lyra. O motivo foi a elaboração do programa das homenagens que serão prestadas aos desportistas e autoridades uruguaias.

Só hoje

Depois de algumas horas de debates, o presidente da C. B. D. anunciou à reportagem que o programa seria apresentado hoje no Itamarati, e depois de referendado, será divulgado.

A homenagem da Imprensa

Podemos adiantar que do programa consta a recepção que o Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. D., prestará no dia 12, às 19,30 horas, aos visitantes e paredros brasileiros.

Atlético e Siderúrgica na ponta

Modificada a tabela do campeonato mineiro, com os jogos de ontem

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — No prélio principal do campeonato, travado ontem nesta capital, o Siderúrgica e o Cruzeiro empataram por 1 x 1, após uma partida movimentada e disputada palmo a palmo. No outro jogo o Sete de Setembro venceu surpreendentemente o Vila Nova, por 2x0.

Com os resultados de ontem, o Atlético passou para a liderança da tabela, em companhia do Siderurgica, vindo depois o Cruzeiro, em segundo, e o América em terceiro lugar.

O ACIDENTE DA INTERLAGOS — Geraldo Avelar perdeu a prova de Interlagos quando todos supunham fosse ele o vencedor. O volante carioca, na última volta, teve um pneu de seu carro arrebentado sofrendo espetacular derrapagem. O flagrante acima mostra o carro de Avelar no barranco depois do acidente que o pôs fora da corrida.

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A quarta rodada do Campeonato Profissional de Football, hoje realizada, caracterizou-se pela primeira derrota experimentada pelo ponteiro da tabela, o Boca Juniors, derrotado por 2:1 pelo San Lorenzo de Almagro.

O River Plate, vencendo por 4-1 o Estudiantes de La Plata, passou a ocupar o primeiro posto, no passo que o Independiente, que empatou de 1|1 com Lanus, ficou em segundo, juntamente com o Boca Juniors e o Nwell's Old Boys, que venceu hoje o Huracan por 5 a 1.

Nos demais jogos verificaram-se os seguintes resultados: Ferrocarril de Oeste x Racing, 2x2; Velez Sarzfield x Platnetes, 1x1; Atlanta x Banfield, 2x2; Chacarita Juniors x Rosario Central, 2x1.

PARA A PELEJA BRASIL x URUGUAI

Como será feito o ingresso no estádio Vasco da Gama

A Confederação Brasileira de Desportos, torna público, para evitar tropelos e para que seja mantida a devida ordem no acesso ao estádio do Vasco da Gama, por ocasião do jogo entre os selecionados brasileiro e uruguaio, marcado para domingo próxim, que devem ser organizadas as necessárias "filas", para o povo poder ingressar no estádio, devidamente munidos do respectivo ingresso, nas seguintes portas:

Rua Abilio

PORTÃO N.º 1 — Automoveis — Presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Supremo Tribunal Militar, presidente do Tribunal de Segurança, comandante e oficiais superiores da Força Expedicionária Brasileira, delegação oficial do Uruguai, delegação esportiva do Uruguai, Conselho Nacional de Desportos, diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, presidente da Federação Paulista de Football, presidente da Federação Metropolitana de Football e presidente do Club de Regatas Vasco da Gama. Somente essas autoridades terão acesso na tribuna de honra.

PORTÃO N.º 2 — Portadores de cadeiras na parte social — Lado direito — de cor verde — Cadeiras de pista colocadas na parte social e das arquibancadas — cor rosa.

PORTÃO CENTRAL — Entrada do centro — Portadores de ingresso para camarotes — Convidados de honra — cronistas e locutores desportivos de jornais e estações de rádio do Distrito Federal, que vão trabalhar, munidos do cartão especial fornecido pela C. B. D.

PORTÃO CENTRAL — Borboletas dos lados — Portadores de ingressos correspondente à arquibancada especial.

PORTÃO N.º 6 (Do restaurante) — Portadores de ingresso para arquibancada especial.

PORTÃO N.º 7 — Cronistas e locutores do Uruguai que vão trabalhar, cronistas e locutores de jornais e estações de rádio dos Estados do Brasil, com o ingresso especial fornecido pela C. B. D., jogadores, autoridades policiais de serviço no jogo, juizes e auxiliares dos juizes;

PORTÃO N.º 8 — Portadores de cadeiras numeradas na parte social — Lado esquerdo — de cor amarela — Cadeiras de Curva — de cor branca — e ingresso para arquibancada especial.

PORTÃO N.º 9 — Público em geral, com o ingresso de Cr$ 11,00.

Rua Bonfim

PORTÃO DO CENTRO — Força Expedicionária Brasileira.

BORBOLETAS DO LADO DIREITO DA ENTRADA — Autoridades policiais, portadores de ingresso de imprensa e público com a entrada de Cr$ 11,00.

Alerta em Lisboa

O QUE DIVULGAM INFORMAÇÕES DE ORIGEM ALEMÃ

LISBOA, 8 (R.) — A Agência Alemã Transocean divulgou o seguinte: — "O projeto de greve geral tem sido posto em cheque pelo governo português, que mandou prender numerosas pessoas no bairro operário. Foi decretado o estado de alerta para a Policia e a Guarda Nacional e todos os quarteis foram postos em estado de incomunicabilidade a partir das 18 horas. Grande número de folhetos subversivos foram novamente distribuidos entre a população."

A Prefeitura inaugurará ainda este mês os mercados de emergência de São Cristovão e Laranjeiras -

Em estudos a instalação do que funcionará nos subúrbios da Leopoldina

Recuam os alemães na frente italiana

Desenvolvendo uma ação fulminante, os aliados avançaram 17 quilômetros ao norte do rio Aventino -- (Telegramas na quarta página).

Mais de 4.000 aviões num só bombardeio!

Terrivel o crescendo verificado nas operações aéreas sobre a Europa — Vastas "procissões" de bombardeiros aliados estavam voando para o continente, esta manhã — Sobre a Holanda, França, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha

LONDRES, 9 (R.) — Mais de dois mil aviões aliados, bombardeiros e caças, tomaram parte nas grandes ofensivas de hoje contra o continente europeu.

(Outros telegramas na 8.ª págna)

Vamos ler "VAMOS LER !"

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de maio de 1944 — N. 11.579

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O juiz Carlos de Oliveira Ramos ao conceder sua entrevista

FURACÃO DE FERRO E FOGO

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO SALVADOR — General Maximiliano Hernandez Martinez. (Texto na 3.ª página)

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Infernal a barragem da artilharia soviética sobre os últimos redutos alemães em Sebastopol — Calculado em 25 mil homens o efetivo alemão – "Vencer ou morrer", a ordem recebida pelos nazistas

MOSCOU, 9 (U. P.) — Urgente — Um furacão de ferro e fogo que sopra de terra e do mar, juntamente com uma chuva de bombas que desce dos aviões soviéticos, permitiu que tropas soviéticas avançassem seis quilômetros através de fortificações inimigas na praça forte de Sebastopol. A frota soviética do mar Negro está utilizando seus canhões de grosso calibre para secundar a infernal barragem aberta pela artilharia soviética, que transformou o teatro de batalha em um quadro indescritivel.

(Outros telegramas na 4.ª página)

PARA A EDUCAÇÃO DE MENORES ANORMAIS

A fundação, nesta capital, do Instituto Claparede — Um iniciativa que vem preencher sensivel lacuna, no campo da proteção à infância — Promoverá, tambem, a nova instituição, pesquisas e estudos acêrca do problema do amparo às crianças anormais — Como falou à NOITE o juiz Carlos de Oliveira Ramos, vice-presidente daquela entidade

Acaba de ser fundado, nesta capital, o Instituto Claparede, destinado a promover a educação de menores anormais. Entre os nomes que compõem a sua diretoria, acha-se como vice-presidente, o do juiz Carlos de Oliveira Ramos.

Procurado pela A NOITE para

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Rachel Berendt, notavol atriz francesa

Lanchas torpedeiras russas ao largo da Noruega

LONDRES, 9 (A. P.) — Lanchas torpedeiras russas foram repelidas ao largo da Noruega Setentrional, afirma hoje o comunicado alemão.

Os mercados de emergência

Desapropriações no Meier e em São Cristovão

O prefeito Henrique Dodsworth desapropriou, por utilidade pública, o terreno situado no número 74 da rua Aristides Caire, no Meyer, e o terreno na esquina da rua Francisco Eugenio, lado par, com a rua Gutenburg, lado impar, em São Cristovão, para nele serem instalados mercados de emergência.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Flagrante tomado quando o ministro Souza Costa pronunciava, em São Paulo, na noite de ontem, a sua importante conferência sobre o tema "Questões atuais de moedas e de créditos", cuja integra publicamos em nossa primeira edição de hoje

EQUÂNIME DISTRIBUIÇÃO DOS SACRIFÍCIOS PELO BRASIL

Em declarações à imprensa, o ministro Souza Costa esclarece o sentido da politica do presidente Vargas — A razão do recente decreto sobre as Obrigações de Guerra

SÃO PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Desde sua chegada a esta capital, de contacto em contacto com as diversas classes sociais de São Paulo, o ministro Arthur de Souza Costa sentiu, como naturalmente deve ter sucedido em todo o país, o benéfico efeito que surtiu o recente decreto do presidente Getulio Vargas, isentando da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra" as pessoas fisicas cuja renda liquida não exceder a sessenta mil cruzeiros anuais. Demonstrando sua satisfação por esse magnifico ambiente, que bem traduz a elevada e sadia compreensão do nosso povo pelos atos do governo que redundam em amparo ás classes menos favorecidas, o ministro Souza Cos-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Henrique Vogeler

MORREU O MAESTRO VOGELER

Morreu, às primeiras horas da tarde de hoje o maestro Henrique Vogeler, nome de relevo na nossa musica e professor de canto orfeônico. Há dias internara-se no Hospital de Pronto Socorro e

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Vai ser filmado o livro de Willkie

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Darryl Zanuck anunciou que a "Twentieth Century" resolveu definitivamente filmar o livro de Wendell Willkie "Um mundo Só", em fins do corrente ano.

COBRIAM O CÉU RUMO AO CONTINENTE, À TARDE

LONDRES, 9 (A. P.) — Tremenda atividade se registrou sobre os distritos costeiros do sudeste da Grã Bretanha, com a passagem continua de inúmeras formações aliadas de bombardeio que se dirigiam para o continente, hoje, à tarde.

Os céus estavam cobertos por todos os tipos de aviões existentes na Grã-Bretanha, prolongando-se em cadeia interminavel por cima de todo o canal da Mancha.

A MORTE DOS VELHOS CAMINHOS FLUMINENSES DE "CABRIOLET"

Construindo, antes da guerra, um quilômetro de estrada por dia — Uma estrada de condes, barões e imperadores... — O povo fluminense vai viajar com mais segurança e rapidez — A politica rodoviária iniciada em 1937 e a sua influência econômica e civilizadora

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Um historiador bem humorado, desses que não transformam o passado em relatórios burocráticos, encontraria certamente material interessantissimo no romance dos velhos cami-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

APESAR DA GUERRA, UMA GRANDE TEMPORADA FRANCESA

De novo, o teatro francês — A interrupção de 1943 constituiu uma exceção — Nem na guerra de 14 deixou de haver temporadas anuais — O grande trabalho de Rachel Berendt — O êxito de B. Aires — A contribuição brasileira

De novo, teremos este ano o teatro francês no Municipal. Uma vez apenas — o ano passado — se quebrou a tradição da temporada de comédia francesa, que constitue uma das mais notaveis realizações do programa do nosso principal Teatro. A noticia foi recebida com vivo interesse. Como se organizou o elenco? Que elementos o integram? De que maneira se tornou possivel a temporada, diante dos embaraços da guerra? Para satisfazer a curiosidade do público, esclarecendo-o a respeito dessas questões, procuramos ouvir o organizador geral da temporada, maestro Silvio Piergili. De inicio, nos disse S.S.:

Quebra-se a tradição!

— "A catástrofe que em 1940 trou em "tournée" pela América trou, em "tournée pea América do Sul, uma companhia dramática: a de Renée Rocher, do venerando Vieux Colombier. Um ano mais tarde, aportava na nossa ci-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pacífico, alta personalidade...

Enquadramento só depois de examinadas as condições individuais de cada funcionário

Para o servidor dar à repartição o seu trabalho e não o seu tempo — Importantes recomendações do DASP a todos os orgãos de pessoal dos Ministérios

O DASP enviou aos orgãos de pessoal de todos os Ministérios a seguinte circular:

"Senhor:

Constituem fatores precipuos de rendimento no trabalho, como é sabido, a adequação do homem ás funções que exerce e o estado de espirito com que executa a sua tarefa. Quando as atribuições do cargo ou carreira não estão de acordo com os pendores vocacionais do servidor ou uma outra causa qualquer de desajustamento — fisica ou social — o impede de adaptar-se ao trabalho, abaixa o volume da produção, abastarda-se qualitativamente o produto e destrói-se o espirito de cooperação — o moral — de que tanta questão fazem, na América do Norte e em outros paises progressistas, os lideres da indústria privada e do serviço público.

Não é preciso relembrar o que tem sido escrito a respeito, nem as esclarecedoras experiências le-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

CHEGARÁ SEXTA-FEIRA, ÀS 10 HORAS, O CRUZADOR "ARGENTINA", EM QUE E' TRANSPORTADO PARA O BRASIL O CORPO DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

Aspecto da inauguração, vendo-se o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti fazendo o seu discurso

PASSES DE BONDES

Onde estão funcionando os postos de venda

Noticiamos já que a Light resolveu estabelecer um serviço especial de venda de passes de bondes, criando postos em vários pontos da cidade. Esses postos funcionam nos seguintes locais:

Refúgio da praça 15 de Novembro — Refúgio da praça da República — Refúgio da praça Tiradentes — Refúgio da praça da Bandeira — Taboleiro da Baiana — Refúgio do largo de São Francisco — Refúgio do largo do Machado — Ponto de parada, fronteiro ao Conselho Municipal — Escritório da Companhia, na Av. Marechal Floriano.

O passe evita as demoras, ocasionadas pela troca de dinheiro, tornando assim mais rápido o serviço de bondes.

Foi elogiado e melhorou de vencimentos

O gesto de um trabalhador da Central

Foi encontrado num dos bancos do rápido paulista pelo trabalhador da Central do Brasil, Cardealino Lopes, uma pasta contendo documentos de grande valor, bem como a importância de vinte mil cruzeiros, a qual foi por ele entregue na estação de Norte. Esse gesto do servidor honesto, lhe valeu não só um elogio por parte do diretor da Central, como ainda ter sido melhorado em seus vencimentos.

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval

O almirante Guilherme Rieken, diretor do Ensino Naval, mandou elogiar o oficial administrativo Paulo Lacerda de Araujo Feio, pela eficiente atuação como secretário do concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Português da Escola Naval, realizado, não há muito, naquele estabelecimento de ensino superior da Armada.

Em Uruguaiana o ministro da Aeronáutica

URUGUAIANA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando em avião da FAB, chegou ontem à tarde o ministro da Aeronáutica.

Excepcional acontecimento em Marechal Hermes

Homenageado o pessoal do "Carlos Chagas" por uma fôrça do C. E. B. — Regozijo popular

Verificou-se, hoje, em Marechal Hermes um acontecimento deveras excepcional pela sua alta expressão cívica. Foi a confraternização de uma importante unidade do Exército, a tropa de elite de São Paulo constituida pelo 2º Grupo de Obuzes e Autos Rebocados da 1ª Divisão do Corpo Expedicionário e os servidores do hospital Carlos Chagas. Aquele corpo marchou garbosamente até em frente ao estabelecimento hospitalar, onde fez alto e formou em parada. Logo que isso aconteceu, todo o pessoal médico e de enfermagem e outros empregados se reuniram em frente ao edifício, assim como grande massa popular atraida pelo esplendido espetáculo, envolvendo todos de simpatia a magnífica mocidade militar.

Em nome da sua tropa falou o comandante coronel Souza Carvalho, encarecendo a colaboração que vinha tendo dos médicos e enfermeiros do "Carlos Chagas", enaltecendo os seus serviços aos soldados expedicionários sob o seu comando.

Agradeceu, em nome do pessoal do hospital o médico de plantão, Dr. Orlando Galvão. O hospital cumprira o seu dever, dever mais exigivel ainda por aqueles brasileiros que iam honrar o Brasil, nas linhas de combate. Aquela manifestação que o pessoal do hospital recebia era para este uma das mais honrosas páginas de sua existência do "Carlos Chagas".

O acontecimento despertou em toda a população de Marechal Hermes a mais viva impressão de simpatia ao 2º G. C. E. R. de São Paulo.

Inaugurado o Banco Nacional de Depósitos

Durante a cerimônia foi homenageado o presidente Getulio Vargas

A cidade conta desde sábado último com mais um instituto de crédito, o Banco Nacional de Depósitos.

O ato da sua inauguração foi motivo para reunir no novo estabelecimento figuras de projeção na indústria, no comércio, na finança, na sociedade, alem do número consideravel de elementos da magistratura, da imprensa e dos meios sociais.

Iniciou-se a cerimônia com a benção das instalações e do edifício do Banco procedida pelo cônego Benedito Marinho, vigário da paróquia de São José e figura de destaque no clero brasileiro.

A seguir o diretor-presidente da nova casa de crédito, o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, antigo político paraibano e serventuário da justiça local, em rápidas palavras, disse das finalidades da realização e estudou os motivos determinantes do desenvolvimento do crédito bancário no Brasil nestes últimos tempos, o que só se tornou possivel, no seu dizer, "graças ao clima de tranquilidade política e de incentivo as fôrças criadoras da riqueza que o presidente Getulio Vargas criou".

Justificando a homenagem que o Banco Nacional de Depósitos prestava naquele momento ao chefe do governo disse ainda o Sr. Epitacio Pessoa que ele e os seus companheiros de diretoria, que são os Srs. Eronides de Carvalho, antigo interventor federal em Sergipe e ex-juiz do Tribunal de Segurança e hoje Tabelião no Distrito Federal e Octacilio de Lucena Montenegro, ex-diretor do Banco Central do Comércio e atual escrivão da 2ª Vara Civel teriam no retrato do presidente Getulio Vargas que ali ficaria "como simbolo da unidade da Pátria" uma "inspiração e um exemplo da força que disciplina e constrói, da bondade que educa, conquista e edifica".

Terminado o discurso do senhor Epitacio Pessoa, o Sr. Joaquim Corrêa Pinto, que representou o prefeito Henrique Dodsworth na cerimônia, descerrou o retrato do chefe da Nação, magnífico trabalho a óleo do pintor J. Wasth Rodrigues.

A seguir, foi servida aos presentes uma taça de champagne e encerrada a solenidade da inauguração do novo estabelecimento de crédito.

Para trabalho igual, salário igual

Tanto para homens, como para mulheres — Churchill nomeou uma comissão para estudar o assunto

LONDRES, 9 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — O primeiro ministro Churchill anunciou que o governo resolveu constituir uma comissão para examinar a questão do "salário igual para trabalho igual", seja o trabalho feito pelo homem ou pela mulher.

Um deputado interpelou o primeiro ministro sobre se o parecer da comissão "seria apresentado sem demora", ao que o Sr Churchill retrucou: "Não posso fazer profecias quanto a ações futuras das comissões reais... Num assunto sérissimo, como este, que envolve mais de 42 milhões de esterlinos de despesas públicas, certamente que algum trabalho de investigação é necessário".

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão-tenente Raul Valença Camara e primeiro-tenente Valdemiro Alves Correia Nunes.

Reunem-se, no Rio, os diretores do SENAI

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegou ontem ao Rio o industrial pernambucano Sr. Antonio Pereira, presidente, all. do Conselho Regional do SENAI, que vem tomar parte na reunião dos diretores do SENAI, prestes a se realizar para estudo e apresentação do plano de trabalhos no corrente ano.

O Sr. Antonio Pereira que é, igualmente presidente do Jockey Club Pernambucano, e diretor-tesoureiro da Legião Brasileira de Assistência em Recife, tratará tambem no Rio de assuntos referentes às mesmas associações.

A GESTÃO FINANCEIRA DO DISTRITO FEDERAL EM 1943

As contas apresentadas ao Tribunal de Contas pelo Prefeito Henrique Dodsworth — A arrecadação da Capital Federal, como a de São Paulo, atingiu a mais de um bilhão de cruzeiros — Resultados da legislação financeira municipal decretada pelo Presidente Getulio Vargas — O relatório aprovado pelo Tribunal de Contas

Por unanimidade de votos, o Tribunal de Contas do Distrito Federal aprovou o voto do Ministro relator Pedro Firmeza, sobre a prestação de contas da gestão financeira da Prefeitura Municipal, relativa ao exercicio de 1943 e apresentada àquele Tribunal, de acordo com a lei orgânica do Distrito Federal, pelo Prefeito Dr. Henrique Dodsworth.

Damos a seguir esse voto, que põe em destaque a excelente situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal:

"O Sr. Prefeito do Distrito Federal remeteu a este Tribunal os balanços e quadros demonstrativos da gestão financeira patrimonial e da execução orçamentária, correspondentes ao exercicio de 1943, representados pelos documentos numerados de um a setenta e um, elaborados pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura.

Assim fazendo, cumpre o Sr. Prefeito o disposto no n. XIII do artigo 7.º da Lei Orgânica do Distrito Federal (decreto-lei número 96, de 22 de dezembro de 1937) que manda cada ano apresentar ao Sr. Presidente da República um relatório do Tribunal de Contas sobre as contas da gestão.

Ao Tribunal, apreciando os documentos acima referidos e os que formam a instrução do presente processo, cabe agora, nesta oportunidade, dar o seu parecer, sobre as contas da gestão anual, segundo dispõe o n. V parágrafo 2.º do artigo 12 da citada Lei Orgânica, tarefa de que se desincumbe pela sexta vez, desde a sua instalação em 1937.

O processamento das contas, para sua apresentação ao Sr. Presidente da República, a quem compete julgá-las afinal, está se procedendo regularmente, dentro do prazo fixado no artigo 22 das Normas aprovadas pelo dec.-lei número 2.416, de 17 de julho de 1940.

Padronização do orçamento

As contas relativas ao exercicio de 1943 já revelam, em relação às dos periodos anteriores, maior aperfeiçoamento contabilístico, resultante de observância das normas e modelos consagrados pela legislação vigente a partir de 1940.

A discriminação das verbas orçamentárias e a codificação da Receita e Despesa, representam os padrões aprovados pelas 1.ª e 2.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários e mandados adotar pelos decretos-leis n. 1.804, de 24 de Novembro de 1939, e n. 2.416, de 17 de Julho de 1940.

Da aplicação destas normas ao Distrito Federal resultaram maior clareza de escrita e melhor compreensão das situações orçamentária, financeira e patrimonial, isoladamente consideradas ou sem comparação com os outros exercicios, sem falar na vantagem, de ordem geral brasileira, de apresentarem tôdas as unidades da federação resultados homogêneos na arrecadação e aplicação dos dinheiros públicos susceptíveis de soma e de comparação entre si.

Receita orçamentária

A receita foi orçada para 1943, pelo decreto-lei n. 5.052 de 8 de Dezembro de 1942, em Cr$ ...... 518.270.000,00, estimando-se a Receita Ordinária em Cr$ .... 434.460.000,00 e a Receita Extraordinária em Cr$ 83.810.000,00.

A arrecadação, excedendo em muito a previsão, atingiu, porem, a Cr$ 885.476.534,60, sendo Cr$ 571.551.706,30 provenientes da Receita Ordinária e Cr$ .... 313.924.828,30 da Receita Extraordinária. O excesso da arrecadação sôbre a previsão foi, portanto, de Cr$ 367.206.534,50.

Para este resultado concorreram, entre outras rubricas menos importantes, as seguintes: o imposto sôbre vendas e consignações, produzindo mais Cr$ ...... 48.023.713,90 do que o previsto; o imposto sôbre transmissão de propriedades inter-vivos, excedendo em Cr$ 37.163.314,10 à previsão; o imposto sôbre transcrição no Registro de Imoveis, rendendo mais Cr$ 6.306.709,70 que a estimativa; o imposto territorial, rendendo Cr$ 4.535.037,50 alem da previsão; o imposto sobre transmissão de propriedades causa mortis, com mais Cr$ .... 5.716.126,10; os laudêmios, ultrapassando em Cr$ 3.998.696,10 a estimativa; as taxas de serviços municipais, produzindo mais Cr$ 1.976.833,00 que o previsto; e operações de crédito, que não foram consignadas na previsão orçamentária, que em Cr$ 219.871.262,20 avultaram a Receita Extraordinária.

Não foram criados novos impostos ou aumento dos existentes.

Ficaram aquem da estimativa as rubricas referentes a impostos sobre carnes e gado abatido, combustiveis e lubrificantes, licença para funcionamento de cassinos balneários, e juros de apólices cabiveis à Prefeitura.

Foi a de 1943 a maior Receita arrecadada pela Prefeitura nos seis últimos anos, desde que o Tribunal de Contas vem emitindo parecer sobre as contas de gestão anual.

Nos referidos anos, foi a seguinte a Receita arrecadada: Em 1938, Cr$ 427.757.111,90; em 1939, Cr$ 401.143.383,10 em 1940, Cr$ .... 423.379.302,770, em 1941, Cr$ ... 505.077.663,70; em 1942, Cr$ .... 655.127.702,20; e, em 1943, Cr$ 885.476.534,60.

Entretanto, este aumento crescente da Receita arrecadada poderia não significar bem, na realidade, um aumento de rendas normais da Prefeitura, sabido como é que, no momento da arrecadação, são incluidos os resultados de operações de crédito.

Mas, o exame dos algarismos relativos apenas à Receita Ordinária mostra que, independente de financiamentos que são lançados na Receita Extraordinária, vem sendo sempre crescente o aumento das rendas normais da Prefeitura nos últimos seis anos.

Assim é que a Receita Ordinária, ela só, está representada nos seguintes algarismos: Em 1938, Cr$ 315.033.508,60; em 1939, Cr$ 368.033.120,30; em 1940, Cr$...... 363.115.341,90; em 1941, Cr$ .... 426.979.153,80; em 1942, Cr$..... 484.661.667,20; em 1943, Cr$ .... 571.551.706,30.

Dentro da Receita Ordinária, o aumento da Receita Tributária, proveniente da arrecadação de impostos e taxas, vem tambem acompanhando o crescente volume das rendas, na seguinte progressão: Em 1938, Cr$ .... 337.268.025,50; em 1939, Cr$ .... 358.517.520,90; em 1940, Cr$ .. 357.345.252,10; em 1941, Cr$ .... 392.781.752,20; em 1942, Cr$ .... 441.172.841,60; e, em 1943, Cr$ 532.966.639,50.

E a Receita Patrimonial que, em 1938, figurou no balanço com Cr$ 8.695.573,10, já em 1943 se apresentou com Cr$ 26.951.988,90.

A despesa orçamentária

A Despesa autorizada pelo Orçamento para 1943 importava em Cr$ 518.142.023,10. No decurso do ano, houve 47 créditos suplementares a diversas verbas orçamentárias, na importância de Cr$ 52.816.071,90. Os créditos especiais, abertos em 1943 ou saldos com vigência neste ano, montaram a Cr$ 599.677.891,30. Ainda há a notar que o crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 3.983, de 30 de Setembro de 1941, foi reforçado pelo decreto n. 7.577 de 21 de Agosto de 1943, com a importância de Cr$ 173.000.200,00. Houve ainda o cancelamento de dotações não utilizadas, no montante de Cr$ 11.899.758,50.

No decorrer do exercicio de 1943, teve, assim, a administração do Distrito Federal autorizações para efetuar despesas até a quantia de Cr$ 1.331.736.337,80.

Mas, a Despesa efetivamente realizada, incluindo Restos a pagar, ou seja despesa empenhada no exercicio porem ainda não paga, atingiu a cifra de Cr$ .... 799.859.917,50.

A Despesa realizada por conta das verbas orçamentárias e respectivas suplementações e por conta de créditos especiais, foi, em 1943, assim como a Receita, a maior que, nos seis anos passados, de quando data a sua atividade, coube ao Tribunal apreciar.

No periodo citado, a Despesa realizada importou nas seguintes somas: Em 1938, Cr$ .... 349.372.928,00; em 1939, Cr$ .. 399.651.744,70; em 1940, Cr$ .. 463.386.261,60; em 1941, Cr$ .... 489.610.851,80; em 1942, Cr$ .... 655.127.702,20; e em 1943, Cr$ 799.859.917,50.

Neste ponto é interessante apurar qual foi o contingente fornecido pela despesa de pessoal para esse aumento crescente da Despesa orçamentária realizada.

A Despesa da Prefeitura com pessoal nos seis últimos anos, foi a seguinte: em 1938, Cr$........ 217.396.995,60; em 1939, Cr$ .... 231.556.257,80; em 1940 (vigência do decreto-lei 1944, de 30 de Dezembro de 1939, que determinou o reajustamento de quadros e vencimentos) Cr$ 281.495.195,80; em 1941, Cr$ 282.523.848,20; em 1942, Cr$ 287.943.518,30; e, em 1943, (com um duodécimo de majoração de vencimentos e do salário-familia determinados pelo decreto-lei 6.027 de 24 de Novembro de 1943) Cr$ 296.327.350,90.

Os algarismos acima mostram que a despesa do pessoal não cresceu na proporção das outras despesas, assim contrariando a antiga tendência brasileira da hipertrofia das verbas de pessoal em prejuizo das outras dotações.

Para exemplo, comparem-se os resultados do primeiro e do último ano do sexênio; em 1938, numa despesa orçamentária total realizada de Cr$ 349.372.928,00, o pessoal consumiu Cr$ .... 217.396.995,60, restando apenas Cr$ 131.975.932,40 para as outras despesas. Em 1943, numa despesa orçamentária total de Cr$ .... 799.859.917,50 o pessoal consumiu apenas Cr$ 296.327.350,90 cabendo Cr$ 503.532.566,60 as outras despesas, dos quais Cr$ .... 305.875.319,50 empregados o Plano de Realizações.

Destacando as principais parcelas da Despesa orçamentária realizada em 1943, é de notar-se que em Serviços de Utilidade Pública foram aplicados Cr$ .... 339.769.805,30; no Serviço da Dívida Pública, Cr$ 89.621.828,20, em serviços de Educação, Cr$ .. 88.756.752,70; em Serviço de Saúde Pública, Cr$ 80.697.534,80; em Serviços de Segurança Pública e Assistência Social, Cr$ .... 29.512.132,90; e em Serviços Industriais, Cr$ 23.565.922,30.

Despesas registradas

Na contabilidade do Tribunal de Contas, os créditos orçamentários e especiais são anotados como os limites máximos dentro dos quais a administração pode despender as dotações autorizadas. A proporção que as despezas chegam ao seu conhecimento o Tribunal vai registrando-as e deduzindo-as nas rubricas próprias, se as considera efetuadas de acordo com a lei. Parte das despesas são registradas por distribuição de crédito para verificação a posteriori, até trinta dias depois de efetuado o pagamento ou por ocasião da tomada de contas; a outra parte é sujeita a registro prévio, só após o qual se efetua o pagamento.

Nos exercicios de 1943, as despesas registradas pelo Tribunal de Contas importaram em Cr$ 751.565.700,00, sendo Cr$ .... 473.862.266,60 à conta de créditos orçamentários e suplementares, e Cr$ 277.703.433,40 à conta de créditos especiais.

Daqueles montantes, só Cr$ .. 235.051.551,40 foram registrados, por distribuição de crédito para exame a posteriori. A outra parte, na importância de Cr$ ...... 516.514.145,60 foi submetida a registro prévio, inclusive as despesas com pessoal extranumerário.

Convém ressalvar que o contrôle do Tribunal de Contas nunca se exerceu sobre os contratos que dizem respeito à Receita da Prefeitura, nem sobre a vida financeira, receita e despesa, dos órgãos autonomos, tais como a Assistência Médico-Cirúrgica, o Montepio e a Caixa Reguladora de Empréstimos. A lei número 196, de 18 de Janeiro de 1936, dera atribuições ao Tribunal nesse sentido, mas o decreto-lei n. 96, de 22 de Dezembro de 1937, as suprimiu.

Restos a pagar

Até 1939 vigorava o disposto no decreto n.º 12, de 28 de Dezembro de 1934. Mas, a partir de 1940, de acordo com as normas aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de Julho de 1940, o sistema adotado na Prefeitura para determinar o exercicio a que pertence a despesa, é sistema de competência ou, mais precisamente, o sistema do empenho.

Todas as despesas empenhadas e não pagas até 31 de Dezembro — tenham sido ou não registradas, tenha sido ou não prestado todo o serviço ou se completado a entrega do material — são consideradas despesas do exercicio e como tal escrituradas constituindo os Restos a Pagar.

Relacionados, no inicio de cada ano, os empenhos, referentes às despesas ainda não registradas pelo Tribunal, este, embora encerrado o exercicio, continua a examinar-lhe a legalidade e a registrá-las. Ainda agora, em 1944, dentro dos limites de Restos a Pagar, estão sendo registradas despesas empenhadas em 1943 e até mesmo em 1942.

Se, por qualquer motivo (falta de entrega do material, rescisão de contrato, saldo de empenho global, recusa de registro pelo Tribunal) o empenho lançado como Restos a Pagar não se concretiza em ordem de pagamento registrada, a importância correspondente é cancelada e, desde que, em exercicio anterior, já figurou como despesa realizada, é escriturada no exercicio vigente como receita eventual.

Assim foi evitado o acúmulo de serviço no encerramento do exercicio, sempre verificado na vigência do decreto n. 12, e desapareceram os chamados exercicios findos, que deixavam a administração numa má posição perante os fornecedores.

As despesas empenhadas e não pagas, os Restos a Pagar, em 1943, importaram em Cr$ ...... 69.379.694,70, sendo Cr$ .... 16.696.604,70, correspondente a despesa já registradas pelo Tribunal de Contas, e Cr$ ...... 52.683.090,00 referentes a despesas apenas empenhadas e que, no seu tempo oportuno, estão vindo, na forma referida, ao exame e registro do Tribunal.

Nos dois anos anteriores, 1941 e 1942, de quando data a aplicação das normas aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de Julho de 1940, os Restos a Pagar montaram, respectivamente, a Cr$ 55.970.385,90 e Cr$ .... 55.797.688,20.

Em 31 de Dezembro de 1943, o total de Restos a Pagar ou Residuos Passivos, remanescentes dos dois anos citados e de anteriores e ainda incluindo os Cr$ 69.379.694,70 do exercicio expirante, importava em Cr$ ...... 90.472.059,70 o que mostra a rapidez com que vêm sendo satisfeitos e reduzidos.

A execução orçamentária

Comparando a Despesa realizada, na importância de Cr$ ...... 799.859.917,50, com a Receita arrecadada de Cr$ 885.476.534,60, verifica-se ter havido na execução orçamentária um saldo de....... Cr$ 85.616.617,10.

Em relação a este saldo há uma circunstância que deve ser destacada: é que, para que a Receita atingisse aquela importância, foi ela suprida com a quantia de Cr$ 219.871.262,20 proveniente de operações de crédito.

Mas, isso não deslustra o bom resultado da execução orçamentária, se se tiver em vista que o produto das operações de crédito foi aplicado em financiamento urbanistico e, assim, será resgatado, de acordo com o Plano de Realizações, até mesmo em excesso, pelas receitas já realizadas e a realizar futuramente, provenientes daquele Plano.

No exercicio de 1943, houve recurso ao crédito para levantamento de Cr$ 219.871.262,20 mas, só as despesas sob a rubrica do Plano de Realizações montaram a Cr$ 305.875.319,50, despesas estas que, quase todas, representam inversões de capitais.

Aliás, se deixar-se de lado o total da Receita arrecadada e da Despesa realizada, para estabelecer a comparação da execução orçamentária apenas em relação à Receita Ordinária e à Despesa Ordinária, ver-se-á que a primeira importou em Cr$ 571.551.706,30, e, a segunda, em Cr$ 512.542.958,80, havendo ainda, portanto, sob este aspecto exclusivo de rendas e gastos normais, excluida qualquer operação de crédito, um saldo de Cr$ 59.008.747,50.

Nos anos anteriores, desde quando data o exame do Tribunal de Contas, a execução orçamentária sempre deixou saldo, exceto em 1940, quando houve um deficit de Cr$ 40.006.958,90. Os saldos verificados foram os seguintes: em 1938, Cr$ .... 78.381.183,80; em 1939, Cr$....... 4.466.831,90; em 1941, Cr$ .... 15.466.831,90; em 1942, Cr$.... 34.101.224,30; e, em 1943, Cr$..... 85.616.617,10.

A situação financeira

O balanço financeiro apresentado mostra que, ao iniciar-se o exercicio de 1943, a Prefeitura tinha disponivel, em Caixa e Bancos, a quantia de Cr$ 96.020.558,30, saldos de exercicios anteriores.

A Receita Orçamentária arrecadada, conforme já foi visto, montou a Cr$ 885.476.534,60. Tendo a Receita Extra-Orçamentária importado em Cr$ 163.459.610,30, montou o total da Receita a Cr$ 1.048.936.144,90.

A Despesa Orçamentária realizada, conforme tambem já foi visto, montou a Cr$ 799.859.917,50. Tendo a Despesa Extra-Orçamentária importado em Cr$ .... 137.710.085,20, o total da Despesa montou a Cr$ .... 937.570.002,70.

Da comparação das duas somas totais resulta que o exercicio financeiro de 1943 foi encerrado com um saldo de Caixa de Cr$ 111.366.142,20. A adição desta importância ao saldo proveniente de 1942, determinou haver, no encerramento do exercicio de 1943, uma soma disponivel de Cr$ 207.386.700,50, sendo Cr$ ...... 28.187.404,50 em Caixa e Cr$ .. 179.199.296,00 em Bancos.

Situação patrimonial

O Ativo Real da Prefeitura, compreendendo o Ativo Financeiro e o Ativo Permanente, apurado em 31 de Dezembro de 1942 montava a Cr$ 1.846.184.911,10.

Ativo Real, demonstrado no balanço patrimonial de 1943 subiu a Cr$ 2.226.692.360,70, do que, estabelecida a comparação, resulta ter havido, em 1943, um maior ativo de Cr$ 380.507.449,70.

Por sua vez, o Passivo Real, compreendendo o Passivo Financeiro e o Passivo Permanente, apurado em 31 de Dezembro de 1942, importava em Cr$ .... 1.863.764.438,70.

Passivo Real, em 1943, montou a Cr$ 2.190.546.473,50, convindo destacar, no exame de balanço patrimonial que, os restos a Pagar, correspondentes a despesas realizadas em 1943 e em exercicios anteriores, mas ainda não pagas, importaram em Cr$ ...... 90.472.059,70, que a Divisão não Consolidada foi representada pela soma de Cr$ 633.111.691,90; e que a Divida consolidada, externa e interna, figurou com a quantia de Cr$ 1.437.811.838,80 sendo que Cr$ 1.042.007.244,00 provenientes de Obrigações Urbanisticas.

Comparado o Passivo Real de 1942 com o de 1943, verifica-se ter havido, neste último ano, um maior passivo de Cr$ .... 326.782.034,80.

Contrasteados os algarismos de maior ativo e maior passivo verificados em 1943, vê-se que o saldo econômico do exercicio montou a Cr$ 53.725.414,90.

Finalmente, levando em conta que o exercicio de 1942 se encerrara com um Passivo Descoberto de Cr$ 17.579.525,70, verifica-se que o exercicio de 1943 apresentou o Patrimônio Liquido, isto é, maior Ativo do que Passivo, de Cr$ 36.145.887,20.

Conclusão

Em conclusão:

Os elementos remetidos pelo Sr. Prefeito e os existentes neste Tribunal, mostram a boa situação da Perfeitura do Distrito Federal, sob qualquer um dos três aspectos que deve ser apreciada de acordo com a legislação vigente: o da execução orçamentária, o financeiro e o patrimonial, em todos eles apresentando saldos demonstrativos em balanços, saldos respectivamente, de Cr$ .... 85.616.617,10, Cr$ 111.366.142,20 e Cr$ 53.725.414,90.

Os quadros e balanços apresentados pelo Sr. Prefeito foram examinados, comparados, conferidos e julgados certos pelo Corpo instrutivo deste Tribunal, e representam, evidentemente, o resultado de uma escrituração bem lançada de acordo com as boas normas de contabilidade.

Isto posto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal é de parecer que as contas da gestão orçamentária, financeira e patrimonial apresentadas pelo Sr. Prefeito, referentes ao exercicio de 1943, estão em condições de merecer a aprovação do Sr. Presidente da República.

Sala das Sessões, 25 de Abril de 1944. (ass.) Benjamin Reis Junior, Vice-Presidente em exercicio. — Pedro Firmeza, relator. — Salles Filho. — Ruy Carneiro da Cunha. — Ivan Lins. — Jenuino de Albuquerque".

(Transcrito do "Jornal do Commercio", de 7 de maio de 1944).

O II Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — Será realizado nesta capital, na segunda quinzena de outubro, o 11º Congresso Sulamericano de Otorinolaringologia. Foram nomeados relatores, os Drs. Eliseu Secura, da Argentina; Felix Veintemillas, da Bolivia; Plinio Matos Barreto, do Brasil; Mac Risco, do Chile; Crispim Isaurauld, do Paraguai; Juvenal De Negri, do Perú; Justo Alonso, do Uruguai.

Demolido o Q. G. alemão em Crebic, na Iugoslávia

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 9 (A. P.) — "Spitfires" aliados demoliram o Quartel General alemão em Chebic na Iugoslávia, informa o comunicado de hoje.

Será inaugurada amanhã a Associação das Ex-Alunas da Fundação Osório

Será inaugurada, amanhã, 10, às 16 horas, a Associação das Ex-Alunas da Fundação Osório. A solenidade efetuar-se-á na sede daquele colégio, à rua Paula Ramos, 16, Rio Comprido e para ela estão convidadas todas as ex-alunas.

Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres

AVISO

Aos estudantes e interessados

A assembléia que deveria realizar-se hoje, na A. B. I., na esplanada do Castelo, foi transferida. Tendo a nova diretoria, eleita no dia 28 do mês próximo passado, tomado posse, no dia 4 do corrente, na sede própria da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL, na Av. Rio Branco, nº 177, ficou sem objetivo a assembléia que deveria realizar-se hoje, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, como estava marcada, para aquele fim. Devido este motivo, dita assembléia não mais realizar-se-á hoje, como fora anunciada.

A nova diretoria está empenhada em múltiplas tarefas sociais urgentes e ao fazer a presente comunicação aos estudantes e consócios da FEDERAÇÃO sobre a transferência da reunião, pede que os estudantes compareçam à sede da FEDERAÇÃO, na Av. Rio Branco, nº 177, 3º andar, telefone 42-5241, afim de tomarem conhecimento do formulário para os requerimentos de matrícula e de exames, bem assim, de várias providências que estão sendo tomadas para o melhor amparo de todos os alunos da FEDERAÇÃO, de acordo com a situação particular e especial de cada caso.

Alem disso, a FEDERAÇÃO incumbir-se-á de entregar e acompanhar no Ministério da Educação todos os requerimentos e interesses dos estudantes, inteiramente de graça e sem qualquer despesa para os mesmos, num rigoroso e honesto cumprimento de seus estatutos que tem por escopo principal livrar os estudantes de todas e quaisquer explorações, de prejuizos e de erros.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL somente do próximo mês em diante realizará assembléias, mas sua nova diretoria manter-se-á em sessão permanente, em sua sede social, para melhor e com a maior prontidão atender a todos os interessados sobre os diferentes e importantes assuntos do momento.

O expediente da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL é de 9 às 22 horas, diariamente.

A DIRETORIA

QUATRO ANOS DE SOFRIMENTO E DE BRAVURA — (S. I. H.) — O dia 10 de maio marca o quarto aniversário da invasão da Holanda. O dia fatídico em que o nazismo estendeu os seus tentáculos sobre essa terra, cuja prosperidade era um objeto de eterna inveja e cubiça para o lobo faminto do outro lado da fronteira oriental. Foi mais do que uma invasão; foi um turbilhão, um terremoto. A onda de guerreiros hunos que inundou o país não pôde ser detida. A coragem e a abnegação não eram armas suficientes contra um enorme exército provido, em abundância, de tudo o que o cérebro humano tinha inventado como meios de destruição, e ainda treinado em métodos impiedosos de traição e desrespeito às leis e convenções civilizadas. Só o espirito forte e livre do holandês não pôde ser dominado pelo invasor. Graças a este, o povo vem reagindo heroicamente durante estes 4 longos anos de escravidão e martírio, preparando o terreno para a sua redenção, que se aproxima com cada bomba que cai nos centros nevrálgicos da máquina da guerra alemã. A fotografia acima, dum ataque a Rotterdam, conseguiu ser transmitida para Londres, burlando a vigilância alemã. Veio-nos, diretamente, da Capital Britânica.

A GUERRA, HOJE

A ALEMANHA APÓS A VITÓRIA DOS ALIADOS

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 9 — A severidade com que os aliados deverão impor sanções à Alemanha, pela sua sangrenta tentativa de escravizar a Europa e dominar o mundo, promete tornar-se assunto de acaloradas discussões, à medida que nos aproximamos do ponto culminante do conflito. Há indícios de que começa a repetir-se a história da guerra passada, a esse respeito. Naquela época, a grita de "enforquem o Kaiser" e "a Alemanha deverá pagar" acabou dando em nada, com o fim do conflito. Hoje há outra voz corrente de opinião nos países aliados, inclusive os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que advogam um tratamento menos rude da Alemanha. O argumento para defender essa sensibilidade é o velho: de que o povo alemão em conjunto não é responsavel pelos atos do governo.

Isso surgiu, de maneira um tanto sensacional, na Conferência Internacional do Trabalho em Filadélfia, onde o assunto está sendo discutido acaloradamente. Foi a questão resumida pelo presidente da Federação Americana do Trabalho, Sr. William Green, e pelo vice-primeiro ministro da Tchecoslováquia, Jan Masaryk. "Não queremos impedir que Hitler seja castigado, disse Mr. Green, mas não podemos responsabilizar todo o povo alemão. Sabemos como os ditadores podem dominar e dominam seus povos". Masaryk, por sua vez, disse: "Não sou dos que desejam o exterminio de toda a nação alemã; mas depois da guerra passada, perdemos a paz por não termos feito a Alemanha compreender que fora derrotada".

Masaryk, cujo pequeno país tanto sofreu às mãos dos nazistas, poderia ter ido mais longe para assinalar que a guerra nazista constitue um recuo à mais negra barbarie. Não somente submeteu vários países à escravidão, como trouxe o massacre em grande escala de dezenas de milhares de civis. De certo, isso não invalidaria a afirmação de que nem todos os alemães são culpados. Contudo, tem sido poucas até hoje as vozes que dissessem não dever toda a nação alemã ser responsabilizada pelos crimes de guerra. Não quer dizer que não há alemães bons, pois naturalmente que os há. Mas não é menos certo que o povo alemão deu a Hitler a possibilidade de fazer a guerra, com sua aprovação tácita se não aberta. O povo alemão levou Hitler ao poder pelo voto, e em seguida apoiou sua agressão sangrenta. Não há meio de separar os bons dos maus, e a menos que modifiquemos as regras estabelecidas pelos aliados, a Alemanha como todo terá de pagar.

Isso significa que o nazismo e o militarismo prussiano deverão ser arrancados pelas raizes. Significa que muitos responsaveis por esta guerra terão de sofrer morte ou prisão. Significa que os que participaram em atrocidades deverão responder pelos seus crimes. Depois de feito tudo isso, esperamos ajudar a Alemanha a estabelecer-se como honesta democracia.

E' possivel que tenha de haver um certo desmembramento da Alemanha. Tal possibilidade é indiretamente prenunciada pela rádio de Moscou, que discute o argumento ouvido em alguns meios de que a Carta do Atlântico proibe tal desmembramento. Diz a emissora que embora aquele documento exponha corretamente os principios gerais da paz, deve, entretanto, permanecer sujeito à discussões, para atender a mudanças na situação. Será interessante observar se a atitude aliada em relação à Alemanha se tornará mais amavel depois que tivermos visto os resultados sangrentos da invasão. A maior parte das tropas que desembarcarão na Europa ocidental serão rapazes norteamericanos. Deverá a Alemanha ser levada a compreender que a agressão não rende?

A CRISE DOS DENTES

A arte dentária está em crise: os dentes artificiais escasseiam, tanto ou pouco mais que a gasolina... A fabricação de "pontes", "pivots" e "coroas" torna-se sumamente precária, à medida que a guerra se desenvolve e a segunda frente se aproxima. Um dente natural, ainda carcomido pelo tempo e arruinado pelos germens, é um pequeno tesouro — que convem guardar, ciosamente, na boca desconfiada... Em breve, as pessoas ricas legarão, ao morrer, os dentes de ouro, juntamente com as apólices valiosas e os prédios bem localizados... Os herdeiros farejarão os caninos esguios, os molares robustos, com ânsias incontidas e impaciências compreensiveis... Não há dentes — e pouco há o que comer com os que nos restam... O paradoxo é flagrante, e a verdade — triste: se há pouco bife, para que tantos dentes? E que a dentadura, real ou postiça, é elemento de alto valor estético. Os dentes servem para comer, rir, morder e falar...

Nutrem, agradam, assustam e compõem a boca na hora intelectual das palestras do bom feição intelectual. Pode-se perdoar a um orador a falta de idéias; a de dentes, nunca. Igualmente, o espírito faz menos falta, numa mulher, do que os caninos ou os incisivos... Um dente — melhor uma face, ou denuncia um aspecto. Dois ou três deles bastam para alterar uma amizade de longos anos ou a fazer abortar um amor de robustas perspectivas... Os dentes são, ainda, no dizer do povo, os nossos parentes mais próximos: nenhum primo é tão nosso como os nossos queixais — mesmo esburacados. Daí a importância dos caninos, dos incisivos... Se não temos dentes, como vamos achar risonha a situação do mundo?... Os nossos avós seleciosos costumavam trazer dependurados no pescoço os dentes dos inimigos vencidos. Como iremos fazer o mesmo, se os inimigos — à maneira de nós próprios — já estão desdentados? O Sr sem dentes é um esgar muito capaz de afugentar os propósitos mais nobres, as intenções mais firmes. Como vicejará o amor numa geração desdentada e de boca mole? Para mim, esta crise é a mais grave de todas quantas nasceram do presente conflito. Pode-se andar sem automovel, não se mastiga sem dentes. Pode-se viver sem gás — mas não se sorri sem a armadura da boca. Magros de lábios encovados são infelizes que não chegaram a tempo na corrida dos dentes. Só os ricos, os bem fadados da sorte, poderão substituir um canino moído ou um molar abarrotado. Temo que os ladrões invadam os cemitérios para surrupiarem, aos mortos, alguns dentes — que nenhuma falta lhes fazem. Perigo maior não o haverá numa hora em que todos se cuidam, dia e noite, para que não lhes arranquem qualquer dente amolecido ou demasiado gasto...

Não será a primeira vez que os vivos perturbem o sono dos mortos para lhes furtarem algo, alem do sagrado sossego a que teem direito... Qualquer dentista cristão encontrará, nesta hipótese, a eventualidade mais sombria da presente crise. E qualquer deles poderá dizer, pondo o dedo no assunto, com a força da lógica e a autoridade da profissão: este é o "pivot" do caso.

Berilo Neves

As mais avançadas e as mais eficientes

As leis sociais em vigor no Brasil — Como falou o conselheiro polonês, na Conferência de Filadélfia

FILADÉLFIA, 9 (A. P.) — Falando na Comissão de Segurança Social da Conferência Internacional do Trabalho, o conselheiro governamental polonês, Stanislau Fiscchlowitz, disse o seguinte: "O centro mundial da segurança social foi deslocado, em consequência da presente guerra, do Continente Europeu para a América, e especialmente para os países latino-americanos. As reformas mais avançadas e tecnicamente mais eficientes, nesse gênero, foram realizadas no Brasil".

LONDRES, 9 (A. P.) — Segundo uma irradiação de Tóquio, o alto comando japonês alega que 80.000 soldados chineses estão cercados na provincia de Honan.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O centro médio do scratch uruguaio

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — O centro médio do Nacional, Galvalissi, que estava apontado para integrar o scratch uruguaio que atuará no Brasil, possivelmente não poderá viajar por motivos particulares.

Os responsaveis pela seleção oriental estão se esforçando para demover Galvalissi de sua decisão, porem, caso seja inutil a tentativa, escolherão imediatamente um substituto.

O ponta esquerda do Nacional, Bibiano Zapirain, não atuará no primeiro encontro, seja, no Rio. Em São Paulo e conhecido "winger" ocupará seu posto, pois chegará ali na segunda-feira, por via aérea.

Comunicados fúnebres

Joaquim Alves
(Missa de 7º dia)

Arthur Alves e familia agradecem penhoradamente a todos que por cartas, telegramas e pessoalmente os acompanharam no doloroso transe que estão passando e convidam para assistir à missa de 7º dia que por alma de seu inesquecivel chefe, JOAQUIM ALVES mandam celebrar amanhã dia 10 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santana. Antecipadamente agradecem.

Antonieta Gondim

Seus filhos e demais parentes, comunicam seu falecimento e convidam para o enterro, hoje, às 17 e meia horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da respectiva capela.

Nair Brasil Cotta
(7º DIA)

As auxiliares do Posto n. 19, da Cruz Vermelha Brasileira convidam os parentes e amigos de sua chefe, D. Alice Brasil, para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua saudosa filha, NAIR BRASIL COTTA, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 10, às 10 hora, no altar de N. S. da Piedade, da igreja de N. S. da Candelária, antecipando-se gratas a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã.

O 3º. ANIVERSÁRIO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

As palavras proferidas pelo ministro Marcondes Filho, no ato comemorativo

Respondendo aos oradores que falaram na solenidade comemorativa do terceiro aniversário da Justiça do Trabalho, realizada no dia 4 do corrente, o ministro Marcondes Filho pronunciou as seguintes palavras, reproduzidas de acordo com notas taquigráficas:

"Muito me honra ter presidido esta solenidade comemorativa do terceiro aniversário da instalação da Justiça do Trabalho, e quero significar o meu profundo reconhecimento pelas generosas referências que os oradores fizeram ao meu esforço e boa vontade, na Pasta do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Essas referências são incentivos e estimulos, que muito me ajudarão a continuar empenhando todas as minhas energias para corresponder à confiança com que me honrou o Sr. presidente da República.

Neste novo ano de vida a Justiça do Trabalho ganhou em autoridade e expandiu a sua ação, sob a presidência do Sr. Filinto Müller, que, continuando a obra dos seus ilustres antecessores, desempenha suas altas funções com o brilho da sua cultura, a força da sua inteligência e a sua dedicação à causa pública, e a quem quero render a minha especial homenagem e significar a estima em que o Governo tem o exercício de suas atividades.

Durante o ano entrou em vigor a Consolidação das Leis do Trabalho, o que torna este aniversário um dos mais belos, mais expressivos dos que temos comemorado.

Segundo informações que me chegam dos Estados Unidos, a Consolidação tem causado profunda admiração na Conferência Internacional do Trabalho que ora se realiza em Filadélfia.

Ainda durante este ano aumentámos o número de Juntas de Conciliação e de vários centros recebemos pedido para novas instalações, o que demonstra que a ação da Justiça do Trabalho vem sendo compreendida e respeitada.

Do reconhecimento dos benefícios da legislação trabalhista e da sua aplicação acabamos de ter uma grande prova na prodigiosa manifestação recebida pelo presidente da República em 1º de maio, na capital de São Paulo, onde mais de cem mil operários aclamaram o fundador do Direito Social no Brasil.

No discurso alí proferido, anunciou o Sr. presidente da República uma nova conquista para o Direito Social, quando se referiu à ultimação dos estudos necessários para regular direitos e obrigações das classes agrárias.

Desejo comunicar ao Conselho Nacional do Trabalho que o presidente da Republica havia recebido do gabinete do ministro do Trabalho um anteprojeto de Sindicalização Rural, em cuja exposição de motivos solicitei que fosse publicado durante 90 dias, para receber sugestões. Tomando conhecimento dos trabalhos que, por sua ordem haviam realizado os técnicos do Ministério, o presidente, nas vésperas de partir para São Paulo, deferiu o pedido devendo, pois, ser feita a publicação do anteprojeto dentro de breves dias. Com ele concluiremos a organização das nossas classes sociais, equiparando o trabalhador rural, que é o defensor da unidade a oeste, aos trabalhadores urbanos, que já se beneficiam das leis sociais.

Fazendo esta comunicação ao Conselho, penso demonstrar que cada vez mais é preocupação do governo completar o monumento legislativo que inclue o Brasil no quadro das nações mais civilizadas.

O discurso do Pacaembu' tambem comunica o desenvolvimento dos planos de Previdência Social.

Tudo isso, enfim, em certo sentido, constitue um elogio do Estado à Justiça do Trabalho, e, dentro desta, ao seu tribunal supremo, que é esse Conselho, porque, esclarecendo duvidas e resolvendo dificuldades, os seus magistrados integram com segurança, as leis, na realidade brasileira, e efetivam a obra de ajustamento da doutrina aos fatos.

Se novas instituições vão ser citadas é porque as primeiras, polidas pelo julgamento da Justiça, já encontraram a sua naturalidade.

Trazendo aos Srs. conselheiros as minhas congratulações pelo 3º aniversário da instalação da Justiça do Trabalho, confio em que, como afirmaram os brilhantes oradores da solenidade, a Justiça do Trabalho, ao lado dos demais orgãos que se filiam a este Ministério, continuará trabalhando com esforço e brilho por essa obra admiravel de harmonia social criada pelo presidente Vargas e consolidada pelo esforço de todos os brasileiros".

Cooperação e amizade

As palavras do almirante Jonas Ingram sobre o papel que vem desempenhando a Marinha de Guerra Nacional, ao lado da esquadra norteamericana, na luta contra os submarinos alemães, encerram um elogio que deveras nos deve encher de satisfação patriótica. Declarou o comandante da frota que os Estados Unidos manteem em operações no Atlântico Sul que a arma terrivel, usada contra as linhas de navegação aliadas, já está reduzida a uma total ineficiência. Para a redução dos perigos e danos que ela semeou nas rotas atlânticas muito contribuiu a ação das unidades navais, segundo o desvanecedor depoimento do almirante Ingram. A nossa colaboração tem sido de tal porte que navios da esquadra norteamericana já foram retirados da zona outrora infestada pelos barcos piratas e enviados para outros setores da guerra maritima, com a sua substituição por correspondentes naus da Armada brasileira.

Antes de terminar as suas declarações, o almirante Ingram leu a mensagem que lhe endereçou o presidente Getulio Vargas, na qual assim se expressou o chefe da Nação: "Os Estados Unidos podem contar com a continua cooperação e a amizade do povo brasileiro".

A tarefa que vem cumprindo a nossa Marinha é a flagrante e honrosa ilustração da mensagem do presidente Vargas.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO SALVADOR

O novo mandatário deverá ser nomeado amanhã

(Cliché na primeira página)

SÃO SALVADOR, 9 (A. P.) — A última hora o presidente Martinez resolveu renunciar, anunciando que amanhã, às 10 horas entregará a presidência da República, não se sabendo todavia qual a pessoa que receberá o mandato.

Durante o dia todo o povo permaneceu defronte ao Palácio Nacional esperando a resolução do presidente.

A ordem pública permaneceu garantida, percorrendo as ruas caminhões com soldados embalados para que não houvessem perturbações.

MANAGUA, 9 (A. P.) — O discurso da renuncia do presidente Martinez foi aqui ouvido pelo rádio às 22 horas.

A irradiação anunciava que o Congresso nomeará um novo presidente amanhã.

SÃO SALVADOR, 9 (A. P.) — O presidente general Maximiliano Hernandez Martinez, que por 13 anos foi presidente de São Salvador, renunciou menos de um mês após a revolta contra seu governo que foi pronta e sangrentamente debelada.

Ainda restava 6 meses do seu mandato, para o qual foi eleito em 1939.

A comunicação noticiando que ele renunciaria ao cargo dizia que sua atitude tinha sido precipitada pela greve geral.

Os pormenores e objetivos da greve ainda não foram revelados.

SÃO SALVADOR, 9 (A. P.) — A propósito da renúncia do presidente Martinez, recorda-se que noticias de cunho oficial vindas à público nos últimos meses, relatando os distúrbios ocorridos na capital do país, diziam que os rebeldes se haviam apoderado de duas estações de rádio, no dia 2 de abril, anunciando em seguida que o presidente Martinez havia sido deposto.

No entanto, o presidente Martinez regressou à capital, assumiu o comando da Policia e obrigou a se renderem os soldados que se tinham rebelado.

SÃO SALVADOR, 9 (A. P.) — A declaração publicada sobre a renúncia do presidente Martinez dizia que a mesma visava por as questões do Estado "em conformidade com os interesses nacionais".

Essa decisão do presidente Martinez é uma tentativa para aliviar a situação decorente da greve à vida na capital de São Salvador.

SÃO JOSÉ, 9 (A. P.) — De acordo com fontes fidedignas, é a seguinte a situação em São Salvador: o presidente Martinez tinha concordado em renunciar à presidência em favor do seu substituto legal, que é o presidente da Corte Suprema, tendo tambem concordado em convocar eleições presidenciais gerais para dentro de seis meses.

Outros circulos noticiam que luta-se violentamente em San Salvador.

O tráfego aéreo para aquele país encontra-se suspenso.

MÉXICO, 8 (A. P.) — A "Panamerican Airways" anuncia que seus aviões deixaram de fazer hoje as escalas do horário em São Salvador.

Planejamento econômico

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a Comissão de Planejamento Econômico, que funcionará como orgão complementar do Conselho de Segurança Nacional, sendo a formação dos seus membros considerada de natureza relevante. Esse novo departamento disporá de secções especiais, com os técnicos, que se tornarem necessários, alem dos seus integrantes permanentes. Trata-se de uma das mais valiosas e oportunas iniciativas do governo, visando estruturar o aparelhamento de controle e de orientação da economia brasileira. E' mais um passo no caminho do fortalecimento e desenvolvimento das importantes atribuições conferidas ao Conselho da Segurança Nacional, que a vem exercendo de modo grandemente vantajoso para o país, maximé no que concerne aos assuntos vinculados à defesa da nação, tanto no terreno econômico quanto no militar. Percebe-se logo ser de alto alcance e responsabilidade a tarefa que incumbe à comissão recem-criada, na hora em que se aproxima o fim da guerra e são postos em equação problemas de extraordinária magnitude no tocante à organização da economia do Brasil em condições de consolidar e ampliar as conquistas realizadas nos últimos anos. O presidente Getulio Vargas, sempre atento às necessidades do país, instituiu a comissão no momento em que o seu funcionamento se impunha. Podemos estar certos de que os beneficios de tão importante medida não se farão esperar.

O interventor Amaral Peixoto e a Imprensa

O interventor Amaral Peixoto, ao encerrar na manhã de ontem a série de "conferências do tabelamento", teve oportunidade de fazer elogiosas referências ao auxilio que o homem de imprensa vem prestando ao Serviço de Abastecimento neste momento em que o país marcha para o "front". No governo do Estado do Rio ou no Serviço de Abastecimento, cuidando do "hinterland" fluminense ou das questões de preços para os gêneros de primeira necessidade, tem esse "leader" sabido ser, em todas as oportunidades, um amigo sincero e compreensivo do mundo tumultuoso que é o jornal.

Ainda agora, criando a comissão consultiva do Serviço de Abastecimento, que é uma espécie de seu Q. G., convidou o chefe do Serviço de Abastecimento, para integrá-lo, dois representantes da imprensa, que, de 3 em 3 meses, serão substituidos por outros jornalistas, afim de que todos os diários cariocas tenham um contacto mais intimo com esse mecanismo complexo que é, sem dúvida, o Serviço de Abastecimento. Deseja, como se vê, o comandante Amaral Peixoto que o povo esteja presente a essas reuniões da C. C. A. S. e seja convenientemente informado de tudo quanto o governo da República vem fazendo pelo abastecimento das populações carioca e fluminense, incontestavelmente um dos problemas mais sérios desta guerra. A inclusão de jornalistas no "staff" do chefe do Serviço de Abastecimento é das mais simpáticas e revela a clareza com que o comandante Amaral Peixoto vê os problemas da hora que passa.

Nesse longo e proveitoso contacto que os representantes do jornal terão com o mecanismo do abastecimento, verão eles que, apesar de não fazer milagres, o S. A. vem, através de obstáculos de toda a ordem, realizando uma tarefa das mais gigantescas: a de abastecer o maior centro de população brasileiro, o Rio de Janeiro, cujas hortas e pomares, como já se afirmou, estão muitas vezes a mais de 300 quilômetros da Avenida Rio Branco...

Musica

"Ballet Russo", no Municipal

Hoje, às 21 horas, realiza-se a segunda recita noturna da temporada de bailados, com um programa interessante: pela primeira vez no Rio, será apresentada a "Ilha dos Ceibos", de Falini, compositor uruguaio, ao lado de "Francesca da Rimini", com música de Tschaikowski e "As núncias da Aurora", com música tambem de Tschaikowski.

O êxito da estréia, com a magnifica companhia do coronel De Basil, faz prever para hoje um grande triunfo das bailarinas que animam a temporada de 1944.

Concerto de música sacra

Teve extraordinário êxito o concerto de música sacra, realizado no Mosteiro de São Bento e interpretado por D. Placido de Oliveira, no velho orgão de 1777, em parte restaurado. Foram especialmente apreciadas as duas composições de D. Placido, intituladas "Infância de Santa Teresinha" e "Vozes do Santuário". O concerto foi dado em beneficio das obras de restauração do grande orgão de S. Bento.

Festival Mozart com Violeta Coelho Netto

O quinto programa da temporada Nacional de Concertos Sinfônicos, sob a regência de Eleazar de Carvalho, será inteiramente dedicado a Mozart, com o brilhante concurso da Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas. Os dois artistas alcançaram uma grande popularidade, sendo preferidos do público. Violeta Coelho Netto de Freitas tem recebido verdadeiras ovações em nosso país e no estrangeiro e ainda recentemente o maestro Fritz Busch a classificou como uma das melhores intérpretes de Mozart, ao reger seus concertos em Buenos Aires e Montevidéu. Será realizado sábado, 13 de maio, no Municipal, às 17 horas esse magnifico concerto.

Morreu Ethel Smyth

LONDRES, 9 (U. P.) — Com a idade de 83 anos, acaba de falecer Ethel Smyth, a mais conhecida compositora da Grã-Bretanha.

LONDRES, 9 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje afirma que o comandante de um caça-submarinos alemão no Mediterrâneo afundou seu 12.º submarino.

Será hoje a "première" de "Cidade Maravilhosa" no Cassino Atlântico

Namorado da cidade que, entre as demais, lhe dominou o espírito e o coração, Ziembinski, desde que chegou ao Rio, sentiu uma certa afinidade entre a sua alma de artista, arrebatado, sentimental e espirituoso, e a da capital que é a flor mais capitosa posta pelo Criador na ourela ocidental do Atlântico Sul. Daí, sua idéia, logo ao assumir a direção artistica da "boite" aconchegada do Posto 6, de realizar um espetáculo que fosse como a síntese da vida da metrópole bem amada. E se pensou, melhor objetivou sua intenção, montando "Cidade Maravilhosa", "show" magnifico cuja "première", hoje, naquele "night-club", será o acontecimento marcante deste inicio de estação. Havendo estudado a história carioca no que ela tem de mais interessante e pitoresco; observando; ouvindo; interrogando e, assim, captando o espírito, os costumes e as peculiaridades do povo, o autor e "metteur en scène" europeu pôde efetuar um trabalho de rara esplendência e de insuperavel fidelidade à alma da nossa gente e das nossas coisas. A gaiatice dos moleques de rua, que não perdem oportunidade para dizer uma piada ou contar uma anedota chistosa; o romantismo ingênuo e saboroso dos nossos avós, do tempo do 2.º Império, quando as "polkas", os "lanceiros" e as "quadrilhas" davam vida e pitoresco aos amplos e senhoriais salões das casas fidalgas e dos solares aristocráticos; a boêmia dos artistas, escritores, poetas, jornalistas, rufiões e malandros no Largo da Lapa, alta madrugada; a "Vila" de Noel Rosa.

* * *

A vida de Noel Rosa, seus amores, seus sofrimentos e vitórias, suas madrugadas românticas passadas nos cafés de Vila-Isabel, nos bancos da Praça Sete, hoje Barão de Drumond, ou nas ruas quietas do bairro querido. As serenatas inolvidaveis quando, pelos recantos ensombrados e líricos da velha "Vila" dos casarões coloniais, o compositor passeava em companhia dos amigos, empunhando o violão e improvisando as canções e os sambas que eram como a glosa humorística e filosófica dos "fait-divers" urbanos. O bairro do antigo "Boulevard", agora Avenida 28 de Setembro, quando os alunos do Colégio Militar o transformavam, aos sábados, num acampamento vivaz, onde o escarlate do "garance" se mesclava aos vestidos claros das moças e o riso espoucava dos lábios jovens numa oferenda à vida.

* * *

Isso tudo que é como um momento da história da cidade, desfilará ante os espectadores de "Cidade Maravilhosa", revista de fulgar que o gênio cênico de Ziembinski criou para o bom gosto artístico da platéia do Cassino Atlântico. "No Tempo do Imperador", "A cidade tem um tapete", "Sete moleques fazem confidências", "Noturno da Lapa", "No coração do mundo", "Uma aula de lingua viva", "Entre na fila" e "Da Cinderela à Rainha", são os demais quadros que fazem do magnífico "show" a estrear-se, hoje, na "boite" tricolor do Posto 6, um verdadeiro acontecimento artístico na vida da metrópole.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O racionamento nos EE. UU. e a fraudadora fraudada...

O racionamento nos Estados Unidos foi iniciado logo nos primeiros meses da guerra, quando as dificuldades de transportes e as necessidades de suprimento das forças expedicionárias se fizeram sentir mais fortemente. Em Nova York, esse racionamento foi feito com tal perfeição, que a vida continuou no mesmo ritmo normal e não foi necessário que ninguem se levantasse às cinco horas da manhã para comprar um quilo de carne. O problema da carne foi resolvido com a imposição de um dia de férias nos açougues, não podendo os hoteis, restaurantes e cafeterias fornecer aos seus fregueses, nesse dia, senão peixe, aves, ovos e vegetais. A proibição não atingiu, porem, a lingua em conserva e as salsichas, embora abrangesse tambem o presunto. Foi facil determinar quantas libras de carne podia consumir mensalmente cada pessoa, com um cálculo sobre a população de Nova York e sobre as possibilidades de embarque do gado abatido nos matadouros de Chicago para o abastecimento daquela grande cidade. Cada individuo recebeu "coupons" para o periodo de seis meses e, assim, todos tiveram direito exatamente à mesma porção de carne, sem que ninguem pudesse comprar mais do que os outros. O racionamento do açucar foi feito do mesmo modo. O mais duro de todos os racionamentos foi o do café, seguido pelo dos calçados. O racionamento do café chegou a tal ponto que, no periodo agudo da campanha submarina, só havia meio quilo, por pessoa, durante seis semanas. As "drug-stores" foram, então, proibidas, assim como os restaurantes, de vender mais de uma chicara a cada pessoa. O patriotismo norteamericano, aliás, já impunha por si mesmo ao povo tal linha de conduta, tanto assim que raros pediam uma nova chicara e tinham de ouvir um "I am sorry, but I have to say no". Muita gente, então, tomava café sem açucar, para poupar as reservas disponiveis no país, sabendo que o açucar era necessário para a alimentação dos soldados que combatiam no ultramar, afim de que a população civil continuasse a gozar da mais absoluta segurança. O racionamento de calçados só permite a cada pessoa comprar dois pares de sapatos por ano. Isso atingiu mais duramente as crianças em idade escolar, que estragam muito sapato e que estão em crescimento, necessitando sempre de novos fornecimentos. Entretanto, cedo começaram a aparecer mocassins fabricados no México e sapatos com solas de madeira, excluidos do racionamento. Foi a solução desse problema. Como toda regra naturalmente tem exceções, a despeito do conselho do governo, para que ninguem fizesse depósitos volumosos de comidas em conserva, com prejuizo dos demais, surgiram alguns "hoarders", ou açambarcadores, como naturalmente tinha de acontecer. Um milionário se viu atrapalhado para justificar as quinhentas sacas de açucar que guardara num depósito. Só achou uma explicação aceitavel: ia abrir um estabelecimento comercial para vender açucar.

— Não se dê a tanto trabalho, mister, — disseram-lhe os fiscais. — Seu açucar já está vendido...

— Mas a quem?

— Ao governo, para o Exército... Aqui tem o seu cartão de racionamento. O senhor terá o mesmo que os outros terão...

Uma senhora de vastos recursos, quando correram as primeiras noticias a respeito do racionamento, resolveu encher a vasta porão da sua residencia com as mais finas conservas que podiam ser encontradas no país. Sopas, aspargos, lagostas, patês, figos e pêssegos em calda, geléias as mais diversas. Tinha ela o necessário para comer, normalmente, durante dois anos. Acontece, porem, que logo depois caiu sobre Nova York uma das maiores chuvas da história, — a imprensa disse que havia sido a mais torrencial dos últimos setenta anos. Trens subterrâneos, em bairros como os de Forest Hills, Jamaica e Canarsie, tiveram de ficar paralisados, até que as águas acabassem de se escoar. O porão da velha rica ficou tambem inundado. Naquele verdadeiro mar, as latas submergiram e os rótulos começaram a se descolar. Não ficou um único no seu lugar. E quando as águas se foram, a velha egoísta descobriu que não podia identificar uma única lata. Só se soube do acontecido duas ou três semanas mais tarde, quando a curiosa história chegou aos ouvidos da imprensa. A velha dirigira uma carta ao "Bureau of Standards", perguntando se não havia um meio qualquer de identificar o conteúdo das latas pelo número ou pelo peso. Ela já estava irritada. Parecia pilhéria. Um dia, descia ao porão, resolvida a preparar o seu jantar, e abria três latas, seguidamente, para encontrar três diferentes sopas. Tomava as sopas, para evitar desperdício ou que se arruinassem. No dia seguinte, passava só a geléia, — a quatro ou cinco diferentes espécies de geléia. No outro dia, comia lagosta no almoço, no jantar e na ceia. Era uma espécie de castigo. Jamais conseguia atinar com três latas que contivessem coisas diferentes: sopa, macarrão e pêssegos em calda, por exemplo. O "Bureau of Standards", — eis outra coisa que deveríamos imitar no Brasil: não há repartição pública que enfoque a resposta de uma carta ou exija requerimento selado para uma consulta! — mandou-lhe uma resposta irônica, que foi o coroamento necessário do episódio:

"Prezada senhora: Não há nenhum meio seguro de identificar o conteúdo de latas de conservas, a não ser abrindo-as. Tomando o seu caso como um exemplo, decidimos corrigir tal deficiência, com a adoção futura de latas padronizadas para cada tipo de alimento. Até lá, prezada senhora, queira continuar adivinhando".

Notícias do Rio

Um administrador moderno

RIO, 2 ("Estado" — Via Vasp) — Carioca dos mais entusiastas, o prefeito Henrique Dodsworth tem como ponto capital de seu programa administrativo o embelezamento da cidade. Sem olhar obstáculos, decidido e persistente, seu labor nesse sentido prossegue sempre com redobrado vigor, de modo que a terra de São Sebastião vai, a pouco e pouco, perdendo muitos aspectos feios, antiquados e ganhando facetas novas e impressionantes.

Esse carinho do prefeito carioca não se volta apenas para a cidade propriamente dita, ou seja para o perimetro urbano. Com igual entusiasmo, que denuncia sua estrutura de administrador conciente e justo, o Sr. Henrique Dodsworth volta-se tambem para o chamado sertão carioca, levando aos mais longinquos subúrbios a alegria de melhoramentos importantes, como sejam calçamento de ruas, abertura de rodovias ligando subúrbios populosos entre si, construção de logradouros públicos, centros de saude e escolas para a gurizada local. Tudo isso vem sendo feito, continuamente, obedecendo ao propósito de servir as populações da periferia, antes obrigadas a recorrerem ao centro, quer para fazer compras, quer para divertir-se, quer para, gratuitamente, medicar-se num estabelecimento médico da Municipalidade.

Levando, assim, a assistência prefeitural às zonas arredias, dando-lhes o necessário, atendendo-lhes aos justos reclamos, o prefeito Henrique Dodsworth faz obra tão importante quanto aquela que realiza no centro da cidade, abrindo amplas avenidas, criando magnificos parques de recreio para as crianças e para os operários, construindo estradas que, sem favor, são classificadas de impecaveis.

Embora tendo um passado politico dos mais honrosos, com uma boa folha de serviços prestados à sua terra, o ex-parlamentar só agora, à frente da Municipalidade carioca, pode realmente demonstrar do quanto é capaz de fazer em prol daqueles que, antes, o elegiam confiantes para seu representante na extinta Câmara dos Deputados.

É, assim, pois, trabalhando intensamente, que o Sr. Henrique Dodsworth procura corresponder à confiança do Presidente Getulio Vargas e aos aplausos da população carioca que, agradecida, reconhece o mérito dos grandes empreendimentos tentados e resolvidos pela Prefeitura. E se, algumas vezes, surgem criticas à sua tarefa administrativa, discordando desse ou daquele processo adotado pelos poderes municipais, é ainda o dinâmico prefeito que, recorrendo à sua prática jornalística, vem defender-se esclarecendo o seu ponto de vista, através das colunas dos jornais da cidade que lhe cabe governar.

Já se habituaram, pois, os cariocas a ler os artigos assinados pelo Sr. Henrique Dodsworth, artigos esses sempre redigidos para o grande público, como esse "Jardim Zoológico", aparecido nas colunas de A NOITE, no qual o edil carioca explica ao espirito lúcido de José Mariano Filho — e o faz com brilho — seu pensamento sobre o momentoso assunto.

É por administrar assim, com vigor e eficiência, mas democraticamente, que o Sr. Henrique Dodsworth alteou-se no conceito de todos quantos vivem e laboram na chamada "Cidade Maravilhosa". — G.I.L.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo" — S. Paulo, 3 de maio de 1944).

LONDRES, 9 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o primeiro ministro Churchill formará uma Comissão de Reconstrução para a restauração dos monumentos, obras de artes e arquivos danificados pelo inimigo. Tambem se informa que os Estados Unidos e outras Nações Unidas formarão idênticas comissões.

Mundana

O Club dos Celibatários

Os celibatários que, em Porto Alegre, fundaram um club, constituem um doloroso exemplo para a digna classe, que consegue atravessar o tempo, vencendo as difíceis condições dos "complots" pró-casamento. Quando se imagina que os solteirões vão se organizar afim de melhor enfrentar a situação, um grupo de rapazes, inspirados por veneraveis propósitos, funda uma associação, cujos objetivos, como no Club dos Suicidas de Stevenson, é, precisamente, o matrimônio. Na agremiação gaucha, tudo colabora contra o celibato. Grandes cartazes, segundo a técnica moderna da propaganda, anunciam: "Não usem camisas sem botão!" E um desenho lembrará que essa é uma das odisséias da solidão. Outro aviso gritará: "Não se esqueça da vespera de Natal". Um grande cartaz apresenta, de um lado, o marido, vestido de Papai Noel, arrumando a árvore carregada de velas, enquanto, do outro lado, o solteirão procura a casa de um amigo, afim de aproveitar os restos da sua felicidade. Um terceiro desenho anuncia: "Cuidado com o seu estômago!" E vemos o pobre celibatário obrigado a discutir com os "garçons" dos restaurantes, enquanto o pai de família, sorridente, devora os quitutes preparados pela cara-metade...

A organização do club é notavel. Terá recantos suavemente iluminados pelo luar, "back-ground" musical de melodias líricas, e sobre as mesas, "O Matrimônio Perfeito" passeará de mãos dadas com os poemas de Alfred de Musset.

Vamos sugerir imediatamente aos celibatários, aos celibatários de fato, convictos da sua posição social, que compreendem e saboreiam todas as vantagens decorrentes da não-realização da felicidade preconizada nos anúncios, que fundem, não um club, mas uma academia. O momento é grave demais, para que sejam permitidas hesitações ou incertezas. Os "complots" em favor do matrimônio aumentam a cada hora, e o inimigo, diariamente, lança novas armas no combate. Por isso, torna-se necessária a formação de uma "frente única" destinada a combatê-lo, sob todas as suas formas. Uma Academia seria um excelente início para a destruição de todos os seus "trucs". E para a redação inicial dos estatutos, como futuros patronos da nobre instituição, tomamos a liberdade de indicar alguns nomes de bravos que souberam resistir a todos os ataques: ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Mauricio Nabuco, embaixador Castelo Branco Clark, ministro Edmundo da Luz Pinto, ministro Fraga de Castro, ministro A. V. Ferreira Braga, Sr. Roberto Marinho, Sr. Raimundo Castro Maya...

A postos, Srs. Candidatos!

PUCK.

ELSA ESTRELA CARNEIRO-AMERICO VARGAS FREITAS

O casamento da senhorita Elsa Estrela Carneiro com o Sr. Americo Vargas Freitas foi uma nota significativa na vida social carioca: foi a primeira abrigada da União das Operárias de Jesus que se casou. A casa, onde trabalham as dedicadas senhoras que tomaram a si o amparo de criancinhas orfãs, viu, com o préstito nupcial, a afirmação da bondade e da caridade, a transformarem uma garotinha fraca e desamparada em gentil moça, ornada de todas as prendas, educada primorosamente.

Foi ontem, dia oito do corrente, décimo aniversário da União das Operárias de Jesus, que se realizou festivamente, a cerimônia. Monsenhor Leovegildo Franca, que acompanha, com especial carinho, a formação religiosa das crianças, abençoou o enlace nupcial da Srta. Elsa Estrela Carneiro, que passou nove anos na benemérita casa. Crianças da União tocaram violino, estando a parte de canto confiada à Sra. Ubaldina Xexéu, que gentilmente acedeu em abrilhantar o ato. Foram padrinhos da noiva o Sr. Antero de Rezende e sua encantadora filha Germana, e do noivo o Sr. Pedro Ferreira do Serrado e a Sra. Teresa Guimarães. A cerimônia, celebrada na matriz de Santa Teresinha, do Tunel Novo, foi uma comovedora festa para a grande família que é a União das Operárias de Jesus.

ANIVERSARIOS

Paulo Roberto — Transcorre, hoje, a data natalícia do menino Paulo Roberto, filho do nosso companheiro Ismael da Cunha Couto, orientador artistico de *Vamos Ler!*, e da senhora Alzira da Cunha Couto. Festejando o acontecimento, o inteligente aniversariante oferecerá, em sua residência de Paquetá, uma festa intima aos seus amiguinhos.

—— Transcorre hoje a data natalícia do major Zeno Marques de Souza Zielinisky, oficial de gabinete do ministro da Fazenda, membro da Secção de Segurança Nacional do mesmo Ministério e elemento de ligação entre a Fazenda e o Exército.

—— Transcorre hoje a data natalícia da gentil senhorita Nilecia Gomes Vieira, filha do Sr. Deusdedit Vieira Junior e da Sra. America Gomes Vieira e fino ornamento da sociedade barbacenense.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Temistocles Barros de Carvalho, chefe da Contabilidade da Directoria do Dominio da União, do Ministério da Fazenda. Funcionário zeloso e probo, estimado de seus chefes, colegas e subordinados, o aniversariante grangeou vasto circulo de amigos e admiradores. Seus companheiros de trabalho prestar-lhe-ão, hoje, significativa homenagem.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Srta. Emilia Margarida Erbolato, filha do Sr. Luiz Erbolato e da Sra. Margarida Erbolato.

—— Por motivo de seu aniversário, recebeu hoje muitos cumprimentos, o Dr. Cesar Moura, clinico de grande relevo nesta capital.

Fazem anos hoje:

O Dr. Cesar de Moura, clinico nesta capital; o Sr. Kardec de Paiva Benevides, funcionário da Companhia Esteárica; o jovem Joaquim Prestes Santos Maia, académico de engenharia, filho do comandante Joaquim Santos Maia; a menina Neide, filha do Sr. Paulo de Figueiredo e Souza, funcionário da Secretaria do Corpo Motorizado da S. F., e da senhora Alaide da Silva e Souza.

Elvira Teresinha, encantadora filha do distinto casal Costa Guedes, terá oportunidade hoje de receber suas inúmeras amiguinhas, que a vão cumprimentar pela passagem de seu aniversário natalício.

CASAMENTOS

Enlace tenente aviador Rubem de Freitas Novais-Maria Regina Cardoso de Castro — Realizar-se-á amanhã, em Niterói, o enlace matrimonial do tenente aviador Rubem de Freitas Novais, filho do saudoso capitão do Exército Manoel de Freitas Novais e da Sra. Maria Isabel de Freitas Novais, com a senhorita Maria Regina Cardoso de Castro, filha do Sr. Saturnino Cardoso de Castro e da Sra. Isabel Miguelote Cardoso de Castro, e neta do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. A. A. Cardoso de Castro.

A cerimônia civil terá lugar às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Mariz e Barros n. 78, na vizinha capital e a religiosa, às 16 horas, na igreja do Ingá. Serão padrinhos, do noivo, no civil, o Sr. Paulo Araujo e senhora, e no religioso o Sr. Virgilio Antunes e senhora, e da noiva, no civil, o general Pires e Albuquerque e senhora, e, no religioso, o ministro Mario A. Cardoso de Castro e a senhorita Antonieta Miguelote Viana.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Festejam amanhã a passagem do 10° aniversário do seu casamento o Sr. Manoel Figueiredo, funcionário da Policia Civil, e a Sra. Orchidéa Mota Figueiredo. Em ação de graças, celebrar-se-á missa, às 9 hs., na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

BODAS DE PRATA

Em regozijo pelo transcurso do 25.° ano de casamento do Sr. Belisário Barbosa, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e de sua esposa, senhora Nicomedes Barbosa, será celebrada missa em ação de graças, amanhã, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Sacramento pelo reverendo Antonio Reglo.

—— Completa amanhã as bodas de prata o casal Raul Dorat Lessa e Sra. Ofelia Silva Lessa. Em regozijo os filhos do distinto casal mandam celebrar missa, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

HOMENAGENS

Max Fischer — Os amigos e admiradores do Sr. Max Fischer, que sob a iniciativa do embaixador Jean Désy e dos Srs. Herbert Moses e André Carrazzoni resolveram prestar-lhe uma homenagem no dia 10 do corrente, marcaram o almoço no restaurante da A.B.I., para as 12 3/4 naquela data.

— Festejando a passagem da data natalícia do Sr. Antonio Celestino da Costa, chefe da firma Celestino da Costa & Cia., um grupo de amigos e admiradores lhe oferece um jantar, hoje, no restaurante do Club Ginástico Português.

CONFERENCIAS

Na Escola de Filosofia, da Universidade do Brasil, fará amanhã, às 16 horas, o professor Castro Barreto uma interessante e oportuna palestra sobre o tema "O valor social do adolescente".

A conferência será feita sob os auspicios da Sociedade de Antropologia e Etnologia.

JANTARES

Os amigos do Dr. Fernando Bastos Ribeiro vão oferecer-lhe um jantar no próximo dia 11, às 21 horas, no Restaurante Bolero, na avenida Atlântica, em virtude de sua investidura no cargo de diretor da Guarda Civil. As listas de adesões encontra-se na "caixa" da casa da rua dos Inválidos, 98.

FALECIMENTOS

Após longos padecimentos, finou-se na madrugada de sexta-feira próxima passada, à rua Paissandú, 356, a senhora Clementina Aguirre, senhora de altas virtudes, em que se realçava a bondade do seu coração. O seu sepultamento, que foi muito concorrido, saindo o féretro de sua residência, teve lugar no cemitério de S. João Batista, sábado, às 16 horas.

LETRAS E ARTES

ENCERRAMENTO DE AMANHÃ — Amanhã se encerrar, na Associação Cristã dos Moços, a Exposição da Paisagem Brasileira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Reune-se hoje, sob a presidência do professor Melo Leitão, estando inscritos os Srs. Alvaro Alberto, Chagas Filho e Oliveira Castro.

SEMANA DOS PALMARES — Instala-se hoje a Semana dos Palmares, instituida pelo Centro de Cultura Afro-brasileiro, em comemoração ao abolicionismo. Local: Centro Positivista.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO — Inaugurou-se ontem nas Valentine Galleries, em Nova York, a exposição de escultura da Sra. Maria Martins, embaixatriz do Brasil nos Estados Unidos, e nome que ali se vem impondo, dia a dia, por seu mérito artístico.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — 1 — "História e literatura britânica", pelo professor Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 2 — "A filosofia e a vida", pelo professor Jonatas Serrano, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Raul Pompeia", pelo Sr. Claudio de Souza, na Academia Brasileira de Letras, por iniciativa do P. E. N. Club, às 16,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Orlando Teruz, Noemia Cavalcanti, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Sandro Manzini, José Maria de Almeida, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Paisagem brasileira, na Associação Cristã dos Moços.

Gêneros mais baratos que os da tabela

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A União das Cooperativas Sul-Brasileira passou a instalar postos de vendas populares, fornecendo os produtos por preços mais baixos que os da tabela em vigor.

Os varejistas dirigiram-se à Comissão de Abastecimento protestando contra a concorrência que lhes faz a União.

O assunto será resolvido, hoje, à noite, na reunião do Conselho Consultivo.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Apesar da guerra, uma grande temporada francesa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dade a companhia do teatro des Champs Elysées, dirigida por Louis Jouvet. Enquanto a primeira se desfazia aos poucos, nas margens do Prata, lograva a segundo renovar o repertório e o material cênico e voltar ao Basil em 1942. Mas, em seguida, Jouvet excursionou pelos demais países da América Latina, deixando, aqui e acolá, muitos dos seus componentes. Em 1943, o Rio, pela primeira vez nos últimos sete lustros, não teve a sua temporada francesa. Quebrara-se uma tradição que não fôra interrompida mesmo nos quatro anos da primeira guerra mundial.

Reorganizam-se os elementos

— Como foi possivel organizar a temporada francesa deste ano?

— Em Buenos Aires, uma grande atriz, expoente da mais nobre tradição do teatro francês, compreendeu que a voz da França na América Latina, mesmo nesse limitado setor da sua imensa glória, que é o teatro de comédia, não podia continuar muda. Se a guerra, prolongando-se impedia até de pensar em iniciativas, que partissem do território francês, para remediar a situação, era mister que algo fosse tentado no solo americano. Imbuida desse propósito, Rachel Berendt aliou-se a um ator de grande mérito, que é tambem experimentado diretor cênico, Maurice Castel, e reuniu os elementos esparsos das duas companhias, ensaiou-os, deu-lhes a disciplina de conjunto, estilo e repertório e, por fim, lançou-os, com grande êxito, nos palcos de Buenos Aires. É essa a Companhia que virá ao Rio, para corresponder ao interesse de nosso público pela arte francesa.

A contribuição brasileira

O Sr. Silvio Piergile ainda nos realçou a contribuição do nosso país nessa reorganização: completa o elenco a ilustre artista Henriette Risner Morineau, que se encontrava no Rio e faz parte do repertório uma peça de Cristovão Camargo.

O repertório

Está assim constituido o repertório: "Christine", de Paul Geraldy; "La Passerelle", de Francis de Croissel; "Maison de Poupée", de H. Ibsen; "La Petite Chocolatière", de Paul Gavanet; "Mademoiselle", de Jacques Deval; "Frenesi", de Charles Peyret Chapuis; "Ruy Blas 38", de Rus Fekete e Pierre Chaine; "Une femme singulière", de Cristovão Camargo; "Liberté Provisoire", de Michel Morguet; e "Nous ne sommes pas mariés", de Michel Duran.

Ofensiva aliada na Itália

Recuaram as tropas alemãs

NÁPOLES, 9 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas, desenvolvendo uma ação fulminante, eliminaram uma profunda saliente alemã e forçaram o inimigo a entrincheirar-se em novas posições situadas ao norte do rio Aventino. Os ataques aliados prosseguem.

NÁPOLES, 9 (U. P.) — Urgente — Após luta violentissima, forças aliadas avançaram dezessete quilómetros e forçaram os alemães a recuar para posições que ficam ao norte do rio Aventino, no planalto de Maiello.

NÁPOLES, 9 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que os alemães experimentaram severas perdas ao tentar resistir a um ataque fulminante de forças aliadas que atirou as tropas alemãs para posições situadas no planalto de Maiello.

NÁPOLES, 9 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que os alemães entregaram sem luta as localidades de Palena e Lettopalena em sua fuga para posições ao norte do rio Aventino.

Para cobrir sua retirada o comando teuto ordenou que fossem dinamitadas e minadas todas as pontes, tuneis, casas e estradas, afim de evitar uma surpresa.

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — Postos de observação aliados do vale do Baixo Garigliano, a oeste de Minturno, comunicam uma explosão não explicada perto de Ausonia.

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) — Ao sul da estação de Cassino, os alemães intensificaram ontem seu fogo de artilharia e mandaram uma patrulha através do rio para experimentar as posições aliadas perto de San Appollinare sete milhas ao sul de Cassino.

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (A. P.) Cerca de 700 vôos foram efetuados ontem pela Força Aérea do Exército no Mediterrâneo, embora a má visibilidade impedisse operações de maior envergadura. Apenas quatro aviões inimigos foram observados sobre a área de batalha durante o dia.

Suspensos os despachos até o dia 20

Está suspenso na Central do Brasil, até o dia 20 do corrente, o encaminhamento de todos os despachos para a Rêde Mineira de Viação, vias Barra Mansa e Cruzeiro, com exclusividade de bagagens e encomendas.

Furacão de ferro e fogo

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 9 (A. P.) — Noticia o comunicado alemão de hoje irradiado de Berlim que continuam com a mesma violência a luta em Sebastopol.

AS POSIÇÕES RUSSAS

LONDRES, 9 (A. P.) — Os pontos fortes e as aldeias que se encontram em mãos dos russos, em Sebastopol, vão de um ponto cinco milhas e meia ao sul do porto a outro três milhas ao leste e norte da cidade, formando um estreito semi-circulo em torno da cidade dentro do qual se acham encerrados uns 25.000 homens do Eixo.

"VENCER OU MORRER"

MOSCOU, 9 (R.) — A condenada guarnição de Sebastopol recebeu do alto comando alemão ordem de "vencer ou morrer". Os soldados eixistas lutam com selvageria. Mas, já um a um, os seus pontos fortificados de defesas estão caindo, sob a chuva de projeteis russos, e sob o peso da investida das tropas de assalto soviéticas.

A ARTILHARIA SOVIÉTICA

MOSCOU, 9 (R.) — A artilharia soviética está hoje se movimentando, rodando por um terreno de difícil percurso, afim de aniquilar os esquadrões sucidas alemães que se agarram às últimas barreiras, que contem o avanço do Exército russo pelo interior da cidade de Sebastopol. O estrepito da batalha ressoa através das ruas em ruinas, enquanto os projetis das peças russas arrazam os últimos pontos fortificados, que restam aos alemães. Ao mesmo tempo, os nazistas, num frenesi, põem em ação embarcações de todos os tipos, renovando as suas desesperadas tentativas para evacuar os remanescentes da condenada guarnição teuto-rumena.

SEBASTOPOL

ESTOCOLMO, 9 (R.) — "Luta pesada continua na área de Sebastopol" — diz o comunicado alemão de hoje.

EM OUTROS SETORES

LONDRES, 9 (A. P.) — Alem da irrupção russa nas defesas de Sebastopol, só se noticiam atividades secundárias em dois outros setores, a saber, a sueste de Stanislawow, na Polônia, onde um batalhão nazista foi repelido, e a oeste de Jassy na Rumânia, onde fracassou um contra-ataque alemão.

AMEAÇA DE GREVES EM LISBOA

Distribuidos numerosos manifestos — As providências da policia

LISBOA, 9 (A. P.) — De acordo com o jornal "Diário da Manhã", orgão da União Nacional, foram distribuidos grandes quantidades de manifestos entre os operários fabris desta capital, conclamando-os a iniciarem uma greve geral.

LISBOA, 9 (A. P.) — A policia iniciou ontem uma série de medidas destinadas a impedir as greves de operários, nesta capital inclusive a prisão imediata de todos os trabalhadores que paralisassem seus trabalhos, em determinadas fábricas e a ocupação por forças da policia das principais fábricas desta capital.

LISBOA, 9 (A. P.) — Os manifestos distribuidos entre os operários das indústrias de Lisboa, conclamando-os a iniciar uma greve, não "invocam nenhum aumento de salários ou fazem quaisquer espécies de exigências", sendo que os primeiros trabalhadores, especialmente das fábricas de Savem, Povoa e Alhandra, a aderirem ao movimento, abandonando o trabalho "foram imediatamente presos".

LISBOA, 9 (A. P.) — O "Diário da Manhã", único jornal a se referir aos movimentos grevistas desta capital, afirmou que "inescrupulosos aventureiros tentam conduzir os honestos trabalhadores à desórdem e à greve, afim de ameaçar a economia nacional".

LISBOA, 9 (A. P.) — O "Diário da Manhã", referindo-se às greves, em formação nesta capital, diz que "qualquer tentativa para perturbar a ordem será violentamente abolida pelo governo e este é o verdadeiro desejo de todo o país. Os trabalhadores que seguirem esta greve, provocando desordens devem ser castigados sem piedade".

"Os grevistas deverão ser tratados como traidores, ao serviço do inimigo" — concluiu o referido jornal.

Uma exibição cinematográfica no Botafogo de Futebol e Regatas

O Botafogo de Futebol e Regatas proporcionará aos seus associados, em sua sede, à Avenida Wenceslau Braz, no próximo dia 11, quinta-feira, às 20 horas, uma exibição cinematográfica, por gentileza da Coordenação de Negócios Inter-Americanos e que constará do seguinte programa:

NOTICIAS DO DIA.
EDUCAÇÃO PARA A MORTE — desenho de Walt Disney.
ESPIRITO DE LUTA.
PRIMEIRA PATRULHA.

Todos os filmes acima são falados em português.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1944, referentes aos LOTES NS. 1 e 2 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II, dos seguintes Diários Oficiais:

n.° 63 de 17-3-44
n.° 77 de 3-4-44

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do Departamento da RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.° 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por conto), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 29/4/944	De 1/5/944 a 15/9/944	De 16/9/944 a 30/12/944
2	Até 15/5/944	De 17/5/944 a 15/9/944	De 16/9/944 a 30/12/944

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a praxos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n.° 42
Rua do Passeio n.° 46
Rua 13 de Maio n.° 64-C
Praça Tiradentes n.° 42
Avenida Rio Branco n.° 81
Praça D. João Esberard n.° 50 — C. Grande
Rua Dias da Cruz n.° 19 — Meyer
Rua Carvalho de Souza n.° 264 — Madureira
Rua Santa Luzia n.° 11

Em 4 de abril de 1944

OSWALDO ROMERO
Diretor

O diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina veio fazer um estágio na Artilharia de Costa

Procedente de São Luiz do Maranhão, chegou a esta capital, viajando por via aérea, o engenheiro Remy Archar Bayma da Silva, diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, que, na qualidade de aspirante a oficial do Exército, vai fazer um estágio de tres meses na Artilharia de Costa, arma a que pertence. O engenheiro Remy Archar, que é um dos mais jovens chefes de secção do Ministério da Viação, vai apresentar-se hoje ao Ministério da Guerra.

A audiência de hoje na 3.ª Auditoria do Exército

Pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, serão sumariados hoje os réus Adir Alves Mendes, Adão Nunes e Antonio Francisco Pereira, incursos no artigo 101, parágrafo 1.° do Código Penal Militar de 1891, e Oswaldo Pernambuco, Pedro Reynaldo da Rocha Filho, Helio de Brito e Augusto X. de Brito, no artigo 106 do mesmo Código.

Loteamento de terras devolutas em Goiaz

GOIANIA, 9 (A. N.) — Vem tendo ampla e forte repercussão o despacho do interventor Pedro Ludovico, determinando ao Departamento de Geografia e Cadastro o loteamento, em pequenas áreas de cinquenta a duzentos hectares, de terras devolutas, na riquissima zona de Itapirapuan, no municipio de Goiaz, para venda por sistema acessivel aos pequenos e modestos agricultores. Frisando que o aforamento da pequena propriedade deve merecer o apoio governamental, o referido despacho procura entregar as terras devolutas aos que, realmente as ocupam e cultivam, contribuindo para o aproveitamento [illegible] para o aproveitamento de suas riquezas.

O PRECEITO DO DIA

Ao contágio da sifilis, segue-se um periodo silencioso em que não se nota qualquer manifestação da infecção. E' o "periodo de incubação" que precede as primeiras manifestações da doença. SNES.

Cinema

Cinema falado, mas espectador calado...

Um inteligente leitor desta coluna enviou-nos uma carta sobre as pragas que afligem os frequentadores dos nossos cinemas. Pede ele a nossa adesão à campanha que já vem fazendo, pessoal e improficuamente, até aqui... Nada melhor para provar a nossa simpatia pela sua campanha do que transcrever, nesta secção, os tópicos principais da carta que nos enviou:

"Não sei como se porta nos salões de projeção o exuberante público norteamericano. No entanto, o amigo já deverá ter observado aqui no Rio que o nosso público dos bons "cinemas" está perdendo aquela sua impecavel linha de conduta.

Assim é que, hoje em dia, constitue verdadeiro milagre o poder assistir-se a um film concentradamente, pois, em regra geral, ou temos atrás de nós uma conversa futil e banal de duas ou três senhoras ou senhoritas, no tom mais natural do mundo, como se estivessem num salão de chá; ou lá está na nossa frente a copa ou o penacho incriveis dum mirabolante chapéu feminino; ou temos atrás de nós o bate-papo de dois ou três mocinhos, o seu negligente descanso de pés ou joelhos nas costas da nossa cadeira, ao mesmo tempo que, pela frente, o implicante chapéu feminino que já descreví mais acima; ou, ao lado, o narrador do film (já o assistiu antes e não admite que ninguem sofra com a "suspense": — "fulano" vai escapar da emboscada, "ela" não morre não, etc., etc.). Como acabar com esta praga?

Pela violência é certo que não (mesmo porque a policia só intervem depois que se "fecha o tempo"), mas, naturalmente, pela educação. Neste sentido já me tenho dirigido a companhias de cinemas e tambem, por exemplo, ao "Novo Cine Palácio", ao qual dei a sugestão de que "tendo sido o inaugurador do cinema falado, procurasse ser tambem o introdutor do espectador calado!" Como? Por meio de amaveis solicitações nos rodapés dos programas, apelo à razão (à moda democrática!) e, principalmente, "por via de legendas ou quadros humoristicos", à moda Luiz Sá, como serve de exemplo frisante a inteligente campanha que a "Telefônica" está fazendo. Mas nada, absolutamente nada daí resultou!"

Contudo, o missivista não desanimou e apela para uma ação conjunta, de cronistas, empresários e espectadores bem comportados, para educar os que não o são... Suas queixas são justas e não podemos deixar de simpatisar com ele. — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Paris nas Trevas", com George Sanders, Philip Dorn e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Minha Amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Fylnn e Ann Sheridan. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher Fera", com Acquanetta e John Carradine e "Sem Destino", com William Gargan. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Chamando a Morte", com Lon Chaney e "Encrenca Sincronizada", com as Irmãs Andrews. Sessões a partir das 11 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Portugal, Portal da Europa", documentário; "Um Dia no Exército", desenho, com o Pato Donald e "Aventura de Arco e Flexa", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Sussana Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noivas de Tio Sam", com Katherine Hepburn, Merle Oberon e outros. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. Às 11,50 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Insuspeitos", com Fred MacMurray, Joan Crawford e Basil Rathbone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher" com Jean Arthur e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Atrás do Sol Nascente", com Margo, Tom Neal e J. Carroll Naish. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. Às 12,10 — 14,35 — 17,00 — 19,20 e 21,40 horas.

COLONIAL — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller e Rochester e "O Mistério da Cascavel", com Edmund Lowe. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Estrada Proibida", com Robert Taylor e "Irmãos em Armas", com Loretta Young e Alan Ladd. Sessões a partir das 10 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Audaciosa Chantage", com Leo Carrillo e "Sherlok Holmes e a Voz Nas Trevas", com Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e "A Marca do Assassino", com Charles Starrett. Sessões a partir das 15 horas.

Está circulando o número de abril de "Publicidade"

Acaba de ser exposto nas bancas o número de abril de "PUBLICIDADE", revista de Propaganda e Negócios que se edita no Rio.

O número desse mês é dedicado ao estudo da propaganda de produtos farmacêuticos e traz farta colaboração, destacando-se os estudos "A Evolução da Propaganda de preparados farmacêuticos no Brasil" e "A propaganda impressa das especialidades farmacêuticas", de grande interesse para os profissionais e estudiosos do assunto.

Farto material informativo, e de estudo sobre negócios, vendas e propaganda, completam este número de "PUBLICIDADE"

Viação Estrela do Norte

AVISO AO PÚBLICO

Devidamente autorizada pela Prefeitura e de acordo com as necessidades de serviço, a partir de 12-5-44, a ligação dos ônibus Penha-Arsenal de Marinha passará a ser feita somente pela linha nº 98. Fica suprimida tambem a linha nº 38 — Penha-Praça Tiradentes.

A GERENCIA.

Uma festa holandesa no Club Paisandú

A data de 10 de maio é um dia de luto para a nação holandesa, pois, relembra a manhã primaveril de 1940, em que a pacifica terra das tulipas despertou sob uma chuva de bombas e paraquedistas nazistas.

Desde então, não mais cessou a luta. E não é próprio de valorosos combatentes, como o são os holandeses, deixar-se abater pelas visões do infortunio passado ou futuro.

A vitória está à vista. Milhões de seus compatriotas ainda gemem sob o jugo do invasor e as gigantescas tarefas da libertação serão em breve empreendidas pelos exércitos aliados.

Congregam-se, pois, todos os esforços para a acometida final e a Cruz Vermelha Holandesa vai comemorar o quarto aniversário da invasão, realizando uma reunião beneficente em prol das vitimas da barbaria nazista. Assim amanhã, 10 do corrente, às 14 horas, abrir-se-ão os salões do Paisandu' Atlético Club para o chá-bridge-cocktail do Comité Holandês de Socorros às vitimas da Guerra.

Tão simpática e significativa iniciativa contará, certamente, com a solidariedade de todos aqueles que sabem o que é lutar e sofrer por um ideal nobre e sagrado.

UM IMPERATIVO DA VITÓRIA: A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Os acontecimentos da politica interna dos Estados Unidos vão evoluindo no sentido de elucidar a opinião pública norteamericana acerca da conveniência de uma união de todas as forças partidárias em torno da candidatura de Roosevelt para um quarto periodo presidencial. Não parece ter obedecido senão a esses nobres propósitos, o gesto de Wendell Wilkie, afastando-se do prelio eleitoral, gesto logo seguido por outros indigitados pretendentes à Casa Branca.

A ninguem parecerá acertada, numa fase de extrema gravidade para o mundo e, especialmente, para os Estados Unidos, obrigados nesta guerra a lutar em dois oceanos, a campanha que começava a apaixonar o povo da grande democracia do norte.

A continuidade da politica de guerra do governo de Roosevelt, somente possivel com a sua reeleição, é uma questão que não interessa apenas aos Estados Unidos, mas à humanidade inteira, que não poderia sobreviver à insania totalitária sem a participação direta do poderoso país amigo na luta sustentada pelas nações unidas. Qualquer modificação imposta a esse esforço total pela vitória, acarretaria consequências tremendas para o futuro da América do Norte e do mundo. E isso ocorreria fatalmente, visto que era ponto fundamental nas plataformas dos candidatos adversos, o combate à politica externa adotada pelo atual governo norteamericano, e, portanto, o combate à politica de guerra desse governo. Junte-se a esse fato, por si só capaz de fazer perigar o plano da vitória já assegurada, o trabalho intenso de exploração desenvolvida pelo inimigo dentro das próprias fronteiras nacionais, e não é dificil concluir pela necessidade da reeleição de Roosevelt como um imperativo supremo da guerra.

Encarada por esse prisma, a campanha pela mudança de governo é um crime de lesa-pátria. Os principios democráticos, em cujo nome a campanha se renova periodicamente, não podem ser invocados, muito menos numa hora em que se impõe a união do povo americano em torno do seu presidente, sem exagero, uma figura da humanidade.

O inimigo vive à espreita e lança mão de todos os meios para cindir o bloco aliado. A consciência dos cidadãos norteamericanos não consentirá que isso se dê. Há de encontrar o caminho certo. Há de exigir que Roosevelt continue, porque só assim conquistaremos a vitória total.

(De *O Momento*, de abril de 1944).

Empréstimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A. e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A., em suas Matrizes, Filiais e Agências iniciarão a 18 do corrente mês o pagamento dos juros do "coupon" n. 14 e dos prêmios das apólices da série "B" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1944.

Teatro

O TEATRO DE LUIS EDMUNDO

Luis Edmundo, que se candidatou à Academia de Letras, numa das três vagas existentes, já foi premiado uma vez pela "ilustre companhia". Mas o prêmio não foi concedido às poesias da "Rosa dos Ventos", nem aos estudos históricos de "No tempo dos vice-reis" e "A côrte de D. João VI no Brasil". Tão pouco às memórias de "O Rio de Janeiro do meu tempo", tão ricas de notas interessantes a respeito da evolução da cidade e dos seus costumes, bem como da nossa vida literária e política. O prêmio que a Academia Brasileira de Letras deu a Luis Edmundo foi um prêmio de teatro — ao qual já fizeram jus vários escritores que hoje desfrutam de uma posição de real prestigio no nosso meio teatral, como Joracy Camargo, Maria Jacinta, R. Magalhães Junior, Luis Peixoto e outros, bem como alguns cultores do gênero que, uma vez conquistado o galardão acadêmico, por ele se desinteressaram, como é o caso de Pascoal Carlos Magno, a quem coube o prêmio de 1930 com a peça "Pierrot".

Luis Edmundo conquistou o prêmio da Academia Brasileira de Letras com uma peça histórica, "Marquesa de Santos", em 1928. Desbravou ele, assim, um caminho pelo qual iriam passar, mais tarde, Luis Peixoto e Batista Junior, autores de uma opereta do mesmo titulo, e Viriato Correia, que escreveu a comédia dada por Dulcina e Odilon. Luis Edmundo escreveu ainda duas outras peças. Uma, em um ato, "Carlota Joaquina", era um flagrante da vida na côrte do Rio de Janeiro e trazia à baila, resumidamente, o crime da rainha, que centralizou grande parte do interesse do público na obra de igual título, de R. Magalhães Junior, que Jayme Costa criou magistralmente.

Julio Dantas escreveu tambem, como Luis Edmundo, uma "Carlota Joaquina" em um ato, mas sobre a vida da rainha em Portugal, quando D. Miguel era rei. A terceira peça de Luis Edmundo é um belo ato dramático, que o ilustre escritor compôs em francês e foi nesse idioma representado no Teatro Municipal e publicado em seguida. Trata-se de "L'appel à la raison", uma das poucas, senão a única obra de autor brasileiro jamais encenada no Teatro Municipal por uma companhia francesa.

"Mme. Kocakola", sexta-feira, 12, no Rival

Gastão Tojeiro, o popular comediógrafo, autor de numerosos sucessos, tais como: "Simpático Jeremias" e "Onde canta o sabiá", escreveu, especialmente, para Alda Garrido, a comédia em 3 atos, "Mme. Kocakola", que subirá à cena no Rival-Teatro, na próxima sexta-feira, 12 do corrente. No novo original entrarão, alem de Alda, atriz cômica nº 1, os queridos artistas Déa, Cazarré, Belmira de Almeida e Francisco Dantas.

"Cavalinho de pau", no Serrador, na sexta-feira, 12 do corrente

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Serrador a linda comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", grande sucesso de Eva e seus companheiros.

Na próxima sexta-feira, 12, Luiz Iglesias e Eva Todor apresentarão ali, em primeiras representações, a comédia de Ladislau Todor, "Cavalinho de pau", em adaptação de Paulo Barabás. Nessa nova comédia, em que Eva fará notavel criação, entrarão Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon, Armando Braga e outros.

Como se explica o título da revista com que estreiará no Carlos Gomes a Companhia Argentina de Revistas

Intitula-se: "Chegou Mme. Rasimi", a revista com que estreará; no dia 17, no Carlos Gomes, a Companhia Argentina de Revistas. Esse título evoca uma das fases mais belas do teatro francês do gênero, o famoso "Bataclan", que Rasimi trouxe ao Brasil, há anos, e que pela sua apresentação riquissima, pela graça dos seus artistas e pela finura com que representavam, deixou profundas saudades e não poucos imitadores. O elenco que vem trabalhar entre nós, depois de fazer uma excelente temporada artística e financeira em São Paulo, conseguiu reunir todos os melhores elementos do gênero alegre, uma miscelânea de efeitos teatrais, em que a formosura das mulheres se ajusta encantadoramente ao deslumbramento dos cenários e ao bom gosto do guarda-roupa. E, daí o título: "Chegou Mme. Rasimi"... isto é, chega ao Rio de Janeiro, a orientação que a grande diretora francesa trouxe até nós. E se Mme. Rasimi dispunha de atrizes bonitas, de bailarinas adoraveis, de um corpo de "girls" gentilíssimo, a Companhia Argentina teve a ventura de escolher "girls" formosas, cantoras explêndidas como Thelma Carló, Alma Moreno; "vedettes" insinuantes como Paloma Cortes, Elisa Castaño, Alicia Delio; um cantor finissimo como Fernando Borel; primeiros atores cômicos, como Vicente Forastier, Hector Ferraro, A. Parente e Antonio Provitilo; excêntricos internacionais, como Bobby York; malabaristas como "The Martin Brothers" e um conjunto de 16 "girls", que, vistas na rua, encantam; e que, vistas de cena, seduzem os espectadores mais bisonhos e retraidos...

FATOS E BOATOS

Milton Carneiro, o jovem comediante que tanto se destacou na temporada oficial do Municipal, interpretando "Mercurio", na peça de Giraudoux, "Anfitrião 38", ao lado de Dulcina-Odilon, acaba de ser contratado para integrar o elenco desse casal de artistas, para a próxima temporada no Regina.

* * *

Tambem foi contratado para o elenco de Dulcina-Odilon, para a temporada do Regina, o ator Ribeiro Fortes, que muito se distinguiu no Municipal, interpretando "Trombeta", em "Anfitrião 38" e "Barba Azul", em "Santa Joana".

* * *

Ao aplaudido ator Jayme Costa foi entregue a comédia em um prólogo e três atos, "Anfitrião 39", que subirá à cena, brevemente, no Glória.

* * *

Hortensia Santos e Lyson Gaster, atrizes de grande relevo, em seus respectivos gêneros, continuam pleiteando junto ao prefeito, o Eldorado e o Iris, respectivamente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Julgamento de sumário na Auditoria da Aeronáutica

Deverá ser julgado hoje pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica o réu Ciro Pereira, incurso no artigo 151 do Código Penal Militar de 1891, e subarindo Carlos Ferreira dos Santos, artigo 153 do mesmo Código.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A ordem do dia da sessão de hoje na Sociedade acima é a seguinte:

Dr. Ary Borges Fortes: "Craniofaringioma com sintomas quiasmáticos e tiroideos"; Dr. Carlos Osborne: "Nova orientação na localização e extração de corpos estranhos"; Dr José Pena Peixoto Guimarães: "Verificação experimental da cura da sifilis".

A sessão terá inicio às 21 horas, sob a presidência do professor Joaquim Mota.

Condenados pelo novo Código Penal Militar

Foram condenados pelo Supremo Tribunal Militar, por terem infringido o artigo 298 do atual Código Penal Militar, a nove meses de detenção, os réus Adão Santos Lima e Álvaro Lourenço, pelo crime de deserção.

FALÊNCIAS

Carvalho Vieira & Irmão — O juiz da 10ª Vara Civel indeferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra, formulado pelo sindico Banco Excelsior Ltda., em face do alegado pelos falidos à fls. 125, pois os bens, sem prejuizo, podem aguardar a fase da liquidação.

Arthur Leitão de Almeida — O juiz da 11ª Vara Civel designou o dia 17 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Comunicados Fúnebres

João Munhoz Polido

(MISSA DE 7.º DIA)

Julieta Cernada Munhoz e filhos, Eugenio Munhoz, esposa, filhos e genros agradecem, penhoradamente, a todos que, por cartas, telegramas, e pessoalmente os acompanharam neste transe e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, na quinta-feira, 11 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

General Cyriaco Lopes Pereira

(FALECIMENTO)

Noemia Lopes Pereira, filhos, genros, noras e netos comunicam a seus parentes e amigos o passamento de seu marido, pai, sogro e avô, CYRIACO. O féretro sairá hoje, às 16,30 horas de sua residência, à rua Sadock de Sá n. 204, apartamento 202, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Contra-almirante Oscar Pereira de Souza e Almeida

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de obter o endereço de todos que remeteram telegramas, cartões, corôas e que compareceram aos seus funerais e à missa de 7º dia, vem por meio deste agradecer penhoradissima a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe.

Viuva Martorelli

MARIA FILOMENA UCHA MARTORELLI

Antonio e Jayme Martorelli mandam celebrar quarta-feira, dia 10, às 10 ½ horas no altar mór da Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia, por alma de sua inesquecivel mãe.

Ana de Jesus Silva

(1º ANIVERSARIO)

Seus filhos, genros, nora, netos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e da finada, para assistirem à missa de 1º aniversário que por alma de sua mãe, sogra e avó, ANNA DE JESUS SILVA mandam celebrar amanhã, dia 10, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos aos que assistirem a este ato de religião.

Florinda da Silva Ribeiro

(7.º DIA)

Antonio Pires Ribeiro e seus filhos, Manoel Pires Ribeiro, José Pires Ribeiro, Alice Pires Ribeiro, Delfina Pires Ribeiro, Lais Pires Ribeiro, Eliza Pires Ribeiro, noras, genros, netos, irmão e demais parentes de FLORINDA DA SILVA RIBEIRO, penhorados, agradecem a todos que os cumprimentaram nesta dolorosa dor, e covidam para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10 horas.

Antecipam, desde já, os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MISSA

D. Francisca Lessa Ferreira

(7º DIA)

Eurico de Castro Chaves e esposa, D. Francisca Ferreira de Castro Chaves, Diogenes Lessa Ferreira, Estacio Lessa Ferreira, Julita Ferreira da Fonseca Lima, Francisco Cornelio da Fonseca Lima e esposa, Argentina Ferreira da Fonseca Lima, Antiogenes Chaves, Nelson Chaves, Eurico de Castro Chaves, filho, Dulce Chaves, Carmen Chaves (todos ausentes), Mario Chaves, José Ferreira de Castro Chaves, José Cornelio da Fonseca Lima, Homero Vinagre de Almeida e esposa, Regina Lucia Bessa Ferreira de Almeida, Emilio Monteiro Fonseca e esposa, Zilda Monteiro Fonseca, general José Fernando Afonso Ferreira e Eugenio Ferreira, genro, filhos, netos e sobrinhos de D. FRANCISCA LESSA FERREIRA, falecida em Recife, convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar na quinta-feira, 11 do corrente, às 10,30 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

MARIA MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora, filhos, genro e netos, agradecem a todos que compareceram e enviaram coroas e telegramas, pelo falecimento de sua sogra, mãe e avó, e convidam para a missa de 7º dia a ser celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, quinta-feira, dia 11, às 11 horas.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS mandará rezar às 10 horas do próximo dia 11, na igreja da Catedral, missa por alma dos fuzileiros que tombaram no esmagamento do "putsh" integralista de 11 de maio de 1938. O comandante geral convida as familias daqueles bravos que deram a vida na defesa das nossas instituições para assistirem à missa e para a visita que logo após será feita ao monumento onde se acham recolhidos os seus despojos no cemitério de São João Batista.

NAIR BARRETO DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Plauto José dos Santos, filhos e sogra agradecem penhoradamente, a todos que os confortaram e convidam os demais parentes e amigos, para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Alcina Alves de Carvalho

Delfino Alves de Lima, esposa, filhos, neto e genro agradecem a todos os que acompanharam a sua extremosa filha, irmã, mãe e esposa, ALCINA ALVES DE CARVALHO à sua derradeira morada e convidam para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma será rezada na igreja da Cruz dos Militares, 5ª-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, pelo que ficam eternamente gratos.

Alcina Alves de Carvalho

Julio Machado de Carvalho e Rigel Alves de Carvalho agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa esposa e mãe, ALCINA ALVES DE CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia que será rezada na igreja Cruz dos Militares, na 5ª-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, pelo que ficam desde já agradecidos.

Carmelita Borges Martins

Ascendino Caetano Martins, Luiz Martins (ausente), João Caetano Martins, senhora e filha, Djalma Caetano Martins, senhora e filhos (ausentes), Ascendina Caetano Martins, Darcy Caetano Martins, Nadir Caetano Martins, Leopoldina de Souza Borges da Costa e Cosme Borges da Costa, senhora e filha, fazem celebrar missa de 30º dia do passamento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, CARMELITA BORGES MARTINS, amanhã, 10 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, para cujo ato de religião convidam aos demais parentes da saudosa extinta e pessoas amigas, aos quais, antecipam, penhorados, os seus agradecimentos.

Newta Brayner da Rocha Lima

(Flecida em Maceió)

O Cel. Manoel Ferreira de Souza e senhora convidam os parentes e amigos da sua querida amiguinha NEWTA, para a missa que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no altar de N. Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 10. Antecipam seus agradecimentos.

Arthur Ramos Maia

(Missa de 7º dia)

Emilia da Motta Maia, Augusto da Motta Maia e familia, Dr. Severino da Motta Maia e Joaquim da Motta Maia (ausente), agradecem sensibilizados às pessoas que compareceram ao enterro de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, bem como às que lhes enviaram condolências e convidam todos os parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia pelo repouso de sua alma que mandam celebrar no dia 10, às 7 horas na igreja dos 7 Santos Fundadores, à rua Carolina Santos e a outra no dia 11 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, o que agradecem antecipadamente.

Renunciou a diretoria do Iate Club do Rio de Janeiro

INDIVIDUAL PUXADISSIMO — Durante duas horas os "scratchmen" estiveram em atividade no estádio de São Januário, movimentando-se num rigoroso exercício individual, dirigido por Flavio Costa. A gravura acima foi fixada pela objetiva de A NOITE, após o exercício quando os "cracks" descansavam. Dentre os jogadores em ação achava-se o ponteiro Pardal, do São Paulo, chegado esta manhã para tomar conta da posição que seria de Vevé, caso o "crack" rubro-negro estivesse em condições firmes.

Para a execução perfeita do sistema de jogo

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A CURA DA LEPRA — O problema da lepra tem preocupado os homens desde a mais remota antiguidade. A terrível moléstia, que segrega as suas vítimas do convívio social, é temida como verdadeiro flagelo, considerada que era, na Idade Média, como o próprio castigo de Deus. A sua cura tem sido tentada por diferentes maneiras, sem que se tenham conseguido maiores resultados. Entretanto, um pesquisador brasileiro estudava o problema e fazia experiências. Em entrevista concedida à NOITE, o professor José Maria Gomes, leprólogo conhecido, afirma que o tratamento mediante um carotenóide, substância semelhante à vitamina e exclusivamente vegetal, é decisivo e capaz de paralisar a moléstia em estado adiantado e curar definitivamente os doentes, no início da infecção. Isso podia ele afirmar depois de dez anos de observação e estudo. Não discutimos os méritos do tratamento do conhecido leprólogo. Mas divulgada essa entrevista, que A NOITE conseguiu em primeira mão, surge para os doentes uma luz de esperança. Afirma o Dr. José Maria Gomes que vários casos de cura já foram comprovados por ele, na clínica e no laboratório. Acrescenta que o problema da lepra poderá reduzir-se a uma geração. É necessário que os poderes públicos tomem a si a experiência com o tratamento, nos leprosários, para a confirmação dos resultados obtidos pelo experimentador. Tudo deve ser feito para aliviar a sorte dos infelizes leprosos e uma pesquisa dessa ordem poderia trazer para o Brasil uma glória incomparável, qual a de ter resolvido um dos mais graves problemas da humanidade.

As razões que determinaram a escolha de um adversário estranho para o scratch - O individual desta manhã

Muita gente estranhou o critério da direção técnica do scratch, escolhendo um quadro diferente para treinar amanhã contra a seleção. Poderia ser mais aconselhavel que os dois conjuntos praticamente arrumados treinassem entre si.

Para o "esquadrão" titular, enfrentar um outro conjunto do mesmo quilate deveria valer como prova definitiva para os cracks em cotejo.

Entretanto, os técnicos julgaram por bem alterar o programa de treinamento de conjunto, considerando medida técnica oportuna realizar o exercício de amanhã contra o quadro do Bonsucesso.

As justificativas

Flavio Costa e Joréca justificaram os motivos que determinaram a realização do treino contra os rubro-anis.

Em primeiro lugar, os selecionadores esclareceram que o treino entre dois quadros da mesma força, em se tratando de um exercício definitivo, não oferece resultados práticos.

Isso porque, os jogadores, na conquista de posições, se excedem nas jogadas individuais, deixando consequentemente de cumprir as ordens ministradas pelos orientadores da seleção. E o raciocínio de Flavio e Joréca é exato e não admite contestação. De fato, o scratch ainda não está escalado, vários jogadores estão no mesmo nível técnico e o aproveitamento deste ou daquele está dependendo da execução perfeita das determinações superiores.

O padrão de jogo

A preocupação máxima de Flavio e Joréca é a execução do sistema de jogo que o scratch brasileiro terá que adotar, especialmente a retaguarda, que obedecerá à tática de marcação por zona e no sentido diagonal. E como este sistema de jogo é feito em colaboração com os meias, é necessário ajustar todo o conjunto. Para uma observação definitiva e segura tornou-se aconselhavel fazer o treino de amanhã com um quadro estranho.

As modificações

Durante o primeiro tempo treinará o scratch, possivelmente, com a seguinte constituição: Oberdan — Piolim e Begliomini — Zezé Procópio, Avila e Noronha — Luizinho, Zizinho, Heleno, Lelé e Pardal. O trio atacante do Vasco, constituído por Lelé, Isaías e Jair, tambem entrará em ação, pois reune maiores probabilidades para ser aproveitado no choque de estréia contra os uruguaios.

Domingos, elemento imprescindível

Domingos continua em observação médica todavia, e o seu concurso é considerado imprescindível, tanto, que se for autorizado pelo Departamento Médico, Domingos treinará ao lado de Begliomini, o seu companheiro no Corinthians.

O individual desta manhã e a concentração

Esta manhã, os técnicos comandaram mais um exercício individual do qual deixaram apenas de participar os jogadores que se acham sob os cuidados do Departamento Médico. A seguir ao exercício, os jogadores permaneceram em São Januário, sendo desta forma iniciada a concentração.

Seria em São Januário o choque Vasco x América

Foram iniciados entendimentos para a designação do estádio de São Januário para a peleja principal do dia 21, entre Vasco e América, atendendo à possibilidade de ser arrecadada uma renda vultosa

Domingos e Oberdan melhoraram

Continua sob observação médica o zagueiro corintiano, sendo provavel sua presença no ensáio de amanhã — Avila e Jurandyr

Alguns elementos do quadro brasileiro não apresentavam perfeitas condições físicas, depois do exercício de domingo último. Dentre esses, incluiram-se Oberdan, Domingos e Jurandyr.

Domingos, desde a sua chegada a esta capital, vem sentindo os efeitos de uma distensão muscular. Por esse motivo, o veterano Da Guia só exercitou um half-time de 30 minutos, no treino inaugural, deixando de participar no ensaio de domingo passado. Oberdan, por sua vez, sofreu uma entorse, sem gravidade, porem. Avila tambem ressentiu-se de uma distensão muscular e Jurandyr apresentava uma luxação num dos dedos.

Melhoraram

Todos esses elementos, no entanto, apresentaram hoje sensiveis melhoras. Continuam sob observação médica, especialmente Domingos, cujo reaparecimento no treino de amanhã é bastante provavel. Oberdan tambem se acha bem melhor da entorse.

Por medida de precaução, tanto Domingos como Oberdan, deixaram de intervir no ensaio individual desta manhã.

Esperados amanhã

Fernandez e Bastarrica deverão participar, domingo, do treino em Alvaro Chaves

O Fluminense espera amanhã, de Montevidéu, os jogadores Fernandez e Bastarica. Trata-se dos elementos recentemente contratados pelo grêmio tricolor para completar o quinteto para o campeonato.

Fernandez, segundo se sabe, vem apenas em experiência, enquanto Bastarica é considerado um ótimo meio esquerda.

Bastarica será o substituto de Tim na ofensiva do Fluminense. Era, no Peñarol, um elemento de projeção, tendo se exibido com grande destaque em vários compromissos de responsabilidade.

Treinarão domingo

A direção técnica do Fluminense pretende colocar Fernandez e Bastarica em ação no exercício de conjunto marcado para a manhã de domingo, em Alvaro Chaves.

Desta forma, de acordo com a produção dos dois jogadores, é possivel que Bastarica, pelo menos, faça a sua estréia no jogo com o São Cristovão.

PSICOSE ANTI-ALEMÃ

Toma vulto no norte da França — 87 franceses massacrados pelos nazistas — Multiplicam-se os casos de sabotagem

BERNA, 9 (A. P.) — "Uma psicose anti-alemã extremamente perigosa" criou-se no norte da França em consequência do massacre pelos nazistas de 87 franceses numa aldeia habitada por algumas centenas de operários e camponeses, perto de Lille, notícia a "Gazette de Lausane". A situação é descrita como "tensa e quase insustentavel", temendo-se a todo momento novas revoltas e derramamento de sangue.

SABOTAGEM

BERNA, 9 (A. P.) — Multiplicam-se os casos de sabotagem nas províncias do norte da França, nestes últimos meses, escreve a "Gazette de Lausanne".

O novo secretário do "Correio da Manhã"

O nosso confrade Aderson Magalhães recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: — "A sua justa promoção a secretário do vibrante matutino "Correio da Manhã" teve unânime aplauso da classe, mas em nenhum lugar encontrou maior e melhor ressonância do que na Associação Brasileira de Imprensa. Certo de interpretar o sentimento unânime do corpo social, envio calorosas congratulações, rogando aceitar tambem um abraço meu dos mais apertados. (as.) Herbert Moses".

"RAID" DE COMANDOS ALIADOS NA COSTA ITALIANA DA LIGURIA

ZURICH, 9 (R.) — Revela-se que nos últimos dias houve raids de "comandos" aliados na costa italiana da Liguria. Os expedicionários partiram de bases na Corsega e na Sardenha.

O correspondente de "La Suisse" em Chiasso, que informa a respeito acrescenta: "Essas operações, ao que parece, representaram atividade de reconhecimento ligada aos planos da invasão aliada das costas européias. Vários dos membros dos *comandos* foram mortos ou capturados, mas diversos outros puderam voltar, informando sobre as fortificações recentemente alí construidas pela organização nazista "Todt".

A INVASÃO

Vários porta-aviões britânicos estão rumando para o Skagerrak

LONDRES, 9 (U. P.) — Na véspera do universário da investida de Hitler contra a Holanda e Bélgica, e o começo da retirada britânica em Dunkerque, tudo vem evidenciar a iminência da invasão da Europa pelos aliados. Com efeito, a pressão aliada sobre a "Fortaleza da Europa" torna-se cada vez mais insustentavel. Ao mesmo tempo em que se anunciava os "raids" de comando na costa da Riviera, revelou-se que alguns porta-aviões britânicos navegavam em direção ao Skagerrak. Por outro lado, segundo o "Daily Mail", o recrudescimento dos bombardeios, no fim da semana passada, contra a França e Bélgica mostram claramente que a ofensiva aliada se aproxima cada vez mais da Europa.

Quanto aos alemães, a sua estação emissora mencionou seis "portos de invasão", na Grã-Bretanha, a saber: Ramsgate, Deal, Dover, Folkestone, Brighton e New-Haven. O "Daily Express", a seu turno, escreve abertamente em "manchette": "Magnifico tempo para a invasão nas próximas tres semanas." Simultaneamente, despachos procedentes da Suécia, Suiça, Portugal e Turquia adiantam que "a mais bela primavera, nos últimos cinquenta anos, preparou admiravelmente o ocidente da Europa para a invasão aliada."

OFENSIVA DUPLA, NO OCIDENTE E NO SUL DA FRANÇA

LONDRES, 9 (U. P.)—A emissora de Berlim, em seus comentários relativos à invasão, prediz que os aliados lançarão uma ofensiva dupla no ocidente e no sul da França. Na iminência da invasão, a Wehrmacht proibiu a navegação costeira na Jutlândia, entre Freederikshaven e Hoejersluse, no sudoeste da Jutlândia. Por outro lado, durante o "black-out" os pescadores não devem se aproximar de mais de dez milhas da costa, sendo que os infratores dessa medida serão alvejados sem aviso. Segundo a imprensa dinamarquesa, os alemães já minaram toda a costa ocidental da Jutlândia, há algumas semanas.

O EXITO DO CONCERTO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL NO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS — O grande concerto que a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizou no salão nobre da sede do Club Ginástico Português, para o quadro social desse club, reafirmou não só altos méritos do conjunto orquestral da Municipalidade e do seu ilustre regente, como interesse dos nossos centros sociais pela música clássica. O programa que se iniciou pela "Sinfonia Branca", do maestro Eleazar de Carvalho, foi cumprido entre manifestações pouco comuns, mantendo-se a sala, com mais de mil e quinhentas pessoas em permanente entusiasmo, envolvendo os professores da Orquestra do Teatro Municipal e o maestro Eleazar de Carvalho em uma atmosfera de vibração, que se concluiu pela apoteótica manifestação ao final do concerto

Homenagem ao povo uruguaio

A regata de domingo próximo — Extraordinário interesse em torno das "clássicas" Federação Uruguaia do Remo e Ministro da Marinha

Antecipa-se um sucesso absoluto para a segunda regata da temporada, marcada para domingo próximo. Alem da atração natural que promete o novo confronto entre Botafogo, Vasco, Flamengo e Guanabara, há um fato bastante expressivo para realçar o interesse em torno da competição. Trata-se da homenagem que a Federação Metropolitana do Remo prestará ao povo uruguaio, valendo-se da oportunidade de se encontrar em nossa capital a representação do país irmão afim de enfrentar o selecionado brasileiro de football.

Dedicada ao povo uruguaio

Falou-se na possibilidade de ser adiada a regata, de modo que não fosse prejudicado o match a se travar em São Januário. No entanto, chegou-se à conclusão de que não havia incompatibilidade entre as duas competições. Pelo contrário, a regata transformou-se numa homenagem à delegação visitante e, segundo o que resolveu o presidente Carlito Rocha, a competição náutica será dedicada ao povo uruguaio.

Duas "clássicas" de expressão

Destaca-se tambem o fato de serem disputadas as duas clássicas: Federação Uruguaia de Remo e Ministro Aristides Guilhem.

Os dois páreos, pelo cunho de sensação que apresentam, devem conseguir um brilho excepcional.

QUASE CEM MIL CRUZEIROS — A campanha que os dirigentes e associados do Olaria A. C. encetaram, objetivando dotar o club leopoldinense de modernas arquibancadas, atingiu ontem um ponto culminante. Quase cem mil cruzeiros foram subscritos no "Livro de Ouro", sendo que o Sr. Alvaro da Costa Melo assinou Cr$ 20.000,00, o Sr. Rachid Bonahun Cr$ 10.000,00, Antonio Pereira Pinto Cr$ 5.000,00 e J. C. Trigo Cr$ 6.800,00. Isso afora centenas de contribuições menos vultosas, mas nem por isso menos valiosas. Na gravura acima vemos o Sr. Alvaro da Costa Melo, ao subscrever os vinte mil cruzeiros

Seguiu para o Norte o diretor dos Telégrafos

Seguiu hoje para Recife e Fortaleza o major Lauro Augusto de Medeiros, diretor dos Telégrafos.

INDICADO JORGE MATTOS PARA COMODORO

Permanecerá no cargo o vice-comodoro de Pesca, Petronio de Almeida Magalhães — Consequência de grave crise interna no Iate Club do Rio de Janeiro

Esboçava-se há dias, no Iate Club do Rio de Janeiro, grêmio desportivo e social da avenida Pasteur, uma crise interna que se agravou com a renúncia coletiva da diretoria, com exceção do vice-comodoro da aviação Petronio de Almeida Magalhães.

Renunciaram irrevogavelmente os seguintes dirigentes do Iate Club: Octavio da Rocha Miranda, comodoro; Raymundo Castro Maya, vice-comodoro de pesca; Pimentel Duarte, vice-presidente de vela; Ciro Farina, secretário e Hugo Hammann, tesoureiro.

O ex-comodoro Rocha Miranda indicou para substituí-lo o desportista Jorge Bhering de Mattos, antigo elemento do Iate e ex-presidente do Vasco da Gama.

A renúncia coletiva da diretoria do Iate surgiu de uma série de divergências internas, mas permanecerá no cargo o vice-comodoro de aviação Petronio de Almeida Magalhães.

Os cargos de diretores são de eleição explicando-se assim o fato de não ter sido unânime a renúncia.

Instituto Brasileiro de Cultura

Na sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura, no salão nobre do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118, o Sr. Helio Rocha fará a sua anunciada conferência sobre Xavier Marques. Em seguida, haverá eleição para sócios efetivos.

TURF

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as próximas corridas, de acordo com o projeto organizado.

Pela animação que existia entre os profissionais, dois bons programas serão organizados.

Há poucos vendedores no hipódromo

Várias reclamações teem surgido e ainda domingo último se repetiram, de pessoas que não conseguem jogar em tal ou qual páreo, no hipódromo, pelo acumulo de gente nos poucos "guichets".

Esse mal poderá ser sanado com o aumento de vendedores, se bem que seja possivel que a casa de apostas lute com a falta de empregados, pois há muitos que deixam de ir trabalhar porque não querem se sujeitar, por um esforço muito maior como se torna necessário agora, a ganhar as minguadas diárias de outrora, quando o movimento era muito menor.

Os menores e o código de corridas

Proibe o código, que pensamos esteja em vigor, seja vendido jogo aos menores e bem assim, aos mesmos se efetuem pagamentos.

Isso não é, entretanto, o que se põe em prática pois, principalmente na arquibancada dos proprietários e profissionais, grande é o número de garotos que fazem o movimento à vontade.

O Sr. Padilha homenageia a imprensa

O Sr. José Bastos Padilha demonstrou domingo último, ainda uma vez, a sua boa amizade para com a imprensa.

Em regozijo à vitória de Mamoré, no grande prêmio "Major Suckow" o destacado turfman ofereceu aos cronistas, no recinto privativo, no hipódromo, champagne e biscoitos.

À saudação do Sr. Padilha respondeu o nosso colega Manfredo Liberal, do "Jornal de Sports".

Entredos fez um bom exercício

Entredos, o crack da coudelaria do ministro Oswaldo Aranha, prepara-se aos poucos para o aparecimento em público, o que se verificará em breve.

Montado por Ulloa, o tordilho fez, segunda-feira, um exercício em 2.000 metros, na grama, marcando para a milha o tempo de 101 2/5, sem esforço, ao lado de Gasogênio.

Diga-se que o trabalho foi por fora dos bambús.

Ever Ready e Estrondo estão tinindo

Ever Ready e Estrondo, este pilotado por Olavo Rosa e aquele por Zuniga, evidenciaram, ontem, o estado excelente em que se encontram.

Hoje as inscrições para as próximas corridas

Fizeram os pensionistas de Ernani Freitas um carreirão em 1.600 metros, no tempo de 105.

Estirpe sentiu-se bastante

Terminou bastante sentida a égua Estirpe, que chegou último, no clássico de domingo.

Explica-se, assim, a má performance da filha de Santarém, que era depositária de grandes esperanças.

Mais três para Cyrilo

O tratador Cyrilo de Souza tem agora mais três pensionistas.

Além do Milongon, que foi vendido e entregue aos seus cuidados, nas suas cocheiras ingressaram mais os parelheiros Malvada e Minuano, que chegaram de São Paulo.

Malvado é uma égua platina de importação do Sr. Irulegui.

Anda bem o Casablanca

Produziu um bom exercício o cavalo Casablanca, cuja última corrida foi, aliás, muito boa.

Montado por Leighton o pensionista de Gabriel Reis saiu da milha e foi esperado nos 1.200 por Itaba, esta sob a direção de Barbosa.

Apesar da vantagem dada, o filho de Tapajós ganhou longe da égua e fez o bom tempo de 101.

O Brasil será um dos maiores produtores de ferro em lingotes do mundo

Declarações do coronel Macedo Soares em Miami

MIAMI, 9 (A. P.) — O funcionamento da fábrica de aço de Volta Redonda, que tem 25 altos-fornos, tornará o Brasil um dos maiores produtores de ferro em lingotes do mundo, declarou o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, superintendente da construção da referida fábrica, em sua chegada aqui, procedente do Rio de Janeiro, em avião da Panair.

O oficial brasileiro declarou que a construção da fábrica de Volta Redonda é financiada pelo Export Import Bank e por capitais particulares e pelo governo do Brasil.

Acrescentou ainda que "O Brasil produzirá aço para o seu próprio mercado interno depois da guerra".

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva irá a Wshington, Cleveland, Pittsburgh e Nova York.

NOSON EM LIBERDADE

A Segunda Câmara do Tribunal de Apelação concedeu livramento condicional ao assaltante da Alfândega

Noson

Foi uma estupefação geral na cidade que, aquele dia, viveu horas agitadas e emocionantes. Como se o carioca estivesse lendo páginas folhetinescas de Nick Carter ou Lupin, as edições dos jornais sucediam-se, relatando os pormenores que vinham vindo à luz. A Alfândega fora assaltada! Era uma segunda-feira sombria, com uma chuvinha miuda, quando o primeiro funcionário da Alfândega, ao chegar ao edifício, cerca das 8 horas, depois de nele penetrar, verificou que, tudo, lá dentro, estava revolvido. Papéis pelas mesas, mesas fora do lugar, dinheiro espalhado pelo chão. Correu à porta, falou à sentinela, reuniu os soldados da guarda e logo, cá fora, a notícia espalhou-se.

Na realidade, quem examinasse o local, ficaria surpreendido com a calma e segurança dos assaltantes que, tudo arrostando, conseguiram ali entrar, arrombando depois a casa-forte e levando consigo avultada quantia. Uma janela do edifício, que confinava com o prédio do Departamento de Aeronáutica Civil, tivera um de seus varões cerrados e, por ali, penetraram os ladrões.

Estávamos em junho de 1939. A polícia, imediatamente, iniciou uma série de diligências que esboroavam-se todas num detalhe: a falta de pista. O crime fora perfeito. Bem planejado, bem executado e otimamente concluido. Mas, nem por isso, os nossos detectives, tendo à frente o Sr. Martins Vidal, sentiam-se desoroçoados. Sucediam-se as diligências e a reportagem, por seu turno, ia acompanhando os trabalhos policiais, dando a sua colaboração e sofrendo o seu quinhão de amargura, em trabalhos estafantes e seguidos, pelas madrugadas afora.

Certo dia, A NOITE conseguiu apurar que, entre o dinheiro roubado, havia notas seriadas. Sem perda de tempo, a notícia foi divulgada, em grandes títulos, por este vespertino.

Os ladrões que, na certa, acompanhavam interessados, a luta que se travava em plena treva, sentiram o perigo daquela pista. Todavia, alguns dias mais deviam seguir-se, até que, certa manhã, empregados do Yatch Club Fluminense, no momento em que colhiam camarões, para os utilizarem como iscas, em Botafogo, sentiram estranho peso nas redes. Ao trazerem-nas, à tona, com espanto verificaram que, embrulhados em um vestido de mulher, apreciam pedras de asfalto e notas de Cr$ 500,00. A notícia foi levada à polícia que, examinando as cédulas, verificou serem as mesmas pertencentes à série denunciada pela NOITE.

Fraca pista oferecia o acaso aos detectives. Todavia, já havia algo de palpavel em tudo aquilo. O pedaço de asfalto foi levado a exame, na usina que o produzia e, um técnico, estudando-lhe a estrutura, chegou à conclusão, afirmando-o mesmo, que ele pertencia à pavimentação de Copacabana. Era uma pista. O elegante bairro foi alvo, então, de acurado exame, verificando-se que apenas certo trecho dele tinha sido, recentemente, consertado em seu piso, havendo ainda, próximo a certos árvores, pedaços de macadame imprestavel. Houve então um autêntico cerco a uma vasta área. E as batidas sucediam-se, de casa em casa, de pessoa em pessoa. O trabalho era árduo, difícil e poderia redundar em fracasso.

Certa tarde, entretanto, o detetive Agib, ao passar por uma rua compreendida na área sitiada, teve sua atenção despertada para certo indivíduo que caminhava, claudicando ligeiramente. Rápido, na lembrança do policial brotou a recordação de tê-lo visto, cerca de dois anos atrás, nas proximidades da Alfândega, vendendo casemiras. Seguiu-o. O cidadão, por sua vez, vendo o policial, perturbou-se. Deixou de tomar várias conduções, para depois tomar ônibus que desprezara. Afinal, teve voz de prisão. Tentou subornar o detetive mas foi levado para a Polícia Central. Calmo, senhor de si, manteve-se imperturbavel nos primeiros interrogatórios. Todavia, apurando a polícia que o mesmo residia na rua Barão de Ipanema, 73, deu uma batida na casa. Lá, prendeu uma mulher, de nome Maria Fucks, amante do preso, que era o polonês Noson Krupzinsky. Em seu poder, foi apreendida vultosa quantia. Levada para a polícia, Maria Hendelmann Fucks, que declarou ser alemã, contou em linhas gerais, o caso. "Noson entrara na Alfândega e ela e Alberto Flacks, auxiliaram-no na empreitada. Este, que era proprietário de uma tinturaria em Niterói, foi preso, tendo sido encontrado em seu poder, cerca de Cr$ .... 19.000,00. Reunido todo o dinheiro, atingia a importância de Cr$ 811.000,00.

Maria Fucks e Alberto Flacks, este brasileiro, não tiveram dúvidas em confessar tudo. O plano fora de Noson que, durante mais de dois anos, andava pelo interior da Alfândega, estudando os meios de agir. Ao cabo desse tempo, sentindo-se seguro para agir, confiara aos dois companheiros o projeto e o papel que a cada um tocaria. Ele, Noson, penetraria no edifício, cerrando os varões de uma janela, num sábado à noite. Depois de entrar e receber dos companheiros três malas de mão, uma das quais cheia de ferramentas, os dois iriam embora, vindo buscá-lo na noite de domingo. Durante 24 horas Noson permaneceu, sozinho, no interior do edifício, enquanto cá fora, uma sentinela, dava a guarda à porta principal...

Noson, munido de ferramentas apropriadas, arrombou o cofre-forte, retirando a vultosa importância. Depois, colocou a quantia nas três malas e esperou a noite de domingo. À hora aprazada, deixou o edifício, encontrou-se com Flacks e Maria Fuchs, e cada um, sobraçando a sua valise, seguiu para Copacabana, de ônibus.

Noson, em interrogatórios sucessivos, tudo negava. Vieram as acareações, os interrogatórios sucessivos, tudo negava. Vieram as acareações, os interrogatórios frente aos jornalistas, a reconstituição do assalto, a greve da fome e, de sua boca, só uma frase saia: "Eu não "entrou" na Alfândega." Justificava a impossibilidade de havê-lo praticado, em virtude de um defeito físico que tinha nos pés e que o obrigava a usar sapatos especiais.

Afinal, os autos foram enviados à Justiça e Noson, pelas provas existentes, condenado, assim como os seus companheiros. Maria Fucks cumprida a pena, foi posta em liberdade.

Este ano, com o parecer favoravel do Conselho Penitenciário, Noson requereu livramento condicional. Tomando conhecimento do pedido, o juiz Souza Santos, da 2.ª Vara Criminal, em 24 de fevereiro, negou o pedido.

Não se conformando com a decisão, o polonês Noson, por intermédio de seu advogado, Sr. João Romero Neto, recorreu para a Corte de Apelação. O feito foi distribuido à Segunda Câmara daquela Corte, composta pelos desembargadores Lafayette de Andrada, Toscano Espinola e Ary Franco, que ontem, julgando o pedido, concederam o livramento condicional. Noson vai, assim, ser posto em liberdade.

Alberto Flacks, de nacionalidade brasileira, apenas auxiliar do crime, permanece na Penitenciária, cumprindo a pena.

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS nos funerais do embaixador Rodrigues Alves

O programa a ser observado na remoção dos despojos de Buenos Aires para o Rio

BUENOS AIRES, 9 (Por A. Cosani, da U. P.) — O corpo do embaixador Rodrigues Alves será levado desta capital, com destino ao Brasil, a bordo do cruzador-escola "La Argentina", onde está armada uma câmara ardente. Uma guarda de honra velará os restos do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, durante a travessia entre Buenos Aires e o Rio. Quatro marinheiros, com armas, e dois oficiais revezar-se-ão no posto.

Os preparativos a bordo do cruzador, que se encontra atracado no cáis Norte, foram concluidos ontem, à noite.

O comandante do "La Argentina" deverá receber o ataude na prancha de embarque, das mãos de um grupo de diplomatas, ainda hoje, enquanto os canhões de bordo estiverem salvando em honra do extinto e aviões evolucionando sobre a zona portuária. Nessa mesma oportunidade, as bandeiras da embarcação estarão a meio mastro e os sinos dobrarão.

O embaixador Rodrigues Alves terá as honras de tenente-general da frota argentina.

A tripulação, no momento de ser conduzido a bordo o ataude, estará formada no convés principal, enquanto que em terra uma companhia de atiradores apresentará armas juntamente com o batalhão da Escola Mecânica. Quando o féretro chegar à prancha de embarque, uma banda civil executará uma marcha regular, para, em seguida, uma banda militar fazer ouvir os acordes da marcha fúnebre de Chopin.

Oito marinheiros tomarão o féretro e o conduzirão para a câmara ardente, onde imediatamente os despojos serão velados por uma guarda de honra, durante a viagem do Prata à Guanabara.

O "La Argentina" levantará ferros com uma embaixada extraordinária que representará as forças armadas e o governo argentino. Nesse momento, aviões com base na Ponta do Indio decolarão para escoltar o cruzador, enquanto este navegar em águas do Rio da Prata. O cruzador dará uma salva de quinze tiros.

Durante a travessia, tanto o pavilhão brasileiro como o argentino estarão arvorados a meio pau. Um dia antes de chegar ao Rio, será oficiada missa funebre de corpo presente pelo capelão de bordo.

Quando o "La Argentina" entrar na Guanabara, o pavilhão brasileiro será içado ao tope, como saudação. Simultaneamente será disparada uma salva de vinte e um tiros, enquanto que a banda de bordo executará o Hino Brasileiro. Uma guarda apresentará armas. O pessoal de bordo estará trajando uniforme de gala.

A DECLARAÇÃO DE PERSONALIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Um grupo de mais de cinquenta personalidades argentinas, inclusive os Srs. Ramon Cárcano, Eduardo Labougle, Bartolomé Mitre, Adolfo Lanus, Alfredo Palácios, Leopoldo Melo, Martinez Estrada, Honorio Puerreydon e Frederico Pinedo, subscreveram a seguinte declaração:

rica perdeu um grande servdor de sua undade esprttaonshrldush

"Com o falecimento do embaixador Rodrigues Alves, a América perdeu um grande servidor de sua unidade espiritual. O nome de Rodrigues Alves perdurará na história política, ao lado de outros ilustres expoentes da solidariedade continental, como Roque Saenz Peña e Ruy Barbosa, mestres do direito e nobres e esforçados defensores dos ideais comuns da liberdade e da democracia. Tombado em plena ação, seu espírito será o sinal de vitória para um só princípio e para uma só conduta no destino das nações da América.

Nós abaixo assinados procuramos cumprir um dever fraternal de afeto para com o povo brasileiro e demonstrar nossa funda gratidão a esse preclaro americano, ao convidar nossos amigos e compatriotas e, em geral, aqueles que compartilham com nossos conceitos, a se associarem ao luto pelo falecimento de Rodrigues Alves e, assim, levar sua última despedida aos seus restos, no momento em que devem ser levados para sua pátria.

ROMMEL chegou à Itália

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 9 (U. P.) — O marechal Erwin Rommel, comandante dos exércitos alemães de contra-invasão, acaba de chegar à Itália,

ESPERADO ÀS 17 HORAS O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Souza Costa, que ontem proferiu, em São Paulo, importante conferência subordinada ao título "Moeda e Crédito", regressará hoje ao Rio. O avião partirá às 16 horas, devendo pousar às 17 horas no Aeroporto Santos Dumont.

A morte dos velhos caminhos fluminenses de "cabriolet"

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

nhos fluminenses. A estrada União-Indústria, por exemplo, é toda um capítulo da vida brasileira dos tempos imperiais. A sua influência civilizadora e econômica foi enorme. O seu "cartaz" chegou a atravessar os mares, como provam certas gravuras públicas em Londres e Paris em 1876. Por ela, parando em suas curvas, passou toda a corte perfumada do Segundo Império, desde os graves conselheiros de Estado aos "leões" elegantes do tempo... Mas, ao lado desses caminhos de condes e barões, houve tambem outros menores que, encurtando as distâncias, fizeram com que a velha e histórica Província do Rio de Janeiro fosse o celeiro n. 1 do Rio de Janeiro dos tempos dos dois Pedros. Como se vê, a terra fluminense tem uma grande tradição e experiência em matéria de política rodoviária. De 1937 a esta parte, um outro capítulo foi aberto na história das estradas fluminenses. Foram construidas vias de penetração que tornaram o Estado do Rio muito menor para a vida dos transportes. Uma infinidade de velhos caminhos, alguns cheios de história e de lenda, foram restaurados e adaptados às exigências da vida econômica moderna. Dois importantes centros, dos mais importantes mesmo do país — o massapé açucareiro e cafeeiro do norte fluminense e os grandes centros industriais da capital da República e de Niterói — foram ligados por uma estrada de rodagem de primeira ordem: a rodovia Niterói-Campos ("Rodovia Ernani do Amaral Peixoto"). A febre de construção rodoviária chegou a ser tão intensa que, antes da guerra, atingiu, em média, a 1 quilômetro por dia. O povo fluminense não crê que governar seja apenas construir estradas. Mas sabe perfeitamente que somente com boas redes rodoviárias é que o Estado do Rio poderá voltar a ser novamente o celeiro n. 1 da capital da República. Para isso, começou o povo fluminense em 1937 por acabar com os seus velhos e quase românticos caminhos de "cabriolet", fantasmas de um mundo economicamente morto. Hoje, na paisagem rodoviária do Estado do Rio, essas estradas são apenas estradas para romance. Estradas de museu...

Mesmo que tenham mais de 45 anos

Os motoristas profissionais e a substituição das carteiras

O Conselho Nacional de Trânsito aprovou a seguinte resolução:

"O Conselho Nacional de Trânsito, usando das atribuições que lhe confere o art. 137 do Código Nacional de Trânsito, e em conformidade com o que foi deliberado na sessão de 3 de março de 1944, resolve não considerar impedimento aos motoristas profissionais, que não requereram substituição de suas antigas carteiras dentro do prazo de que trata o artigo 148 do decreto-lei nº 3.651, de 1941, o fato de contarem mais de 45 anos, podendo os referidos motoristas pleitear aquela substituição desde que efetuem o pagamento dos emolumentos de inscrição em vigor e se submetam a exame médico, nos termos do anexo VII, do Código Nacional de Trânsito".

Fatos diversos

Orlando Mattos Viégas, residente na rua Murundú n. 626, em Bangú, queixou-se ao comissário Araripe, do 27.º distrito, de que o seu cunhado Waldemar de Oliveiha, residente em frente a casa do queixoso, forçou uma porta daquela residência e ali entrando, apoderou-se da quantia de 600 cruzeiros, que se encontravam no bolso de um paletó.

O investigador 1.961, da Delegacia Especial, prendeu armado de faca, na rua Olivia Maia, esquina de Marechal Rangel, João Evangelista Vargas, de 56 anos, morador na rua Aurora n. 598. Foi autuado no 24. distrito.

O investigador 524 prendeu em flagrante, armado com um punhal, na rua 24 de Maio, José Joaquim de Souza, servente de pedreiro, residente na rua Alegria sem número.

Souza foi autuado no 19.º distrito.

Sebastião do Nascimento, conhecido por "Pernambuco", fazia desordem no botequim da rua Misericórdia, esquina da travessa D. Manoel, e ao ser preso pelo soldado n. 95 do 1.º esquadrão da Polícia Militar, resistiu atracando-se com o militar. A custo foi conduzido à delegacia do 5.º distrito, e ali autuado pelo comissário Carvalho.

Luiz Lopes do Nascimento, operário, residente na rua Coronel Soares n. 53 queixou-se à polícia do 26.º distrito, de ter sido agredido no interior do prédio em construção, na rua Dr. Bernardino n. 366, pelo seu colega de serviço, José Bonifacio, morador na rua Comendador Pinto n. 177, que fugiu.

O "garçon" Antonio Gonçalves Constante agrediu, a socos, no Café Tangará, na praça Marechal Floriano n. 39, onde trabalha, a freguesa de nacionalidade argentina, Claudette Teixeira, de 25 anos, casada, residente na rua Alvaro de Carvalho n. 134, apartamento 102, ferindo-a.

A ferida medicou-se na Assistência.

O "garçon" foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Carvalho, do 5.º distrito. O "carioca-reporter" deu ciência do caso A NOITE.

Para a educação de menores anormais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma entrevista acerca dos objetivos da novel instituição, atendeu-nos amavelmente em seu gabinete, declarando-nos:

— O Instituto Claparede vem preencher uma sensivel lacuna no campo da proteção à infância. Sua nobre finalidade é a de amparar crianças anormais, promovendo-lhes a educação e correção. E' estranhavel que, até agora, não disponha a nossa capital de um instituição com tão alto escopo, sobretudo quando se atenta para o grande número de menores anormais ou desajustados aqui existentes. Aliás, o problema não é só local e a necessidade de estabelecimentos desse gênero se faz sentir em todo o Brasil, onde apenas dois existem: os Institutos Pestalozzi, em Belo Horizonte e Porto Alegre. O Instituto Claparede, que acabamos de fundar, moldará a sua atuação nos mesmos moldes daqueles outros, com pequenas modificações que as condições do meio aconselharem.

— Prossegue o Sr. Oliveira Ramos:

— Deve-se a criação do Instituto Claparede a um grupo de pessoas devotadas ao problema da proteção à infância, dentre as quais destacarei o desembargador Saboia Lima, que, como todos sabem, se tem revelado um verdadeiro apóstolo da causa da proteção à infância desvalida, como prova a sua atuação quando juiz de Menores e, agora, à frente do Patronato de Menores, instituição que abrange seis estabelecimentos para crianças abandonadas. Alem dele, colaboram na fundação do Instituto Claparede o Sr. Pernambuco Filho e as senhoras Terezita Porto da Silveira, Ceci Portugal e Lourdes Bittencourt.

A uma pergunta, esclarece o ilustre magistrado:

— O Instituto Claparede será uma sociedade civil, com finalidades de assistência e beneficência. Para levar avante sua alta missão, contará com a generosidade e o interesse pela causa publica de pessoas abastadas, das quais espera receber donativos. Contará, tambem, com o auxilio e a subvenção dos poderes publicos tanto da União, como dos Estados e municípios, pois dará amparo não apenas a menores desta capital, mas de todo o Brasil. De certo, nesta hora em que o governo da Republica, através de reiterados atos, tem demonstrado a sua preocupação e o seu interesse pela solução do problema da proteção à infancia, uma iniciativa como a presente só poderá ser incentivada pelos orgãos da administração a quem a matéria está afeta. Alem de donativos e subvenções, espera o Instituto completar os meios necessários à sua manutenção com as contribuições dos responsaveis pelos menores que não forem desvalidos. Neste passo, quero deixar esclarecido que o Instituto Claparede receberá, para corrigir e educar, não somente crianças de familias em condições de satisfazer as suas taxas, mas tambem as de familias pobres e os menores abandonados.

Depois de se referir a alguns outros pormenores, frisa o vice-presidente do Instituto um ponto relevante:

— Segundo o artigo 4.º do projeto dos Estatutos, trabalho que se deve ao desembargador Saboia Lima, o Instituto recentemente fundado, alem da finalidade já assinalada, isto é, a da manutenção de um estabelecimento de ensino a menores anormais, terá tambem um alto fim cultural, qual seja o de promover conferências, inquéritos e pesquisas atinentes às causas e ao tratamento da infância anormal no Brasil, publicando os resultados que obtiver. Como se vê, o Instituto atacará objetivamente o problema de educação de menores anormais e, ao mesmo tempo, através dos estudos a que me referi, procurará fixar diretrizes que norteiem com segurança a solução desse mesmo problema.

Alem da diretoria propriamente, que é integrada pelos nomes que já citei, terá o Instituto um conselho protetor e um conselho consultivo, sendo este último composto do professor Martagão Gesteira, Srs. A. Pôrto da Silveira, João Torres de Melo, Meton de Alencar e professor Climerio de Souza. Todos os nomes mencionados, a cuja conjungação de esforços se deve a feliz idéia da fundação do Instituto Claparede, constituem a melhor garantia de que este, em breve, será uma auspiciosa realidade.

Ao finalizar, peço à NOITE que, através de suas colunas, lance um apelo às pessoas de recursos e a todos quanto se interessem pela causa da proteção à infância, para que venham ao encontro dos altos objetivos e do sentido patriótico da iniciativa, trazendo-lhe o seu concurso material, intelectual e moral.

MORREU O MAESTRO VOGELER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fora operado. Embora todo o desvelado cuidado de que o cercaram, expirou em consequência do mal que vinha sofrendo desde muito tempo.

O maestro Henrique Vogeler deixa magnífica bagagem artística, esplêndidas partituras de peças de sucesso, entre as quais a "Canção Brasileira", "Ai, Iôiô" e muitas canções conhecidas por todo o Brasil. Era um eximio pianista, tendo composições que são sempre ouvidas com agrado. Regeu orquestras de várias companhias. Sua morte está sendo fundamente sentida em todos os círculos de amigos e admiradores com que contava.

Convidado o prefeito de Santiago para embaixador no Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 9 (R.) — Circulos autorizados locais indicam que a Embaixada do Chile no Rio de Janeiro foi oferecida ao senhor Washington Denna, prefeito desta cidade e pertencente ao Partido Radical.

Mais de 4.000 aviões num só bombardeio!

(Titulos principais na 1.ª pagina)

LONDRES, 9 (De Phil Ault, da U. P.) — O "abrandamento" do ocidente da Europa, para facilitar os desembarques continentais, entrou em seu vigésimo terceiro dia com a mesma fúria e violência, quando poderosas esquadrilhas da RAF rumaram em direção do ocidente e do sudoeste da Alemanha, de acordo com a rádio de Berlim. Assim, mal haviam terminado as incursões noturnas da RAF, uma vasta procissão de bombardeiros aliados, fortemente escoltada por numerosos caças, investiram contra as defesas inimigas da costa de invasão, logo ao romper do dia. Pouco depois uma irradiação germânica assinalava as primeiras formações no sudoeste da Alemanha, o que ocorreu precisamente às nove e meia da manhã.

As primeiras notícias revelavam que os bombardeiros da RAF haviam concentrado o peso de seus ataques contra objetivos no território ocupado, porem, a emissora alemã indicou que muitos "Mosquitos" teriam penetrado em várias regiões do território do Reich.

Mais de quatro mil aparelhos aliados participaram dessa fantástica ofensiva, desde a madrugada até o anoitecer, atacando a Alemanha, França e Bélgica. Só a capital nazista foi castigada por, aproximadamente, dois mil aparelhos, sofrendo assim o segundo grande bombardeio em vinte e quatro horas.

LONDRES, 9 (A. P.) — Durante as operações de hoje, os bombardeiros pesados norteamericanos atacaram as instalações ferroviárias de Liege na Bélgica perto da fronteira alemã, de Thionville na França, ao norte de Metz e na cidade de Luxemburgo.

LONDRES, 9 (A. P.) — Numerosos aeródromos na Europa ocupada foram hoje bombardeados pela aviação aliada. As primeiras informações citam os campos de Thionville, St. Didier, Laon-Couvron e Laon-Athies e Laon, todos na França, bem como Liege e Florennes na Bélgica.

LONDRES, 9 (R.) — Poderosíssimas forças de bombardeiros pesados nortoamericanos atacaram linhas férreas por onde transitam os materiais de guerra alemães e aeródromos inimigos na França, Bélgica e Luxemburgo, hoje — acaba de anunciar o Q. G. americano.

LONDRES, 9 (R.) — Formações de bombardeiros inimigos e caças voaram sobre o sudoeste da Alemanha ontem, à noite, e esta manhã — anuncia a rádio de Colônia.

LONDRES, 9 (R.) — Os aviões da RAF bombardearam um parque ferroviário em Haine Saint Pierre, um aeródromo e uma base de hidro-aviões perto de Brest e objetivos militares na costa da França ontem, à noite.

LONDRES, 9 (R.) — A cidade alemã de Osnabruck e objetivos no Ruhr foram atacados ontem, à noite, pela RAF.

Equânime distribuição dos sacrifícios pelo Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ta aproveitou a oportunidade para, daqui de São Paulo, esclarecer, de modo mais amplo, o verdadeiro sentido do referido decreto do presidente Getulio Vargas.

"Sadia política de amparo e proteção às classes proletárias"

E, com aquele intuito, o titular da Fazenda fez, hoje, estas interessantes e oportunas declarações:

— "Isentando da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra" como o fez em recente ato, as pessoas físicas cuja renda liquida não exceder a sessenta mil cruzeiros anuais, evidenciou o presidente Getulio Vargas, mais uma vez, a sua sadia política de amparo e proteção às classes proletárias. Bem o sabemos que a hora presente exige sacrifícios e que vultosos são os encargos do Tesouro Nacional frente aos inadiaveis compromissos que assumimos, na luta contra os inimigos do Direito, da Justiça e da Liberdade. Verdade é, porem, que esses sacrifícios devem ser equanimemente distribuidos, de acordo com a maior ou menor capacidade contributiva de cada cidadão.

As pessoas de renda liquida anual, assim considerada a definida na legislação do Imposto de Renda, até sessenta mil cruzeiros, são, de modo geral, as estatísticas e demonstram, aquelas que vivem do trabalho quotidiano, do seu esforço, vale dizer, funcionários públicos, militares, comerciários, industriários, bancários e empregados outros menos categorizados.

Essas pessoas, não obstante os abatimentos legais, contribuem, na sua maioria, para os cofres públicos, com a quota correspondente no imposto de renda e, às vezes, não sem grande sacrifício.

Impunha-se, pois, o recente ato governamental, que as desonera da obrigatoriedade de subscrever títulos de guerra em quantia igual à daquele imposto".

Quem deve arcar com o onus de guerra

— "Os mais favorecidos pela riqueza — diz o ministro Souza Costa — é que devem ser principalmente abrangidos pelos onus financeiros da guerra, através da contribuição de impostos mais elevados em subscrição dos empréstimos necessários. É este o sentido social do recente ato do presidente Getulio Vargas, que veio beneficiar centenas de milhares de pessoas, aliviando, em parte, seus penosos sacrifícios financeiros em prol da segurança da Pátria e da Civilização."

SÃO PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Toda a imprensa de São Paulo, matutinos e vespertinos, reproduz, hoje, a importante conferência do ministro Souza Costa pronunciada ontem na sede da Associação Comercial, sob o sugestivo título "Questões de moeda e de crédito".

Como previramos, o salão daquela entidade ficou repleto de pessoas de todas as classes sociais, que ali foram ouvir a palavra autorizada do titular da Fazenda, com o intuito de ficarem perfeitamente ao par da situação financeira do país. E de como agradou plenamente ao auditório a esplêndida exposição do ministro Souza Costa, reflete bem o noticiário amplo da imprensa local e os aplausos prolongados que S. Ex. recebeu ao finalizar a conferência.

Como falou o Sr. Brasilio Machado Netto

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Na anunciada palestra do Sr. Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, pronunciada na Associação Comercial de São Paulo a convite desta mesma associação de classe, subordinada ao tema: "Questões de moeda e de crédito", o Sr. Brasilio Machado Netto dando inicio aos trabalhos, ao passar a presidência da sessão ao interventor Fernando Costa disse as seguintes palavras:

"Ao passar a presidência desta sessão ao eminente Sr. interventor federal, Sr. Fernando Costa que, mais uma vez nos prestigia com a sua presença, quero afirmar que a Associação Comercial de São Paulo recebe hoje a honrosa visita do ministro Sr. Souza Costa tanto mais desvanecida quanto ela resulta de uma orientação pela qual sempre se vem batendo esta entidade: a da mais estreita colaboração e franco entendimento entre os homens do governo e as entidades de classe. Realmente tem sido normal a atuação de sua excelência no exercício de suas altas funções, estabelecer contactos frequentes com os representantes da produção nacional. Ainda há um mês, abandonando afazeres e através de longa viagem S. Excia. em Porto Alegre expôs ao povo brasileiro as dificuldades do momento, procurando alertar as energias, explicar os fenômenos e promover a confiança coletiva, indispensavel fator para o sucesso dos altos objetivos de nossa política econômica de guerra. E agora visita São Paulo, atendendo gentilmente a nosso convite, para continuar esse contacto e abordar em presença da elite das classes produtoras paulistas, um tema econômico de grande oportunidade. Daí a especial satisfação que sentimos em recebê-lo nesta casa, cujos 50 anos de fecunda atividade em prol dos interesses gerais e em particular das classes produtoras do país, lhe conquistaram um prestigio que todos nós procuramos tornar maior".

S. PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O ministro Arthur de Souza Costa presidiu importante reunião, na Federação das Indústrias de São Paulo, de todos os presidentes de entidades patronais do Estado bandeirante. Nessa reunião, que durou quase duas horas, o ministro Souza Costa ouviu os referidos representantes e, conforme os casos que apresentavam, ia dando os necessários esclarecimentos ou mandava anotá-los para sua posterior decisão.

Os mercados de emergência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Serviço de Abastecimento, por intermédio do SAM, fará inaugurar ainda este mês dois novos mercados de emergência. Trata-se dos mercados de São Cristovão e de Laranjeiras, que serão dados ao público, respectivamente, em 13 e 15 de maio. Encontra-se tambem em estudos, no S. A. M., um projeto relativo à instalação de um desses mercados de emergência nos subúrbios da Leopoldina.

O Tempo

Máxima 27,3 — Mínima 17,7.

Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã (Distrito Federal e Niterói)

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel a principio, sujeito a instabilidade após.

Temperatura — Sofrerá ligeira ascenção.

Ventos — De Norte a Este, frescos por vezes.

Prorrogado o prazo por mais seis mezes

Importante decisão do ministro da Fazenda, em benefício dos lavradores e maquinistas de algodão

S. PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No Palácio dos Campos Elíseos, o ministro Arthur de Souza Costa, fazendo-se acompanhar do Sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, examinou, em reunião que ali teve lugar, a solicitação que fôra feita ao Governo Federal, no sentido de ser concedido um prazo adicional, de noventa dias, para o financiamento da safra de algodão do ano passado, em consequência das dificuldades oriundas do transporte.

S. Ex., depois de ouvir os interessados no assunto, declarou que seria atendida a pretensão, dando o prazo de seis meses, ao invés de noventa dias, para o que o Banco do Brasil seria devidamente autorizado.

A concessão desse maior prazo objetiva colocar os lavradores e maquinistas de algodão em situação mais favoravel para aguardar o escoamento da safra.

Essa medida, certamente, terá benéfica repercussão na economia algodoeira, permitindo a possibilidade da colocação do produto em condições mais vantajosas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

OS GUERRILHEIROS

LONDRES, 9 (A. P.) — Após encarniçada luta, os guerrilheiros iugoslavos retomaram Berane, no Montenegro, informa o comunicado de Tito.

LONDRES, 9 (A. P.) — Três jovens guerrilheiros iugoslavos destruiram um vapor inimigo no Danúbio, enquanto que outros capturaram um barco no rio Sava, informa Tito em seu comunicado de hoje.

LONDRES, 9 (A. P.) — Unidades de guerilheiros iugoslavos penetraram em Brodarevo no Sandjak, informa o comunicado de Tito, incendiando duas bases inimigas, matando mais de 100 inimigos e destruindo a ponte sobre o rio Lih.

LONDRES, 9 (A. P.) — O comunicado de Tito noticia hoje pesadas lutas entre Ljubljana e Celje e diz que na estrada de ferro Trieste-Fiume os guerilheiros dinamitaram duas pontes.

LONDRES, 9 (A. P.) — Na Eslovênia, informa Tito, os alemães iniciaram um esforço total no sentido de expulsar as unidades de guerrilheiros do monte Papuk, travando-se atualmente pesadas lutas.

A NOITE — 3.ª-feira, 9/5/44 — N. 11.579

Enquadramento só depois de examinadas as condições individuais de cada funcionário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vadas a cabo por pesquisadores e executivos, entre as quais sobrelevam as efetuadas, durante 15 anos consecutivos, na famosa planta de "Hawthorne", da "Western Electric Company" pelos professores Roethlisberger e Dickson. Não é possivel, porem, esquecer que Henry Niles, com a sua longa experiência de "manager" de uma das maiores companhias de seguros dos Estados Unidos, não pôde deixar de reconhecer, no término de longos anos de prática, que "o espírito e a determinação com que as pessoas executam o seu trabalho são fatores de importância muito maior do que o "sistema" utilizado. Treinamento inadequado ou moral baixo podem arruinar uma organização excelente, enquanto pessoal bom, bem escolhido, bem treinado e com moral elevado pode tornar ativa qualquer organização". E. Leonardo D. White, grande figura do serviço público norteamericano, ex-membro da Comissão do Serviço Civil e atual professor da Universidade de Chicago, afirmou, com a sua grande autoridade de especialista consumado no trato da coisa pública, que "muitos elementos se combinam para gerar a boa administração: liderança, organização, finanças, moral, métodos e processos, porem, mais importante do que todos estes é o elemento humano ("manpower")".

Nem outra é a afirmação do grande Comité nomeado pelo presidente Roosevelt, em 1936, para estudar a reorganização administrativa dos Estados Unidos (President's Committee on Administrative Management), em cujo relatório se lê que "o pessoal constitui o próprio coração de todo o sistema administrativo, pois a efetiva execução do trabalho do Governo depende essencialmente dos homens e das mulheres que o servem.

Cuidar carinhosamente desse pessoal, ajustá-lo aos serviços de acordo com as suas aptidões e capacidades, desenvolver nele o desejo de cooperar e de produzir, fazendo-o dar ao Estado o seu "trabalho" e não o seu "tempo", constituem, sem a menor dúvida, as funções primordiais do administrador de pessoal que se interessa efetivamente pela real "eficiência" dos serviços tão reclamada e tão necessária nos tempos que correm.

Atendendo a essas observações e ainda tendo em vista que é frequentemente possivel escolher, na grande variedade de atribuições inerentes aos cargos e carreiras, aquelas que mais se adaptem às aptidões, capacidades e desejos individuais, esta D. F. solicita a essa D. P. toda a atenção para o problema em apreço, recomendando que, ao ser feito o enquadramento dos servidores na lotação dos vários orgãos do serviço público, sejam levados na devida conta os atudidos fatores.

Assim, o referido enquadramento só deverá ser feito após o estudo, em cada caso, das condições individuais do servidor, tendo em vista a sua personalidade, as suas inclinações naturais e, especialmente, sempre que possivel, a sua "vontade" de trabalhar neste ou naquele serviço, neste ou naquele orgão.

Se essa D. P. já está seguindo a orientação acima, solicita-se apenas, que a mantenha; se ainda não a adotou, pede-se-lhe que a adote, pois a D. F. está certa de que, dessa prática, grandes benefícios advirão para o funcionalismo e para o serviço público, o que tanto vale dizer, para o Brasil.—*Lucio Bittencourt, D. D.*"